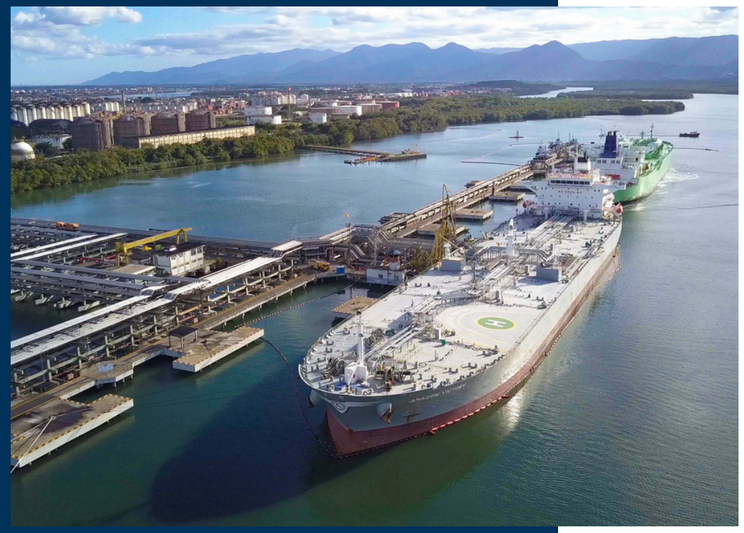
RELATÓRIO INTEGRADO

2024



SUMÁRIO

1 Mensagens da alta direção 08

2 Visão geral da organização 11

3 Resultados alcançados 19

3.1 Expansão portuária **20**

3.2 Eficiência e gestão **23**

3.3 Sustentabilidade **113**

3.4 Integração porto-cidade **123**

3.5 Inovação **134**

4 Administração 154

SOBRE O RELATÓRIO

GRI 2-3

É com satisfação que apresentamos nosso Relatório Integrado 2024, reafirmando nosso compromisso com as melhores práticas de transparência e integridade. Este documento tem como objetivo fornecer a todas as nossas partes interessadas - incluindo órgãos de controle interno e externo, colaboradores, clientes, fornecedores, parceiros e a sociedade em geral - um panorama abrangente de nossas iniciativas e principais resultados alcançados no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2024.

Pela primeira vez, unificamos os conteúdos e estruturas anteriormente apresentados separadamente no Relatório Anual e no Relatório de Sustentabilidade. Este Relatório Integrado não apenas consolida essas informações, mas também atende às exigências legais estabelecidas pela Lei nº 6.404/1976 e Lei nº 13.303/2016, bem como às diretrizes definidas pelo Tribunal de Contas da União (TCU). A abordagem integrada proporciona uma visão mais abrangente e coesa de nossas operações, desempenho e compromissos com a sustentabilidade.

A Companhia seguiu o modelo do Relato Integrado, orientado pelos normativos vigentes da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), bem como pelos princípios e elementos de conteúdo do International Integrated Reporting Framework, alinhado ao Planejamento Estratégico da Companhia e com base nas normas da Global Reporting Initiative (GRI) para a descrição do conteúdo dos temas materiais. A partir desta edição, o nosso Relatório Integrado apresenta a correlação desses temas abordados no documento e seus impactos nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estipulados pela Organização das Nações Unidas (ONU).

Além disso, são apresentados os tópicos que correspondem aos indicadores setoriais do Sustainability Accounting Standards Board (SASB) e às normas de divulgação sobre sustentabilidade e clima estabelecidas pelos International Financial Reporting Standards (IFRS) S1 e S2.

As Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram elaboradas de acordo com o International Financial Reporting Standards Accounting (IFRS) e em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), tendo sido auditadas pela Russell Bedford, conforme reportado em seu relatório divulgado em 12 de fevereiro de 2025.

Tribunal de Contas da União

O conteúdo do Relatório foi produzido em observância às diretrizes estabelecidas pelo TCU.

International Integrated Reporting Framework

O documento seguiu a Estrutura Internacional para Relato Integrado.

Global Reporting Initiative

Relatório elaborado com base nas normas da Global Reporting Iniciative (GRI).

Sustainability Accounting Standards Board

Os indicadores setoriais SASB Marine Transportation foram utilizados.

International Financial Reporting Standards

Apresentação das demonstrações contábeis e de tópicos relativos às normas de divulgação sobre sustentabilidade e clima.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

O Relatório apresenta a correlação dos temas materiais com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

MATERIALIDADE

GRI 3-1, 3-2

Nesta edição do Relatório Integrado, realizamos uma revisão da priorização dos temas considerados materiais, fundamentada na avaliação de seus impactos na economia, meio ambiente, sociedade e na própria empresa. Para esse processo, partimos dos 21 temas identificados em 2022 e reavaliamos o nível de relevância de cada assunto por meio de uma consulta aos *stakeholders*, incluindo distribuição de questionários *online*, análise de matérias publicadas na mídia e acesso às opiniões dos membros da Diretoria Executiva e Conselho de Administração e dos titulares das áreas da APS que representam os eixos ESG.

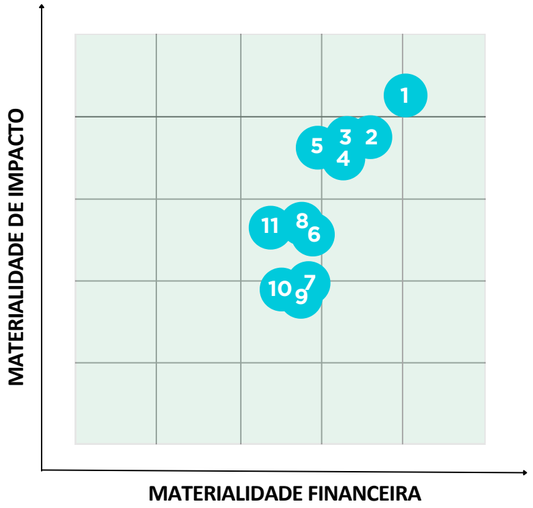
Nesse processo de priorização dos temas, consideramos os seguintes públicos de interesse:

- Clientes
- Fornecedores
- Público interno
- Órgãos e entidades da Administração Pública
- Demais instituições e/ou empresas
- Sociedade civil

A etapa subsequente envolveu a análise e o tratamento dos dados coletados na consulta, fundamentando-se no conceito da dupla materialidade. Esse conceito integra as perspectivas de impacto e financeira, representadas visualmente por meio de uma matriz. As opiniões dos diversos públicos de interesse foram ponderadas de maneira distinta para cada eixo (materialidade de impacto e materialidade financeira). A priorização final dos temas foi estabelecida com base na média ponderada resultante de ambos os eixos.

Para cada tema material, foram correlacionados aos eixos e temas do Plano Estratégico 2023-2027 da APS, aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e aos Objetivos de Cidades Portuárias Sustentáveis da Associação Internacional de Cidades e Portos (AIVP).

Os temas materiais de 2024 seguem as seguintes posições:



1. Governança, ética e combate à corrupção
2. Saúde e segurança do trabalhador
3. Contribuição econômica e importância para a cidade
4. Relação porto-cidades e manutenção de diálogo de qualidade com as partes interessadas
5. Proteção climática e transição energética
6. Resiliência da infraestrutura e capacidade de atendimento a novas demandas
7. Excelência no serviço para o cliente
8. Diversidade, igualdade e combate à discriminação
9. Desenvolvimento de novos mercados (diversificação)
10. Eficiência e confiabilidade da cadeia de suprimentos
11. Proteção dos recursos naturais e biodiversidade

A conexão entre Plano Estratégico, os ODS e os objetivos da AIVP evidencia um alinhamento estratégico com metas globais de sustentabilidade e desenvolvimento e reafirma o compromisso da empresa com objetivos mais amplos de sustentabilidade, bem como posiciona suas atividades dentro de um contexto global e local relevante.

De acordo com o gráfico, considerando o eixo materialidade de impacto, temos, em ordem decrescente de relevância, os seguintes temas: Governança, ética e combate à corrupção; Saúde e segurança do trabalhador; Contribuição Econômica e importância para a cidade; Proteção climática e transição energética; Relação Porto-Cidades e manutenção de diálogo de qualidade com as partes interessadas; Diversidade, igualdade e combate à discriminação; Proteção dos recursos naturais e biodiversidade; Gestão de resíduos e efluentes; Resiliência da infraestrutura e capacidade de atendimento a novas demandas; Excelência no serviço para o cliente e Eficiência e confiabilidade da cadeia de suprimentos.

Em relação ao eixo materialidade financeira temos, em ordem decrescente de relevância, os seguintes temas: Governança, ética e combate à corrupção; Saúde e segurança do trabalhador; Contribuição Econômica e importância para a cidade; Relação Porto-Cidades e manutenção de diálogo de qualidade com as partes interessadas; Proteção climática e transição energética; Resiliência da infraestrutura e capacidade de atendimento a novas demandas; Excelência no serviço para o cliente; Diversidade, igualdade e combate à discriminação; Desenvolvimento de novos mercados (diversificação); Eficiência e confiabilidade da cadeia de suprimentos; Proteção dos recursos naturais e biodiversidade.

Como resultado, a adoção do conceito de dupla materialidade pela primeira vez, integrando as perspectivas de impacto e financeira, representa um avanço importante na forma como a empresa avalia e comunica sua sustentabilidade e desempenho. Esta abordagem permite uma visão mais abrangente dos temas materiais, facilitando a tomada de decisões estratégicas que consideram tanto os impactos externos quanto os aspectos financeiros internos.

TEMA MATERIAL	EIXO PLANO ESTRATÉGICO	TEMA PLANO ESTRATÉGICO	ODS	OBJETIVOS DA ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE CIDADES E PORTOS
Governança, ética e combate à corrupção	Eficiência e gestão	Governança e integridade		Governança renovada
Saúde e segurança do trabalhador	Eficiência e gestão	Segurança das operações		Saúde e qualidade de vida Investir em capital humano
Contribuição econômica e importância para a cidade	Eficiência e gestão	Governança e integridade		Governança renovada Investir em capital humano
Relação Porto-Cidades e manutenção de diálogo de qualidade com as partes interessadas	Integração Porto-Cidades	Patrimônio histórico-cultural		Governança renovada Cultura e identidade portuária Interface da cidade portuária
Proteção climática e transição energética	Sustentabilidade	Mudanças climáticas		Adaptação às alterações climáticas Transição energética e economia circular
Resiliência da infraestrutura e capacidade de atendimento a novas demandas	Eficiência e gestão	Infraestrutura e utilidades		Adaptação às alterações climáticas Interface da cidade portuária
Excelência no serviço para o cliente	Eficiência e gestão	Governança e integridade		Governança renovada
Diversidade, igualdade e combate à discriminação	Eficiência e gestão	Gente		Investir em capital humano Governança renovada
Desenvolvimento de novos mercados (diversificação)	Expansão portuária	Novos leilões		Transição energética e economia circular Governança renovada
Eficiência e confiabilidade da cadeia de suprimentos	Eficiência e gestão	Logística e operações		Mobilidade sustentável Comida de qualidade para todos
Proteção dos recursos naturais e biodiversidade	Sustentabilidade	Proteção de recursos naturais		Proteção à biodiversidade Adaptação às alterações climáticas

ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS

GRI 2-29

O engajamento com as partes interessadas (*stakeholders)* é fundamental para o fortalecimento do diálogo, permitindo o acesso a informações e demandas dos envolvidos para melhoria na tomada de decisões, o aumento na reputação por meio de relações sólidas e transparentes, a inovação colaborativa com aprimoramento de produtos e serviços e a identificação dos riscos e oportunidades. O investimento nessa aproximação possibilita um ambiente de confiança e colaboração, essencial para o desenvolvimento de estratégias e ações de relacionamento e comunicação.

PARTE INTERESSADA	POR QUE ENGAJAMOS?	COMO ENGAJAMOS?	PRINCIPAIS DEMANDAS E PREOCUPAÇÕES
Público interno	• Alinhamento com objetivos organizacionais • Aumento da produtividade e desempenho • Melhoria do clima organizacional • Melhoria na qualidade do trabalho • Promoção à inovação e criatividade • Retenção de talentos	• Canais de comunicação (Intranet, redes sociais) - pág. 125 • Eventos internos e externos - pág. 126 • Programa desenvolvimento de líderes - pág. 88	• Contribuição econômica e importância para a cidade • Governança, ética e combate à corrupção • Práticas para evitar derramamentos e vazamentos • Saúde e segurança do trabalhador
Fornecedores	• Aumento da qualidade de bens e serviços • Fortalecimento da marca e seu posicionamento da marca • Melhoria na conformidade de leis e normas e redução de riscos • Redução de custos operacionais	• Inclusão do Questionário de Diligência de Terceiros no processo de contratação - pág. 67 • Realização de treinamentos a empresas cujas contratações foram identificadas como alto risco - pág. 66	• Saúde e segurança do trabalhador • Gestão de resíduos e efluentes • Contribuição econômica e importância para a cidade • Governança, ética e combate à corrupção
Arrendatários	• Aumento da movimentação de cargas • Aumento da receita portuária • Desenvolvimento regional impactando positivamente a economia local e regional • Aumento na competitividade promovendo a melhoria na qualidade dos serviços e redução de custos • Modernização da infraestrutura com investimento em equipamentos e tecnologias mais modernas	• Audiências públicas - págs. 10, 28 • Ações previstas na Portaria 574.2018 do Ministério Supervisor e arrendamentos -pág. 22 • Realização de auditorias -pág. 72 • Sistema de Monitoramento de Efluentes - pág. 119 • Estação de Tratamento de Água (ETA) - pág. 120	• Contribuição econômica e importância para a cidade • Diversidade, igualdade e combate à discriminação • Governança, ética e combate à corrupção • Proteção climática e transição energética

PARTE INTERESSADA	POR QUE ENGAJAMOS?	COMO ENGAJAMOS?	PRINCIPAIS DEMANDAS E PREOCUPAÇÕES
Órgãos públicos	• Melhorar a compreensão e influência das normas e requisitos que afetam o setor portuário • Estabelecimento de parcerias para pesquisa e desenvolvimento da região • Participação em processos de formulação de políticas públicas que podem impactar o setor portuário	• Ações do Manifesto ESG do Porto de Santos - págs. 63, 64, 133 • Integração Porto-Cidades - págs. 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132 • Índices de governança - pág. 17, 61, 62	• Contribuição econômica e importância para a cidade • Proteção climática e transição energética • Proteção dos recursos naturais e biodiversidade • Saúde e segurança do trabalhador
Demais instituições e/ou empresas	• Estabelecimento de parcerias, visando o aproveitamento do conhecimento especializado e a experiência de universidades, ONGs e empresas privadas • Colaboração em projetos de inovação e desenvolvimento tecnológico • Fortalecimento da nossa marca e ampliação de impacto positivo na sociedade e meio ambiente	• Ações do Manifesto ESG do Porto de Santos - págs. 63, 64, 133 • Ações de Inovação - pág. 134, 135, 136 • Patrocínios - págs. 127, 128	• Contribuição econômica e importância para a cidade • Governança, ética e combate à corrupção • Saúde e segurança do trabalhador • Proteção climática e transição energética
Sociedade civil	• Cumprimento do nosso objeto social atuando na economia com a finalidade de atender o interesse coletivo • Apoiando iniciativas socioambientais nas comunidades locais, com o entendimento das suas necessidades e dos impactos que geramos • Geração de benefícios para a sociedade, com o estabelecimento de canais de diálogo, promovendo a participação e troca de informações	• Ações da Ouvidoria - págs. 68, 69, 70 • Outras ações apresentadas no Relatório - págs. 114, 121, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133	• Governança, ética e combate à corrupção • Contribuição econômica e importância para a cidade • Desenvolvimento de novos mercados (diversificação) • Proteção climática e transição energética

MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSAD

O compromisso ambiental e a sustentabilidade seguem como prioridades. Ações para implementação de iniciativas voltadas à descarbonização e eficiência energética, com estudos para melhor uso da Usina Hidrelétrica de Itatinga e a viabilização da produção de hidrogênio verde, alternativas de investimento no fornecimento de energia para embarcações e o potencial do Porto na transição energética foram objeto de debate, assim como a aprovação da elaboração do Inventário de Gases do Efeito Estufa (GEE) e o incentivo às práticas ESG no Porto de Santos, bem como o monitoramento da erosão costeira, que estiveram na primeira linha das ocupações do Consad.

No âmbito da gestão e modernização, foi aprovada a realização de novo concurso público, a reprogramação do Programa de Dispêndios Globais (PDG) e a atualização do normativo de contratação da APS, buscando maior celeridade e flexibilidade nos processos. Tudo isso reflete no compromisso com a saúde financeira da companhia, com análises detalhadas do balanço patrimonial, fluxo de caixa, receitas, despesas e investimentos.

A governança também foi fortalecida com a aprovação do novo Estatuto Social da Companhia, a celebração do Acordo Coletivo de Trabalho 2024-2026 e o apoio institucional ao Pacto Brasil pela Integridade, iniciativa da Controladoria Geral da União (CGU), dentre outras iniciativas.

O Consad segue atento aos desafios e oportunidades, garantindo que o Porto de Santos continue crescendo de forma sustentável, eficiente e inovadora. O compromisso é com o presente e o futuro da logística portuária brasileira.

Carlos Henrique Martins de Lima

Presidente do Conselho de Administração

2024 foi um ano bastante importante para a Autoridade Portuária de Santos. E o seu Conselho de Administração (Consad), no âmbito de suas atribuições, não se furtou a estar presente nas principais decisões da Companhia. Das iniciativas que definirão o futuro da região, como a obra do Túnel Santos-Guarujá, ao dia a dia dos empregados, como o Acordo Coletivo de Trabalho, passando pelas decisões estratégicas, como a ampliação da poligonal do Porto Organizado e a realização de novos leilões de arrendamentos, o Consad debateu e deliberou nas questões que implicam no compromisso com o desenvolvimento sustentável, a modernização da infraestrutura e a eficiência operacional do Porto de Santos.

Um destaque no ano foi o momento de extrema gravidade, mas que resultou na união da nação: a enchente histórica que ocorreu no estado do Rio Grande do Sul em abril e maio de 2024. O Consad aprovou a proposta de isenção tarifária para navios com cargas humanitárias destinadas às vítimas daquela tragédia. A APS não somente acolheu essa iniciativa como também promoveu coleta e distribuição de doações para o estado.

Com os moradores da região também no radar, uma das ações mais relevantes foi o programa de habitação do Parque da Montanha, em parceria com a Prefeitura de Guarujá, promovendo inclusão social e melhoria da qualidade de vida das comunidades do entorno, que recebe famílias que viviam em condições inadequadas na região do Porto.

Ainda no campo da habitação popular, o Consad aprovou a substituição de obras viárias previstas na cessão da Ferrovia Interna do Porto de Santos por construção de moradias para famílias afetadas pela expansão portuária. Os acessos rodoviários não deixam de ser atendidos, pois houve a aprovação do convênio com o estado para a instalação de dois viadutos de acesso ao Porto na entrada de Santos.

Com relação ao cotidiano do Porto, o Consad acompanhou de perto as ações necessárias para manter a infraestrutura existente em condições de atendimento, como a dragagem de manutenção e as melhorias viárias. Em relação à dragagem, um avanço foi a aprovação das obras de derrocamento, primeiro passo para aprofundar o canal para 16 metros.

MENSAGEM DO PRESIDENTE DA APS

Anderson Pomini

Presidente da Autoridade Portuária de Santos

O ano de 2024 foi marcado por realizações extraordinárias da Autoridade Portuária de Santos (APS) que reafirmam o papel estratégico do Porto de Santos na economia nacional. Encerramos o ano com um recorde histórico na movimentação de cargas, alcançando **179,8** milhões de toneladas, um **crescimento de 3,8%** em relação a 2023. Destacamos o avanço expressivo na movimentação de contêineres, que atingiu a marca inédita de 5,5 milhões de TEU, um aumento de 14,7%, e o desempenho do açúcar que registrou crescimento de 17,8%.

Além dos avanços operacionais, tivemos um desempenho financeiro excepcional. A APS encerrou 2024 com um **lucro líquido recorde de R$ 844,6 milhões**, um **aumento de 29,8%** em relação ao ano anterior. A receita bruta chegou a R$ 1,86 bilhão, enquanto a receita líquida operacional totalizou R$ 1,64 bilhão, ambos com crescimento superior a 5%. O EBITDA atingiu R$ 1,06 bilhão, com uma margem de 64,2%, evidenciando a eficiência da gestão e a solidez da administração portuária. Esses resultados refletem o impacto positivo das estratégias adotadas, incluindo melhorias operacionais e investimentos em infraestrutura.

Avançamos, também, na governança e no planejamento estratégico. Encaminhamos ao Ministério de Portos e Aeroportos a proposta de **ampliação da poligonal do Porto Organizado**, com a incorporação de 12,6 milhões de m^2 em quatro municípios, expandindo a área do porto em 162,4%. Essa iniciativa é um passo fundamental para atrair novos investimentos e fortalecer a integração porto-cidades.

Em sustentabilidade e transparência, a APS recebeu o **Selo Ouro do Programa Nacional de Transparência Pública** e se destacou no **Anuário Época Negócios 2024,** figurando entre as **cinco principais empresas do setor de serviços no pilar ESG/Governança.** Realizamos a III Jornada ESG do Porto de Santos e aderimos a importantes compromissos institucionais, como o Pacto Brasil pela Integridade Empresarial e o Pacto pela Diversidade, Equidade e Inclusão (DEI) nas Empresas Estatais Federais. Avançamos com o Manifesto ESG do Porto de Santos, com adesão de novos signatários e apoiadores e já apresentamos aos integrantes uma prévia da agenda para 2025.

Em relação às **tarifas portuárias,** implementamos **descontos baseados em indicadores de eficiência e sustentabilidade**, incentivando boas práticas entre os operadores portuários e armadores de navios de cruzeiro. Essas medidas reforçam nosso compromisso com a modernização e a sustentabilidade das operações.

No âmbito dos recursos humanos, realizamos um **concurso público** com mais de 25 mil inscritos, oferecendo 242 vagas para fortalecer nossa equipe e garantir a excelência na gestão portuária.

Nas operações portuárias, demos um passo importante na descarbonização do Porto de Santos, com a **implantação do sistema Onshore Power Supply** para rebocadores, que passaram a utilizar energia elétrica limpa fornecida pela Usina Hidrelétrica de Itatinga. Em inovação operacional, iniciamos o processo de contratação do sistema de gerenciamento de tráfego de navios (VTMIS), que garantirá maior segurança e eficiência ao tráfego marítimo.

Os investimentos públicos e privados efetuados em 2024 reforçam o compromisso da APS em transformar o Porto de Santos em um hub logístico de classe mundial, alinhado às demandas do mercado global e ao desenvolvimento sustentável da região.

Um dos pilares dessa transformação é a ampliação da Poligonal do Porto, que inclui melhorias nos acessos terrestres, rodoferroviários e aquaviários, além da integração do Porto com o Centro Histórico de Santos. Em 2024, entregamos a primeira fase do **Parque Valongo**, um marco que simboliza a revitalização da área mais antiga do Porto, agora aberta à população para lazer, cultura, entretenimento e, em breve, atividades de formação profissional.

Outro destaque foi o avanço no **projeto do túnel** que ligará Santos ao Guarujá, uma obra estratégica para a região da Baixada Santista. Realizamos, em 2024, três audiências públicas para aprimorar o projeto, discutindo impactos sociais, operacionais e ambientais, para realizar a licitação em 2025.

Demos, também, um passo crucial para o **aprofundamento do canal de navegação para 16 metros**, com a abertura de licitação para o derrocamento das rochas no canal de navegação, com estudos para atingir 17 metros. Essa iniciativa atende a uma demanda antiga do mercado e permitirá a atracação de navios de maior porte. Já a dragagem de aprofundamento dos berços de atracação entre os armazéns 12A e 20/21 foi concluída em agosto, garantindo maior eficiência operacional e capacidade para receber embarcações de grande calado.

No que se refere aos acessos terrestres, iniciamos os estudos para implantação da segunda etapa da Avenida Perimetral de Guarujá, obra incluída no **Novo Programa de de Aceleração do Crescimento (PAC)** do Governo Federal, com investimentos em torno de R$ 600 milhões. Esse projeto será vital para a expansão do Porto na margem esquerda e para a integração com o túnel Santos-Guarujá.

Já a **Usina Hidrelétrica de Itatinga**, após 114 anos de operação, conquistou sua **Licença Ambiental de Operação de Regularização**, abrindo caminho para uma PPP que visa modernizar suas instalações, aumentar sua capacidade de geração e explorar o potencial turístico do local.

Quanto à área denominada **STS08**, a APS realizou audiência pública para obter contribuições para o certame licitatório para seu arrendamento, a fim de atender à armazenagem e distribuição de granéis líquidos, visto que cerca de 40% dos insumos e matérias-primas da indústria química nacional passam pelo Porto de Santos.

O setor privado também desempenha um papel fundamental no crescimento do Porto. A Cofco International avança na construção do terminal STS11, com previsão de inauguração em 2025, otimizando o escoamento de grãos. Já a Suzano, líder mundial na produção de celulose, inaugurou o Terminal 32, ampliando sua capacidade de exportação pelo Porto de Santos. Esses projetos reforçam a importância do Porto como elo estratégico para o agronegócio e a indústria nacional.

A inauguração do viaduto de transposição da linha férrea no cluster de celulose, pela Eldorado, com investimentos de R$ 139 milhões, trouxe maior fluidez e segurança ao tráfego rodoviário e ferroviário na região. Por fim, com o objetivo de ampliar a capacidade de movimentação de cargas, a Ferrovia Interna do Porto de Santos (Fips) deu início às ações na malha ferroviária interna do porto para aumentar sua capacidade de 51 milhões para 115 milhões de toneladas por ano.

Todos esses avanços são resultado de um diálogo permanente com a comunidade portuária, autoridades locais e parceiros privados.

A partir de 2025, seguimos com metas ambiciosas. O **investimento federal de R$ 12 bilhões na Baixada Santista** impulsionará obras essenciais, como o túnel Santos-Guarujá, a ampliação das vias perimetrais, o aprofundamento do canal de navegação, a revitalização do Centro Histórico de Santos com o Parque Valongo, entre outros

Planejamos a transferência do terminal de cruzeiros para o Parque Valongo, promovendo o turismo e a economia local. A destinação do cais do Valongo como ponto de movimentação de passageiros, é um desejo antigo da Prefeitura de Santos, que busca integrar este segmento do Porto aos projetos de reurbanização do Centro Histórico, reforçando o compromisso com o desenvolvimento urbano e a valorização da região.

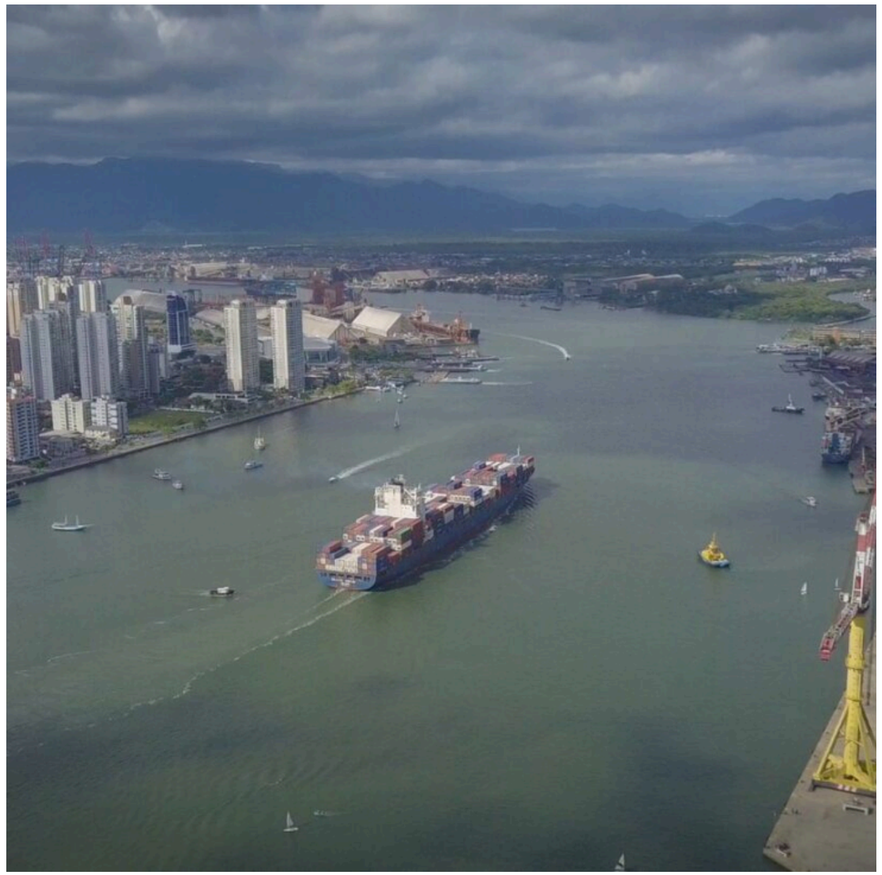
Além disso, seguimos com a agenda de modernização dos acessos ao Porto, que somadas à viabilização, pelo Governo do Estado de São Paulo, da terceira pista da Rodovia dos Imigrantes são essenciais para suportar o crescimento da movimentação de cargas.

Quanto ao leilão do terminal Tecon Santos 10, a previsão do Governo Federal é lançar o certame licitatório em 2025. Com previsão de 4,5 bilhões em investimentos e capacidade para movimentar 3,5 milhões de contêineres por ano, esse terminal praticamente dobrará a capacidade atual para cargas conteinerizadas no complexo portuário.

A instalação de uma **Zona de Processamento de Exportação** (ZPE) é outra prioridade, visando a atração de novas indústrias e a geração de empregos qualificados. Nossa expansão é urgente e deve ocorrer de forma integrada, garantindo não apenas eficiência logística, mas também respeito ao desenvolvimento urbano e social.

Esse cenário nos mostra que o Porto de Santos vive um momento histórico de transformação. O compromisso da APS é garantir que esse crescimento ocorra de forma planejada, sustentável e em harmonia com as cidades que o cercam. Seguimos firmes na missão de tornar o Porto de Santos uma referência global em eficiência, inovação e responsabilidade socioambiental, impulsionando o desenvolvimento do Brasil e consolidando nossa posição como o maior e mais competitivo complexo portuário da América do Sul.

Agradecemos a todos os colaboradores, parceiros e autoridades que contribuíram para esses resultados. Juntos, seguiremos construindo um futuro ainda mais promissor para o Porto de Santos e para o país.



VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL

- QUEM SOMOS
- AMBIENTE EXTERNO
- PLANEJAMENTO PORTUÁRIO
- PLANO ESTRATÉGICO
- RESULTADOS ALCANÇADOS FRENTE A ESTRATÉGIA
- MODELO DE NEGÓCIOS

PORTO DE SANTOS
AUTORIDADE PORTUÁRIA

QUEM SOMOS

GRI 2-1, 2-2

O Porto de Santos, situado no litoral de São Paulo, encontra-se a 70 km da capital. Seu limite é marcado por um estuário natural que separa as cidades de Santos e Guarujá, abrangendo as ilhas de São Vicente e Santo Amaro e formando o canal de navegação do Porto.

O Complexo Portuário de Santos é composto por um conjunto de terminais dedicados à armazenagem e movimentação de cargas e passageiros, sendo administrado pela Autoridade Portuária de Santos (APS).

A APS é uma empresa pública vinculada ao Ministério de Portos e Aeroportos (MPor), incumbida de desempenhar as funções de autoridade portuária nos Portos Organizados sob sua gestão e responsabilidade. Seu funcionamento está em conformidade com as políticas públicas setoriais estabelecidas pelo poder concedente e regido por seu Estatuto Social, pela Lei nº 6.404/1976, pela Lei nº 12.815/2013, pela Lei nº 13.303/2016, e pelos Decretos nº 8.033/2013 e nº 8.945/2016, além das demais legislações e normas infralegais pertinentes.

IDEOLOGIA EMPRESARIAL

MISSÃO

Desenvolver, administrar e fiscalizar o Porto de Santos, oferecendo serviços de infraestrutura eficientes ao seus clientes e usuários, bem como apoiar o poder público, o comércio e o desenvolvimento sustentável.

VISÃO

Ser Autoridade Portuária modelo em sustentabilidade, integração porto-cidades, eficiência, agilidade competitividade e integridade, de forma a tornar o Porto de Santos o maior porto da América latina.

VALORES

Agilidade e Eficiência - Compromisso com o Resultado - Ética
Inovação - Trabalho em Equipe - Valorização das pessoas

NOSSA LOCALIZAÇÃO

Coordenadas Geográficas
23°57'24"S
46°18´37"W

Av. Conselheiro Rodrigues Alves, s/nº, Macuco
Santos – SP – Brasil CEP: 11015-900
+55 (13) 3202-6565
www.portodesantos.com.br
CNPJ: 44.837.524/0001-07

Para saber mais, acesse:
http:// Porto de Santos

Nossa História

1808 – Transferência da corte real portuguesa para o Brasil e abertura de portos a navios estrangeiros.

1888 – Concessão do porto ao grupo Gaffrée & Guinle, em regime de monopólio privado.

1892 – Inauguração do porto organizado em 2 de fevereiro, com a atracação do navio Nasmith.

1980 – Fim da concessão à iniciativa privada; transferência dos ativos para o Governo Federal.

1993 – Lei 8.630/93: instituição do modelo de landlord port em Santos.

2013 – A promulgação da Lei 12.815/13 flexibilizou a instalação de Terminais de Uso Privado (TUPs) e recentralizou em Brasília o planejamento e as licitações de arrendamentos portuários. Até então, a Codesp era a responsável pelos processos licitatórios.

2019 – Destacando o seu papel de autoridade portuária e reforçando o comprometimento com a ética, a transparência e a governança, a Companhia mudou a razão social para Autoridade Portuária de Santos S.A, efetivada em 2020, consolidando a empresa como provedora da infraestrutura do Porto de Santos.

2023 – Celebração do Convênio de Delegação de Competências nº 001/2023 conforme Portaria nº 574/2018 que disciplina a descentralização de competências relacionadas à exploração indireta das instalações portuárias dos portos organizados às respectivas administrações portuárias.

2024 – Celebração do Convênio de Descentralização nº 002/2024 que tem por objeto a descentralização da administração e exploração do Porto Organizado de Itajaí à APS.

AMBIENTE EXTERNO

Cenário Nacional e Internacional

Quatro anos após o surto da COVID-19, a economia mundial tem mostrado uma resiliência notável e a inflação tem recuado de forma constante rumo às metas dos bancos centrais. Embora a maioria dos sinais aponte para um pouso suave no mundo todo, o crescimento e a inflação têm divergido entre os países. As reservas diminuíram e as perspectivas de crescimento de médio prazo são fracas, os déficits fiscais e as dívidas superam as projeções pré-pandemia e a previsão é que continuem mais altos no médio prazo.

Depois do pico de 10,3% em outubro de 2022, a inflação mundial recuou para 5,4% em novembro do ano passado, entretanto, em ritmo bem mais lento. Parte da inflação pós-pandemia se deveu a gargalos de oferta, assim como parte da desinflação decorreu da solução desses gargalos e à certa estabilidade nos preços das commodities.

Segundo a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico – OCDE, em seu relatório "OCDE Economic Outlook" de dezembro de 2024, projeta que essa resiliência continuará, com o PIB global crescendo 3,3% em 2025 e 2026, e a inflação se encaminhando às metas dos bancos centrais. Entretanto, conforme citado anteriormente, essa performance média encobre significantes diferenças entre regiões e países, mais especificamente, cercada pelo risco de diminuição dos retornos sobre os valores dos investimentos realizados bem como incertezas. Concomitantemente, haverá um aumento nos riscos relacionados com o aumento nas tensões comerciais e protecionismo, um possível aumento na escalda de conflitos geopolíticos e desafios fiscais em alguns países.

O setor externo será determinante para o desempenho econômico brasileiro. A demanda por commodities continuará sendo um ponto-chave, e o país precisará reforçar sua posição em mercados estratégicos, ao mesmo tempo em que busca diversificar sua pauta exportadora. Além disso, a política comercial internacional e eventuais mudanças na economia chinesa poderão afetar diretamente o comércio exterior do Brasil, exigindo uma atuação diplomática e econômica estratégica para mitigar riscos e aproveitar oportunidade.

Projeções do FMI para 2024/2025
variações percentuais

Principais Economias	2023	2024*	2025*
Produção Mundial	**3,3**	**3,2**	**3,3**
Economias Avançadas	1,7	1,7	1,9
Estados Unidos	2,9	2,8	2,7
Área do Euro	0,4	0,8	1
Alemanha	-0,3	-0,2	0,3
França	1,1	1,1	0,8
Itália	0,7	0,6	0,7
Espanha	2,7	3,1	2,3
Japão	1,5	-0,2	1,1
Economias Emergentes e em Desenvolvimento	4,4	4,2	4,2
Europa Emergente e em Desenvolvimento	3,3	3,2	2,2
África Subsahariana	3,6	3,8	4,2
Oriente Médio e Norte da África	1,8	2	3,5
Rússia	3,6	3,8	1,4
India	8,2	6,5	6,5
China	5,2	4,8	4,6
América Latina e Caribe	2,4	2,4	2,5
México	3,3	1,8	1,4
Brasil	**3,2**	**3,7**	**2,2**

(*) Projeções
Fonte: FMI (World Economic Outlook, janeiro de 2025)

Cenário Doméstico

No cenário doméstico, a economia brasileira apresentou um crescimento significativo, com o PIB registrando uma expansão de 3,5%, conforme a Fundação Getulio Vargas (FGV). Esse desempenho foi impulsionado principalmente pelos setores industrial e de serviços aliado a um aumento dos gastos das famílias. A taxa de desemprego atingiu 6,1% no final do ano, a mais baixa em uma década favorecendo um aumento de renda.

Em 2024 o comércio exterior o Brasil apresentou um desempenho positivo, com alguns destaques importantes na balança comercial. As exportações brasileiras cresceram 12%, enquanto as importações aumentaram 20,5%. Esse crescimento foi impulsionado principalmente pelo aumento das importações da China, que cresceram 30,7% em relação a 2023. A corrente de comércio, que é a soma das exportações e importações, totalizou US$ 600 bilhões, representando um crescimento de 3,28% em relação ao ano anterior. A China continuou sendo o principal parceiro comercial do Brasil, tanto nas exportações quanto nas importações. Os Estados Unidos também tiveram um papel significativo, com um aumento de 18% nos volumes importados pelo Brasil.

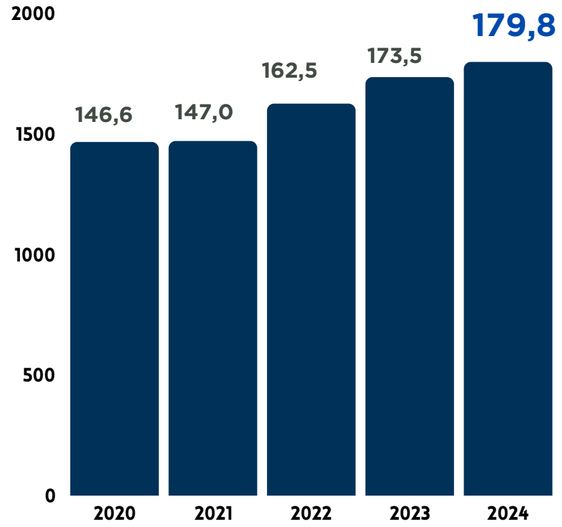
O setor portuário brasileiro teve um desempenho robusto em 2024, com movimentação recorde de 1,32 bilhão de toneladas de carga, um aumento de 1,18% em relação ao ano anterior, conforme dados da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ). Esse crescimento foi impulsionado pela exportação de commodities agrícolas e pelo aumento na movimentação de contêineres, refletindo a retomada da atividade econômica global e o fortalecimento do comércio exterior brasileiro.

O Porto de Santos, por sua vez, em 2024 foi responsável pela movimentação de 29% do total da corrente comercial com o exterior, ou seja, foi responsável pela movimentação de mercadorias no valor de US$ 174,4 bilhões. Em volume de mercadorias, o Porto de Santos movimentou 179,8 milhões de toneladas, recorde histórico de movimentação anual representando um aumento de 3,8% em relação ao ano de 2023, com forte participação na movimentação de carga conteinerizada com aumento de 14,7% em relação a 2023 alcançando a marca recorde de 5,5 milhões de TEU e 60 milhões de toneladas em cargas.

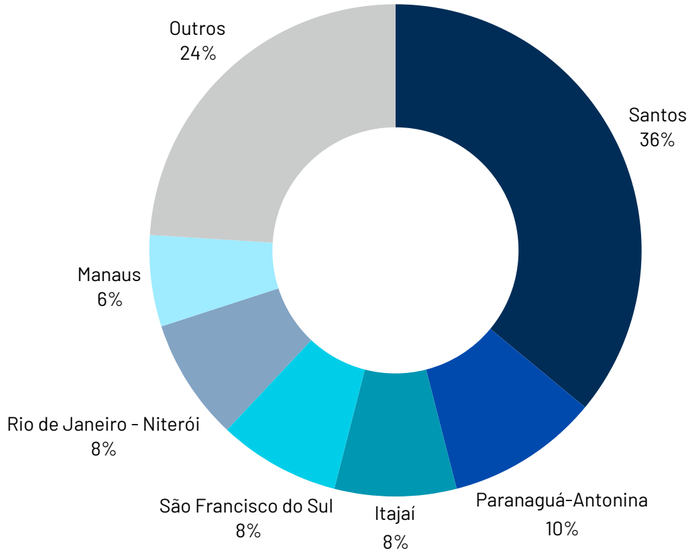
PORTO	corrente US$ bi	part%
Porto de Santos	174,4	29%
Porto de Paranaguá	46,3	8%
Porto de Itaguaí	32,6	5%
IRF São Luis	30,0	5%
Porto de Vitória	28,0	5%
Outros	288,6	48%
TOTAL	599,9	100%

23%

Total do Porto de Santos



Participação nacional dos portos na movimentação de contêineres (unidades)



PLANEJAMENTO PORTUÁRIO

O Governo Federal utiliza quatro ferramentas de planejamento portuário para definir a ocupação das áreas portuárias da Porto de Santos:

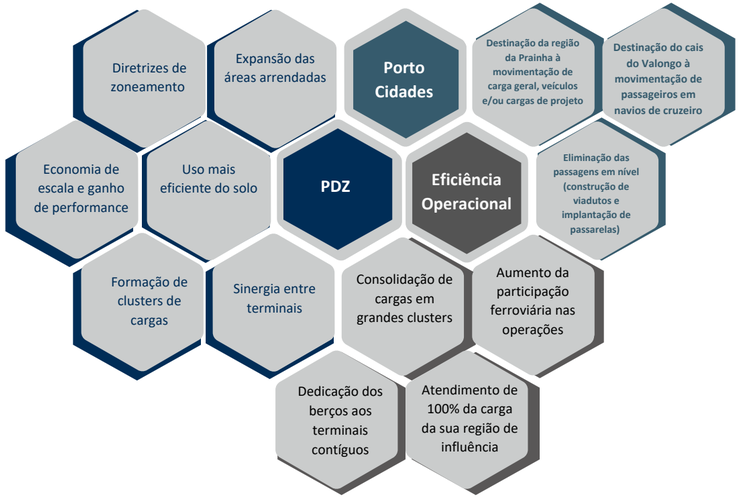
Plano Nacional de Logística Portuária (PNLP)

Plano Mestre do Complexo Portuário

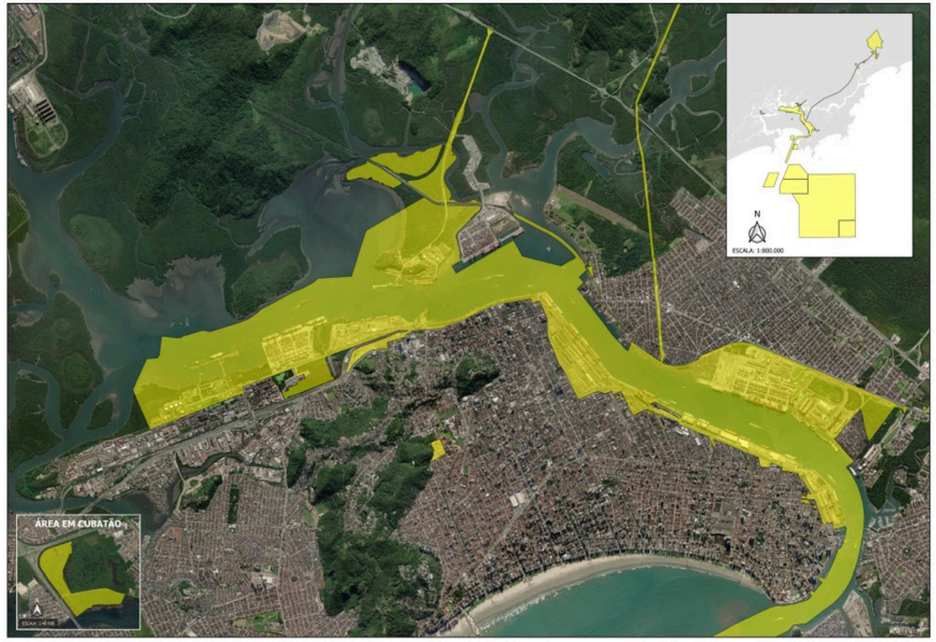
Plano de Desenvolvimento e Zoneamento (PDZ)

Plano Geral de Outorgas

As principais diretrizes que nortearam a elaboração do PDZ se baseiam em eficiência operacional e integração Porto-Cidades:



POLIGONAL DO PORTO ORGANIZADO DE SANTOS
DE ACORDO COM A PORTARIA MINFRA Nº 1.366/2022
VIGÊNCIA: DESDE OUT/2022



DESCRIÇÃO	ÁREA (Km²)
INFRAESTRUTURA TERRESTRE (ÁREA PORTUÁRIA)	*9,3*
INFRAESTRUTURA TERRESTRE (ITATINGA E LINHA DE TRANSMISSÃO)	*19,3*
INFRAESTRUTURA AQUAVIÁRIA	*355,2*
TOTAL	***383,8***

ESCALA: 1:45.000

SANTOS AUTORIDADE PORTUÁRIA

AUTORIDADE PORTUÁRIA DE SANTOS
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DE NEGÓCIOS E REGULAÇÃO
SUPERINTENDÊNCIA DE PLANEJAMENTO PORTUÁRIO

Em outubro de 2022, o então Ministério da Infraestrutura definiu a nova poligonal do Porto Organizado, que agora abrange uma área terrestre operacional de aproximadamente 9,3 km². Essa área inclui acessos terrestres, instalações, terminais arrendados e zonas de expansão do porto público. Quando se considera a área aquaviária, que abrange o canal de navegação, berços, fundeadouros e outros componentes, a extensão total chega a 355 km².

A ocupação dessas áreas é determinada conforme o Plano de Desenvolvimento e Zoneamento (PDZ). A poligonal do Porto de Santos se estende por cinco municípios e abrange áreas marítimas de fundeio, o canal de navegação e suas bacias de evolução, além de incluir a Pequena Central Hidrelétrica (PCH) de Itatinga e suas linhas de transmissão.

PLANO ESTRATÉGICO - CICLO 2023-2027

GRI 2-22

Durante o ano de 2024, acompanhamos a implementação do Plano Estratégico - Ciclo 2023-2027 por meio de de reuniões periódicas, denominadas Super Quarta. O principal objetivo dessas reuniões foi proporcionar um espaço para a apresentação detalhada das iniciativas estratégicas do Plano, além de compartilhar o avanço de cada uma delas. Cada encontro foi uma oportunidade para discutir o status das ações, avaliar resultados, identificar desafios e alinhar as equipes em relação aos próximos passos. Essas reuniões desempenharam um importante papel na manutenção da transparência e no fortalecimento da colaboração interdepartamental e para o avanço dos projetos estratégicos da Companhia.

Para alcançar os objetivos estratégicos estabelecidos, nossa atuação se baseia em 5 eixos e 16 temas estratégicos:

EXPANSÃO PORTUÁRIA	• P&D • Novos leilões • Nova poligonal
EFICIÊNCIA E GESTÃO	• Infraestrutura e utilidades • Transformação digital • Gente • Governança e Integridade • Segurança das operações • Logística e operações
SUSTENTABILIDADE	• Proteção de recursos naturais • Mudanças climáticas (ODS 13) • Gestão ambiental
INTEGRAÇÃO PORTO-CIDADES	• Patrimônio histórico-cultural • Mobilidade urbana
INOVAÇÃO	• Hub de inovação • Universidade corporativa (APS/CENEP)

Para saber mais acesse:

http:// Plano estratégico da APS

RESULTADOS ALCANÇADOS FRENTE A ESTRATÉGIA GRI 2-22

INDICADOR	DESCRIÇÃO	UNIDADE	POLARIDADE	RESULTADO 2024
EXPANSÃO PORTUÁRIA				
Utilização da capacidade instalada	Movimentação física no período	Mt	↑	92,92%
Market share nacional - valor FOB	Representatividade do Porto de Santos no comércio exterior do Brasil	Percentual	↑	29,07%
Market share nacional - carga conteinerizada	Representatividade do Porto de Santos nas operações com contêineres no Brasil	Percentual	↑	35,50%
EFICIÊNCIA E GESTÃO				
Disponibilidade de vagas para caminhões	Número de vagas para estacionamento de caminhões	caminhões	●	2.080,00
Modal split (*share* rodoviário)	Avaliação do percentual de cargas que chega ao Porto através de cada um dos modais de transportes.	Percentual	●	62,79%
Modal split (*share* ferroviário)	Avaliação do percentual de cargas que chega ao Porto através de cada um dos modais de transportes.	Percentual	●	26,43%
Modal split (*share* transbordo)	Avaliação do percentual de cargas que chega ao Porto através de cada um dos modais de transportes.	Percentual	●	6,85%
Modal split (*share* dutoviário)	Avaliação do percentual de cargas que chega ao Porto através de cada um dos modais de transportes.	Percentual	●	3,94%
Nível de serviço de manutenção	Coeficiente de atendimento das Solicitações de Serviços de Engenharia	Percentual	↑	94,24%
IGovTI	Nível de maturidade em Governança de TI, a luz dos critérios do TCU	Percentual	↑	77,40%
Índice de serviços públicos digitalizados	Número de serviços públicos digitalizados	serviços	↑	38,00%
IGovPessoas	Nivel de materidade em Gestão de Pessoas, a luz dos critérios do TCU	Percentual	↑	90,90%
Horas de T&D	Total de horas de treinamento oferecidas pela empresa e por iniciativa própria do empregado	horas	↑	81.772
Favorabilidade do clima organizacional	Média final da Pesquisa de Clima Organizacional	avaliações	↑	50,00
Horas de treinamento/funcionário	Proporção das horas acumuladas de capacitação efetuadas e o total efetivo de empregados, no mês corrente	horas/ empregados	↑	100,70
% de mulheres em cargos de representatividade	Proporção da concentração feminina em cargos de representatividade, comparada a demografia feminina na Companhia	Percentual	↑	12,07%

INDICADOR	DESCRIÇÃO	UNIDADE	POLARIDADE	RESULTADO 2024
EFICIÊNCIA E GESTÃO				
% de negros em cargos de representatividade	Proporção da concentração de negros em cargos de representatividade, comparada a demografia negra na Companhia	Percentual	↑	6,90%
% de unidades/líderes participantes em ações de DEI	Engajamento da liderança nas questões de DEI.	Percentual	↑	29,89%
IGovPública	Nivel de maturidade em Governança Pública, a luz dos critérios do TCU	Percentual	↑	84,30%
IG-Sest	Nivel de maturidade em Governança Corporativa, a luz dos critérios da SEST-ME	Nota de 0 a 10	↑	Não houve
IGAP	Nivel de maturidade em Gestão Portuária, a luz dos critérios da Portaria 574/18	Nota de 0 a 10	↑	8,5
FVS – Fator de vulnerabilidade do sistema	Vulnerabilidade a partir da metodologia de análise de riscos com ênfase na segurança portuária – ARESP.	Percentual	↑	24,33 %
Índice de Registro de Atendimentos	Medir o percentual de RO em relação a quantidade total de atendimentos	Percentual	↓	15,06%
Índice Médio de Tempo Resposta ao Atendimento	Somatório de intervalos entre o tempo real do atendimento e instante da solicitação	Minutos	↓	5
Taxa de ocupação de berço	Proporção entre o tempo de atracação medido e o tempo total disponível, no mês corrente.	Percentual	Ideal tender a 70%	60,10%
SUSTENTABILIDADE				
IDA	Resultado IDA	Percentual	↓	IDA 2023: 96,32
INTEGRAÇÃO PORTO-CIDADES				
Índice de favorabilidade de mídia	Número de notícias favoráveis e neutras	Percentual	↑	87,00%
INOVAÇÃO				
% de Conversão de demandas de parceria	Acordos de Cooperação assinados durante o ano, objetos da NAP.GEPLO.PPO.002 - Nap da Inovação	Percentual		100,00%
% de uso das bolsas de estudo	Medir o número de bolsas utilizadas pelo número total de bolsas disponíveis estabelecidas no Termo de fomento nº 026/2023.	Percentual	↑	51,43%

MODELO DE NEGÓCIOS

GRI 2-6

CAPITAL NATURAL

Meio Ambiente

Poligonal
- área seca: 9,3 km²
- área molhada: 355 km²

- efluentes tratados no Porto de Santos: 248 mil m³/ano
- consumo de energia elétrica: 34,98 GWh/ano
- resíduos sólidos da APS: 56,49 mil t/ano

Biodiversidade
- espécies avifauna: 161

Emissões
- escopo 1: 9.014 tCO_2e
- escopo 2: 247 tCO_2e
- escopo 3: 1.070 tCO_2e

CAPITAL HUMANO

Credenciados com acesso ao Porto
- empregados ativos: 816
- trabalhadores: 34.780

Segurança do trabalho
- acidentes de trabalho típico: 5
- taxa de frequência: 3,95
- taxa de gravidade: 180,27

CAPITAL SOCIAL E RELACIONAMENTO

- arrendatários: 36
- operadores portuários: 66
- terminais de uso privado: 7
- agência marítimas: 41
- órgãos anuentes: 6
- fornecedores: 258

Área de influência
- estados na área de influência: 5
- da área total do país: 29%
- milhões de pessoas: 81
- do PIB brasileiro: 51%

Cadeia de Valor

- Missão
- Gerenciais
  - Governança e Controle
- Finalísticos
  - Infraestrutura e utilities
  - Segurança Portuária
  - Arrendamento
  - Meio Ambiente
  - Operação
  - Saúde e Segurança do Trabalho
- Suporte
  - Administrativo e Financeiro
  - Recursos Humanos
  - Tecnologia da Informação
  - Jurídico
- Visão

Poder Público | Clientes | Usuários

Gestão Estratégica

- Missão
- Visão
- Valores

Plano Estratégico

- EXPANSÃO PORTUÁRIA
- EFICIÊNCIA E GESTÃO
- SUSTENTABILIDADE
- INTEGRAÇÃO PORTO-CIDADES
- INOVAÇÃO

CAPITAL INTELECTUAL

Empregados diretos
- investimento em treinamento: 3,9 R$ milhões
- horas/funcionários: 100,70

Trabalhadores portuários
- alunos capacitados: 5643
- horas de capacitação: 81.802

CAPITAL FINANCEIRO

Imobilizado, caixa e equivalentes de caixa
- imobilizado: 1,7 R$ bilhões
- caixa e equivalentes de caixa: 3,3 R$ bilhões

Sociedade
- corrente do comércio: 174,4 US$ bilhões - FOB
- empregados ativos e inativos: 155 R$ milhões
- contratos: 212 R$ milhões

CAPITAL PRODUTIVO

Acesso aquaviário e acostagem
- calado operacional: 13,50-14,50 m (0-ZeroDHN)
- canal de navegação: 30 km
- cais acostável: 16 km

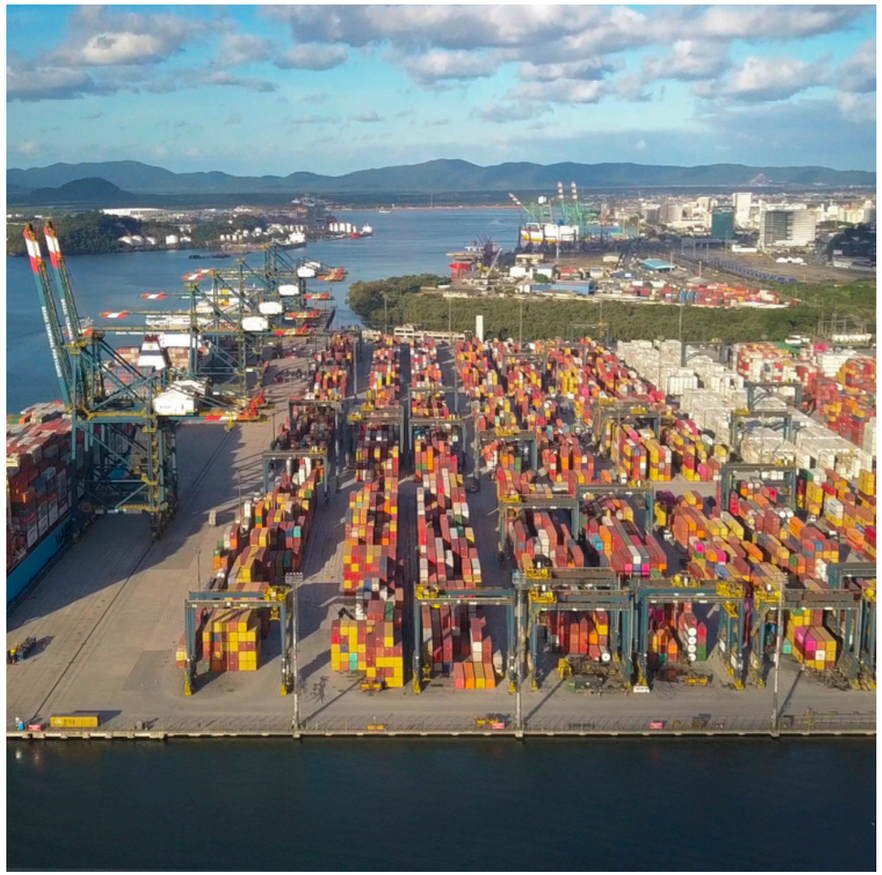
Berços de atração
- poligonal: 62
- TUP: 16

Acesso terrestre
- avenidas perimetrais: 20 km
- malha ferroviária interna: 100 km
- dutovias: 55 km

Utilidades
- água e esgoto: 118 capacidade de tratamento (m^3/h)
- energia: 57 geração bruta de (milhões kWh)

Áreas e instalações portuárias
- contratos de passagem: 12

Operação portuária
- movimentação física: 179,8 milhões /ton
- mov. física de carga de conteinerizada: 59,9 milhões /ton
- movimentação de grandes sólidos: 90,7 milhões /ton
- navio/ano: 5.556
- caminhões/dia: 7.730
- vagões/dia: 1.394
- toneladas/ano (dutovias): 7,028



RESULTADOS ALCANÇADOS FRENTE A ESTRATÉGIA

PORTO DE SANTOS
AUTORIDADE PORTUÁRIA

EXPANSÃO PORTUÁRIA

- ACESSO AQUAVIÁRIO E TERRESTRE
- ESTRUTURA TARIFÁRIA
- ARRENDAMENTOS E LEILÕES

PORTO DE SANTOS
AUTORIDADE PORTUÁRIA

ACESSO AQUAVIÁRIO E TERRESTRE

GRI 3-3 , 203-1

Porto, desde 2021, possui a homologação da Marinha do Brasil para receber navios de 366 metros de comprimento sob condições específicas de manobrabilidade.

Para áreas em ambas as margens do porto, a APS já possui as Declarações de Utilidade Pública (DUP) emitidas pelo Ministério de Infraestrutura, assim, os licenciamentos para a implementação de estacionamentos de caminhões e expansões de terminais portuários serão viabilizados.
Cumpre destacar ainda a realização da licitação de área não afeta a operação portuária, localizada no interior da poligonal do Porto Organizado de Santos/SP, destinada à implantação e operação de pátio de triagem de caminhões, condomínio logístico e atividades acessórias. A formalização ocorreu no início de 2025.

Em relação à diretriz do PDZ de aumento da participação da ferrovia no transporte de cargas do porto, a cessionária que faz a gestão das Ferrovias Internas do Porto de Santos (FIPS), cuja formação é constituída pela Ferrovia Atlântica S/A (VLI), MRS Logística S/A e Rumo S.A., mantém as medidas de expansão e investimentos na infraestrutura do Porto de Santos, sendo algumas intervenções previstas:

- FIPS em execução: Investimento, Status, Previsão Investimento , Previsão Término.
- Boulevard Aéreo de acesso ao Parque Valongo passarela de ciclistas na região da Alfândega. Em execução e término previsto para Dez/25.
- Pera Outeirinhos em execução com término previsto para agosto de 26.
- Passarela Região do Canal do Mercado - Passarela Região da Praça da Santa, em execução, término previsto para Jul/25.
- Segunda Entrada de Santos - Rua Cristiano Ottoni e Largo São Bento/Viário Rodoviário da Segunda Entrada de Santos (Viaduto e Viário), Convênio entre APS e Governo do Estado para confecção do projeto e implantação das obras. O novo viário na margem direita, no Saboó que está em fase de projeto executivo pela ecovias.
- Revitalização Via Permanente Porto de Santos, em Execução, término previsto para Dez/29.
- Remodelação do pátio ferroviário de Conceiçãozinha. Concluído.
- Pátio Celulose STS14 e STS14A, ajustes finais, término previsto para Mar/25.

ESTRUTURA TARIFÁRIA

GRI 203-1

As tarifas portuárias são organizadas em um conjunto de tabelas correspondentes a cada um dos tipos de serviços e infraestruturas disponibilizadas pela Autoridade Portuária de Santos (APS), tanto no atendimento às embarcações e operadores portuários quanto aos donos de cargas (importadores e exportadores), de modo a assegurar o equilíbrio econômico e financeiro da APS, possibilitando, além da remuneração dos serviços prestados, a justa contrapartida pela infraestrutura disponibilizada, bem como a melhoria contínua e expansão dos serviços.

Em dezembro de 2021 a Agência Reguladora homologou a Nova Estrutura Tarifária do Porto de Santos, a qual passou a vigorar a partir de abril de 2022. A reestruturação tarifária, além de garantir a justa remuneração pelo uso do ativo público, pavimenta caminho para ganhos de eficiência em benefício dos clientes do Porto de Santos, uma vez que amplia a transparência, permitindo uma melhor percepção, pelos usuários, dos valores cobrados, e corrige distorções históricas que garantem isonomia nos pagamentos à Autoridade Portuária, evitando subsídios cruzados entre as tipologias de cargas.

Considerando a nova estrutura tarifária, no que tange à tabela que remunera o uso da infraestrutura aquaviária, a cobrança é de acordo com o porte bruto da embarcação (DWT), o que privilegia a eficiência e estimula a sustentabilidade ao estipular a redução gradual no valor unitário por unidade de tonelagem de porte bruto (DWT), incentivando ganhos de escala com a utilização de embarcações de maior porte, e ao conceder os seguintes descontos:

• Por frequência de escala e sentido de navegação: quanto mais o a embarcação frequentar o Porto de Santos, menor serão os valores cobrados), conferido ainda um incentivo adicional às embarcações de cabotagem;

• Para navios “verdes”, de acordo com o índice Internacional Environmental Ship Index (ESI);

Quanto à infraestrutura de acostagem, a nova estrutura é em função do tempo de permanência no berço, deixando de ser cobrado por períodos de 6 horas como era realizado na tabela antiga. No caso da tabela que remunera a APS pelos serviços “terrestres”, a cobrança é pela movimentação (tonelagem ou unidade de contêiner). A nova tabela terrestre, que passou a ser a Tabela III (“infraterra”), também estabelece a aplicação de descontos que visam a sustentabilidade e eficiência operacional.

• Por quantidade de passageiros na temporada, por armador, para escalas de cruzeiros no Porto de Santos.
•O Índice de Eficiência e Sustentabilidade Portuária (IESP), cuja pontuação determina o desconto a ser aplicado parcialmente na Tabela III, é composto por uma cesta de indicadores de performance abrangendo aspectos relacionados à regularidade contratual, operacional e sustentabilidade dos operadores e das operações.

Cabe destacar que as medidas de sustentabilidade em sua estrutura tarifária, oferecendo descontos ambientais que incentivam práticas sustentáveis no setor portuário. Um desses descontos é concedido a navios "verdes" com pontuação positiva no Environmental Ship Index (ESI), que avalia o desempenho ambiental das embarcações. Além disso, o Índice de Eficiência e Sustentabilidade Portuária (IESP) oferece descontos baseados na eficiência operacional e nas práticas sustentáveis dos operadores portuários. Essas iniciativas, aliadas a uma série de benefícios que asseguram a proteção à segurança e ao meio ambiente, demonstram o compromisso da APS com a sustentabilidade e a responsabilidade ambiental.

Para saber mais, acesse:

Tarifas Portuárias

ARRENDAMENTOS E LEILÕES

GRI 203-1

O Porto de Santos é um porto multipropósito, proporcionando soluções para a movimentação de diversos tipos de carga, oferecendo segurança e a máxima geração de valor.

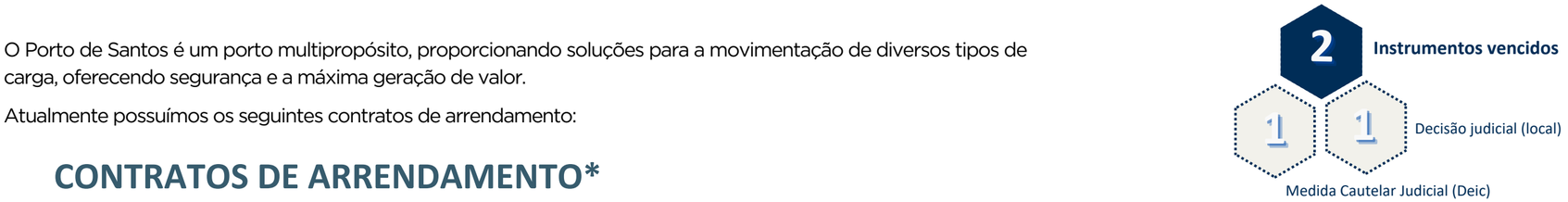
Atualmente possuímos os seguintes contratos de arrendamento:

CONTRATOS DE ARRENDAMENTO*

- **alguns grupos possuem mais de um contrato de arrendamento**

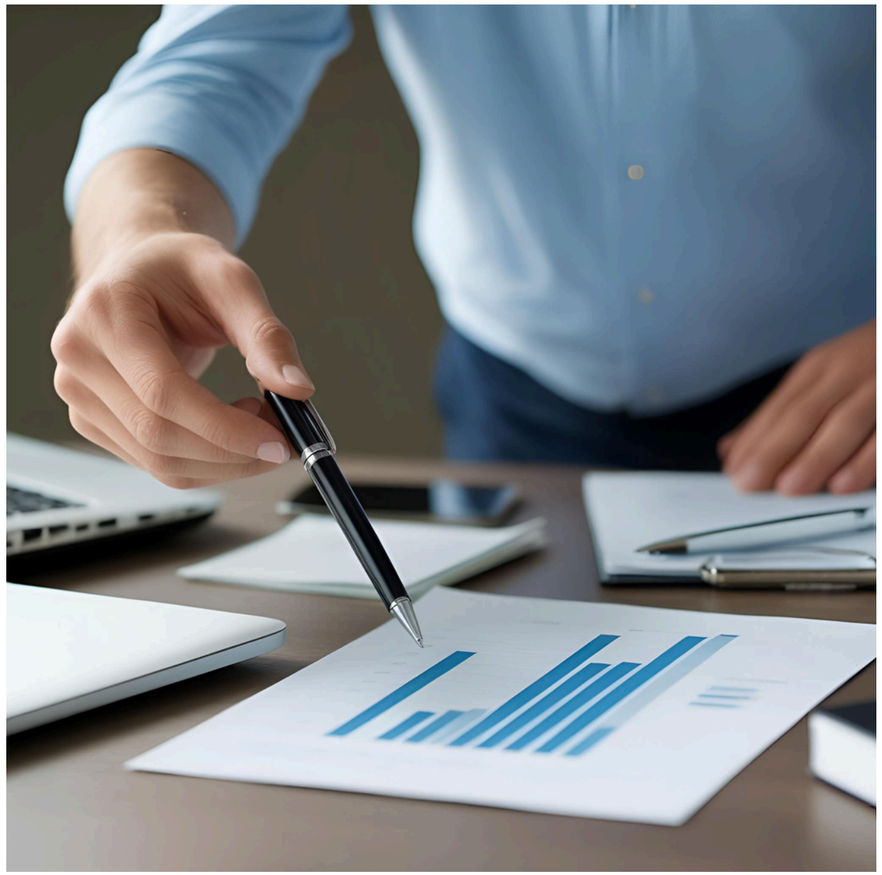
Para saber mais, acesse:

http:// Contratos



PRÓXIMOS LEILÕES DE ARRENDAMENTO

1. Terminal de Granéis Líquidos Alamoa– SSZ 45 (STS08)
2. Terminais de Carga Geral e Conteinerizada Tras – SSZ 41E e SSZ16E
1. Terminal de Granéis Minerais de Descarga Outeirinhos – SSZ 25E (STS53)



EFICIÊNCIA E GESTÃO

- OPERAÇÕES PORTUÁRIAS
- INFRAESTRUTURA E UTILIDADES
- GESTÃO PATRIMONIAL E INFRAESTRUTURA
- SEGURANÇA DAS OPERAÇÕES
- GOVERNANÇA E INTEGRIDADE
- GESTÃO DE RISCOS
- GESTÃO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS
- GENTE
- SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO
- GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
- GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA
- GESTÃO E EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
- GESTÃO DE CUSTOS

PORTO DE SANTOS
AUTORIDADE PORTUÁRIA

OPERAÇÕES PORTUÁRIAS

GRI 3-3, 203-1

A Autoridade Portuária de Santos (APS) demonstrou um compromisso significativo com a modernização e aprimoramento das operações portuárias em 2024. A busca por alternativas e soluções inovadoras reflete uma abordagem proativa para enfrentar desafios e aproveitar oportunidades no setor.

Planejamento Estratégico e Logística Portuária

O ano de 2024 foi marcado por recordes de movimentação de cargas e importantes desafios para o Porto de Santos. A crescente demanda superou a capacidade de expansão da infraestrutura, evidenciando a importância de investimentos contínuos em planejamento e inovação. Para enfrentar esse cenário, foram identificados pontos críticos de melhoria, impulsionando a contratação de estudos sobre o sequenciamento de navios e o desenvolvimento de soluções inovadoras para otimizar a operação portuária.

Controle de Acessos Aquaviários

No âmbito do controle de acessos aquaviários, houve avanços significativos na implementação do sistema VTMIS. As principais conquistas incluem: Avaliação imobiliária dos terrenos para instalação das estações radar; Confirmação, junto aos órgãos competentes, de que o projeto prescinde de licenciamento ambiental; Atualização da Licença de Implantação junto a Marinha do Brasil; Atualização do Projeto Básico e conclusão do Edital para licitação do projeto.

Fiscalização Portuária

Na área de fiscalização, observou-se uma redução significativa no número de autos de inspeção. Esse resultado demonstra uma melhoria nos trabalhos de conscientização dos diversos entes envolvidos nas operações portuárias, promovendo maior conformidade com as normativas e regulações.

Operação de Navios de 366 Metros

Um dos destaques positivos de 2024 foi a operação de navios de 366 metros. Em fevereiro, o primeiro navio com essas características foi recebido no Porto de Santos. A homologação foi obtida em 2021 junto à Marinha do Brasil. Ao longo do ano de 2024 foram realizadas 13 viagens de navios dessa categoria, demonstrando a eficiência operacional e o empenho da equipe de operações portuárias.

Principais ações para 2025

- Fila virtual de atracação;
- Integração da infraestrutura de monitoramento de acesso terrestre, com o sistema de agendamentos Sealog;
- Contratação de Sistema para gestão aquaviária
- Contratação de consultoria para ampliação do programa de inovação
- Estudos técnicos especializados para sequenciamento de navios.
- Contratação da implantação do VTMIS
- Contratação da Gerenciadora das Obras do VTMIS
- Novas parcerias de inovação
- Novos projetos de bolsa de pesquisa aplicada

OPERAÇÕES PORTUÁRIAS

Principais ações 2024

Fiscalização Portuária

- 04 notificações por baixa prancha operacional;
- 69 Autos de inspeção;
- 06 notificações por Tempo Máximo de Atividade (TMA);
- 01 Navio desatracado por baixa prancha operacional

Planejamento Logístico

- Atualização da NAP da Inovação;
- Atualização da NAP de Acessos Terrestres;
- Início do Programa de Bolsas de Iniciação e Pesquisa Científica Aplicada Portuária;
- 05 Novas parcerias técnicas e científicas com base na NAP da Inovação

Operações aquaviárias

- 13 operações de Navios de 366 metros

VTMIS

- Contratação do Gestor VTMIS;
- Concedida nova licença de implantação pelo CAMR / Marinha do Brasil;
- Dispensa de licenciamento ambiental junto a CETESB;
- Avanço nas negociações dos terrenos onde serão instaladas as estações radar;
- Edital de licitação finalizado em dezembro/2024;

Eficiência na gestão dos caminhões que acessam o Porto de Santos (Sealog + SGTC)

Total de Caminhões – 2.747.684
Agendados – 96,70%
Não agendados – 3,30%

% Movimentação por tipo de carga (Navios)

Conteiner	**33,67%**
Carga Geral	**5,06%**
Conteiner	**0,51%**
Conteiner	**9,62%**
Conteiner	**51,19%**

Execução Financeira

VTMIS - Contratação da Fundação Ezute para atualização do Projeto Básico e apoio ao processo licitatório + Laudos imobiliários
R$ 1.038.000,00
Programa de Bolsas de Iniciação e Pesquisa Científica
R$ 21.000,00
Mobiliário para o Programa Estagio em Inovação
R$ 10.000,00
R$ 1.069.000,00

INFRAESTRUTURA E UTILIDADES

GRI 3-3, 203-1, 413-1, 413-2, 303-1, 303-2, 303-3

A Autoridade Portuária de Santos conserva em seu eixo estratégico a busca pelo aprimoramento de suas ações, a fim de tornar-se referência na cadeia portuária mundial. Sob o prisma da infraestrutura portuária e de utilidades, o plano estratégico 2023-2027 definiu como principais objetivos: a execução de obras viárias e de acostagem (identificadas como necessárias a equilibrar a matriz de transportes do Porto e garantir a disponibilidade da infraestrutura e utilidades) e a garantia de que os equipamentos públicos estejam disponíveis de maneira que possam atender os níveis de utilização com qualidade, segurança e otimização de custos.

PROGRAMA DE MELHORIA DO SISTEMA RODOFERROVIÁRIO DO PORTO DE SANTOS

- Ligação seca entre Santos e Guarujá (Túnel)
- Avenida Perimetral da Margem Esquerda (APME) - 2ª Fase
- Avenida Perimetral da Margem Direita (APMD) – Alemoa
- Avenida Perimetral da Margem Direita (APMD) – Canal 4/Ponta da Praia
- Cais da Ilha Barnabé
- Acesso da Ilha Barnabé

PROGRAMA DE MELHORIA DO SISTEMA AQUAVIÁRIO DO PORTO DE SANTOS

- Aprofundamento dos berços entre os armazéns 12A e 20/21
- Aprofundamento do canal de acesso

PROGRAMA DE MELHORIA DO SISTEMA DE EQUIPAMENTOS E REDES DE UTILIDADES DO PORTO DE SANTOS

- Telemetria
- LED
- Itatinga - Estudos PPP
- Projeto de eletrificação de berços para rebocadores

PROGRAMA DE MANUTENÇÃO E ZELADORIA DOS EQUIPAMENTOS PÚBLICOS DO PORTO DE SANTOS

- Adequações dos equipamentos de movimentação de cargas e passageiros da Usina de Itatinga
- Energia elétrica
- Saneamento básico
- Manutenção da profundidade do canal do Porto
- Manutenção de infraestrutura
- Conservação
- Destinação de resíduos
- Manutenção predial
- Sistemas de gestão de serviços de engenharia

INFRAESTRUTURA E UTILIDADES

PROGRAMA DE MELHORIA DO SISTEMA RODOFERROVIÁRIO DO PORTO DE SANTOS

LIGAÇÃO SECA ENTRE SANTOS E GUARUJÁ (TÚNEL)

O Porto de Santos enfrenta desafios em termos de tráfego e soluções de gargalos logísticos. Obra essencial para a continuidade do seu crescimento operacional é a construção da ligação seca entre as margens. O empreendimento estimulará a expansão das atividades, com impactos significativos, impulsionando o desenvolvimento da região. Isso acarretará investimentos, como a construção de terminais de carga, instalações de armazenamento e outras infraestruturas de retroárea e cais, além de redução significativa no fluxo de balsas, que, atualmente, é um dos principais transportes entre as cidades. Isso não apenas melhorará a eficiência do transporte, mas aumentará a capacidade do canal de navegação.

Cronograma

INFRAESTRUTURA E UTILIDADES

PROGRAMA DE MELHORIA DO SISTEMA RODOFERROVIÁRIO DO PORTO DE SANTOS

LIGAÇÃO SECA ENTRE SANTOS E GUARUJÁ (TÚNEL)

Ao longo de 2024, a Autoridade Portuária de Santos envidou esforços junto ao Governo Federal para viabilização das obras do túnel, por meio de Parceria Público-Privada - PPP.

✓ Acordo de Cooperação Técnica nº 1/2024 (fevereiro/2024) entre a União (Ministério dos Portos e Aeroportos), o Estado de São Paulo (Secretaria de Parcerias em Investimentos) e a Autoridade Portuária de Santos, com a interveniência-anuência da Agência Nacional de Transportes Aquaviários - ANTAQ e da Agência Reguladora de Serviços Públicos delegados de Transporte do Estado de São Paulo - ARTESP, a fim de definir ações para promoção de projeto de PPP, envolvendo serviços públicos de planejamento para construção, operação, manutenção e realização de investimentos necessários;

✓ Consulta Pública aberta em 13/03/2024:

✓ Realização de Audiências Públicas para a PPP:

✓ Audiências Públicas EIA-RIMA – Licenciamento Ambiental, realizadas em 09 e 10 de outubro de 2024, em Santos e Guarujá, respectivamente:

INFRAESTRUTURA E UTILIDADES

PROGRAMA DE MELHORIA DO SISTEMA RODOFERROVIÁRIO DO PORTO DE SANTOS

AVENIDA PERIMETRAL DA MARGEM ESQUERDA (APME) – 2ª FASE

Serviços para complementação do Sistema Viário Perimetral da Margem Esquerda, promovendo segregação e racionalização do tráfego de veículos pesados, provenientes, sobretudo, de atividades de exportação. Além da adequação do traçado da Av. Santos Dumont e Perimetral e de passeios e ciclovias, prevê a implantação de rotatórias, instalação de passarelas, adequações hidráulicas e elétricas, bem como da sinalização viária. Está prevista a construção de três viadutos, sendo um de interligação com a Rodovia Cônego Domênico Rangoni (SP 55 – sentido São Paulo), um viaduto na Av. Santos Dumont, sobrepondo-se à Avenida Perimetral, e um viaduto para acesso ao bairro de Conceiçãozinha.

DESAPROPRIAÇÕES

Avanço de tratativas junto à Superintendência de Patrimônio da União, para autorização de uso de áreas sobrepostas a terrenos de marinha e acrescidos, que somam aproximadamente 50 mil m².

Contrato APS/139.2024 - firmado com o Consórcio ECR/Consenge-Perimetral, para elaboração de Projeto Básico das obras de implantação da 2ª fase da APME, com prazo de execução de 16 meses, a partir de outubro/2024.

Valor: R$3.662.000,00

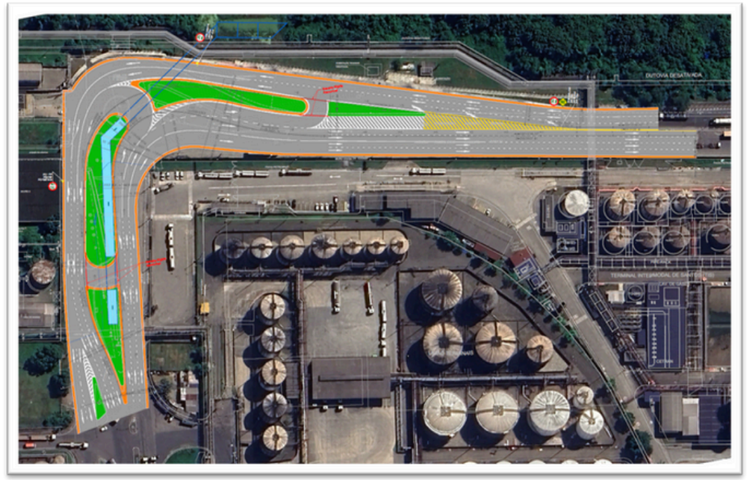
Serviços em execução, pela contratada, dentro da boa técnica e conforme cronograma firmado com a APS.

AVENIDA PERIMETRAL DA MARGEM DIREITA (APMD) - ALEMOA

O projeto compreende intervenções entre o Viaduto Dr. Paulo Bonavides e o início da Av. Engenheiro Augusto Barata (retão da Alemoa). Visa a dar fluidez ao tráfego de veículos de cargas movimentadas nas atividades de exportação/importação pelo Porto de Santos, além da construção de canal de drenagem, em substituição à vala existente, com maior capacidade de vazão, melhorando o escoamento da rede de drenagem municipal.

Ao longo de 2024, foram feitas revisões nos projetos e orçamentos relacionados ao empreendimento, de modo a possibilitar a retomada das obras, incluindo a compatibilização com outros projetos da Prefeitura de Santos na região, sobretudo para verificação de interferências.

As revisões realizadas permitiram a consolidação do material necessário à instrução da abertura de novo procedimento licitatório, com previsão para início das obras no 2° semestre de 2025 e término em 2027.



INFRAESTRUTURA E UTILIDADES

PROGRAMA DE MELHORIA DO SISTEMA RODOFERROVIÁRIO DO PORTO DE SANTOS

AVENIDA PERIMETRAL DA MARGEM DIREITA (APMD) – CANAL 4/PONTA DA PRAIA

No âmbito do Contrato de Arrendamento 04/2020, firmado com a Eldorado Brasil Celulose Logística Ltda., considerando a Portaria nº 1099/2021 do então Ministério de Infraestrutura, foram realizados investimentos na infraestrutura comum de acesso na região do Macuco, com a construção de viaduto, via de acesso periférica e passarela de pedestres.

✓ Foi entregue ao poder público a passarela para travessia de pedestres sobre a Av. Governador Mário Covas Júnior, garantindo segurança e facilidade no acesso de trabalhadores e usuários do Porto de Santos.

✓ Para acesso à passarela (lado município), foi feita a revitalização da praça local, trazendo jardins, playground e área de convivência para os moradores do bairro do Estuário.

O empreendimento reflete a busca por melhorias no trânsito e redução de gargalos no fluxo de veículos pesados. Incluiu a reforma da Av. Engº Ismael Coelho de Souza, para acesso aos terminais de todo *cluster* de celulose, e construção de viaduto, transpondo 5 linhas férreas, conectando o viário interno com a Av. Governador Mário Covas Júnior.

INFRAESTRUTURA E UTILIDADES
PROGRAMA DE MELHORIA DO SISTEMA RODOFERROVIÁRIO DO PORTO DE SANTOS

CAIS DA ILHA BARNABÉ

O empreendimento compreende obras e serviços de recuperação e reforço estrutural, para aprofundamento a -15,0 metros do cais da Ilha Barnabé, incluindo a recuperação dos *dolfins* existentes, contenção de talude, instalação de passarelas metálicas e construção de um novo *dolfim* de amarração.

NOVO PAC
DESENVOLVIMENTO E SUSTENTABILIDADE

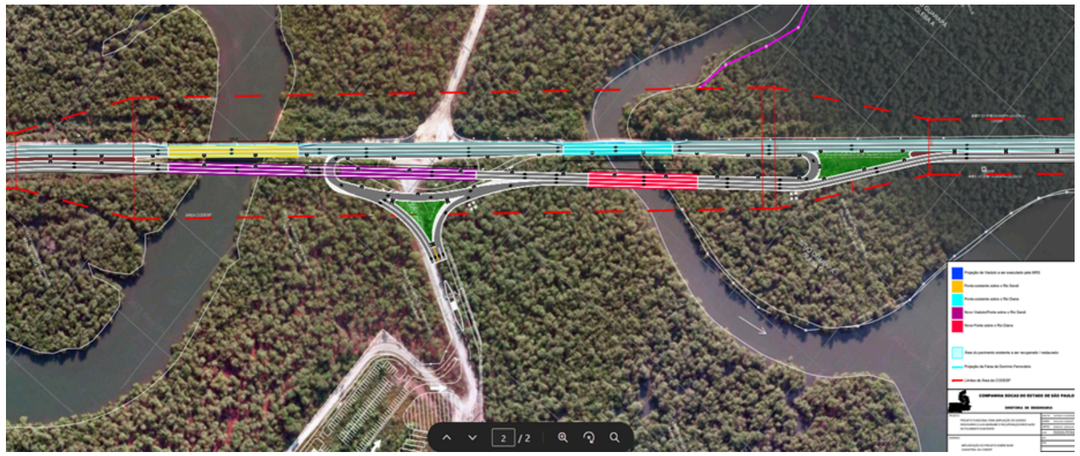
PROJETO BÁSICO: Segue em desenvolvimento por meio do Termo de Doação 02/2023, firmado junto à Adonai Química S.A.

Em 2024, houve entregas e tratativas entre a APS e a arrendatária Adonai, para melhor detalhamento do projeto, que segue em aprimoramento pela projetista contratada pela doadora, a fim de subsidiar a contratação das obras pela Autoridade Portuária de Santos.

ACESSO DA ILHA BARNABÉ

O escopo do projeto contempla a ampliação do acesso rodoviário à Ilha Barnabé, com implantação de duas novas faixas de rolamento, acostamento no bordo da pista de saída, implantação de ponte sobre o Rio Diana, implantação de viaduto e ponte sobre o Rio Sandi, restauração do pavimento existente, integração com o viaduto de transposição das linhas férreas e recuperação/reforço estrutural das pontes e viadutos existentes.

O projeto funcional foi aprimorado pela APS, vislumbrando a identificação de novas interferências com o traçado projetado, para continuidade do desenvolvimento da documentação necessária à contratação do Projeto Básico para execução das obras de ampliação do acesso rodoviário à Ilha Barnabé e recuperação/restauro do pavimento existente.



INFRAESTRUTURA E UTILIDADES

PROGRAMA DE MELHORIA DO SISTEMA AQUAVIÁRIO DO PORTO DE SANTOS

- O Estuário de Santos-SP, distingue-se por abrigar o maior complexo portuário da América Latina, o Porto de Santos, responsável por aproximadamente 30% das trocas comerciais brasileiras.

- Trata-se de um complexo multipropósito, com transporte de cargas de diversas categorias (granéis líquidos, sólidos, carga geral e contêineres), além de passageiros.

- O canal de navegação possui 15m de profundidade de projeto e aproximadamente 25 km de extensão, da plataforma continental interna ao largo de Santos até o interior do estuário nas proximidades da região da Alemoa, sobrepondo-se com o canal estuarino que separa as Ilhas de São Vicente, Santo Amaro e a zona continental do município de Santos.

- A limitação da profundidade pode restringir a operação à plena carga de navios de maior calado, ocasionando, entre outras consequências, aumento no custo marginal de cada tonelada movimentada, menor eficiência e impactos negativos na cadeia da linha logística associada.

- É de suma importância que se mantenham as condições operacionais da infraestrutura aquaviária, buscando-se compatibilidade com a evolução da construção naval mundial.

INFRAESTRUTURA E UTILIDADES

PROGRAMA DE MELHORIA DO SISTEMA AQUAVIÁRIO DO PORTO DE SANTOS

APROFUNDAMENTO DOS BERÇOS ENTRE OS ARMAZÉNS 12A E 20/21

Contrato SPA/196.2023 - Náutica Marítima Serviços Ltda.

1ª obra concluída do NOVO PAC DESENVOLVIMENTO E SUSTENTABILIDADE

- Obras executadas entre fevereiro e agosto/2024
- 6 berços de atracação, e acessos ~ 1.500m de extensão
- Mais de 100mil m³ dragados, para atingimento da cota de -15m de profundidade
- Em fase de homologação do calado junto à CPSP

Serviços de dragagem de aprofundamento até a cota de -15,00m DHN, dos berços de atracação dos armazéns 12A ao 20/21 e respectivos acessos, localizados na margem direita

Valor executado: R$ 13.618.417,12

A obra foi executada em observância às Normas da Autoridade Marítima Brasileira para Obras, Dragagens, Pesquisa e Lavra de Minerais Sob, Sobre e às Margens das Águas Jurisdicionais Brasileiras – NORMAM-11/DPC, em sua versão mais recente; além da resolução CONAMA nº 454, de 2012.

INFRAESTRUTURA E UTILIDADES

PROGRAMA DE MELHORIA DO SISTEMA AQUAVIÁRIO DO PORTO DE SANTOS

APROFUNDAMENTO DO CANAL DE ACESSO

Ante Projeto (Acordo de Cooperação Técnica nº 27/2022)
Firmado com o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes, até junho de 2024, para transferência de conhecimento e apoio de engenharia nas ações de diagnóstico, projeto, contratação, gestão e fiscalização da dragagem dos canais de acesso e berços do Porto de Santos, visando à avaliação, ao aprimoramento e à consolidação das instituições signatárias na engenharia de dragagem, em benefício da manutenção e aperfeiçoamento da infraestrutura de acesso aquaviário do porto.

Taxa de assoreamento (USP-FCTH)
Contrato com a UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO e FUNDAÇÃO CENTRO TECNOLÓGICO DE HIDRÁULICA, para atualização e complementação de estudo para análise das taxas de assoreamento do Canal do Porto Organizado de Santos, com vistas à obtenção das taxas anuais de assoreamento dos berços, acessos e canal de navegação, considerando as condições atuais de projeto da infraestrutura aquaviária do Porto Organizado de Santos, bem como para um gabarito de -16m DHN. Concluído em dezembro/2024.

Projeto de proteção costeira (UNICAMP)
Contrato SPA/195.2023 – Universidade Estadual de Campinas (Unicamp): em andamento, para avaliação e definição de alternativas à ampliação das medidas de redução da energia das ondas e recuperação, mitigação, proteção e prevenção dos efeitos da erosão na Ponta da Praia; expansão do projeto-piloto já instalado; solução técnica e ambiental ao incremento da profundidade do canal de navegação.

Contratação para aprofundamento do canal para -16m
Criação de Grupo de Trabalho para elaborar estudos e documentos necessários à contratação dos serviços de dragagem de aprofundamento (-16m DHN), incluindo fases de licenciamento ambiental, elaboração de projeto básico/executivo e execução dos serviços, bem como demais ações necessárias à entrega do objeto.

Adequação do Regulamento Interno de Licitações e Contratos da APS (RILC), trazendo a inovação da Lei 14.133 quanto à previsão de inclusão do licenciamento ambiental no escopo da contratação, junto com os projetos e obras.

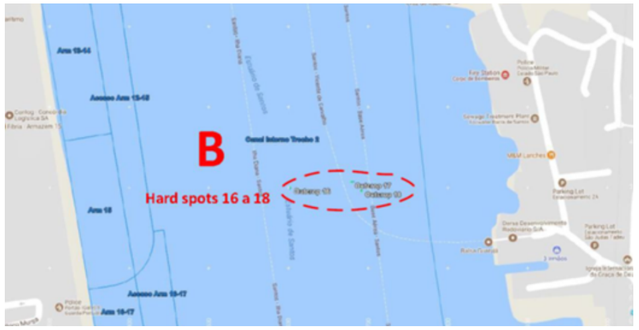
INFRAESTRUTURA E UTILIDADES

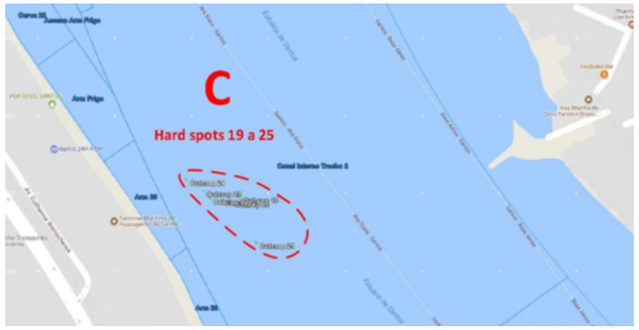
PROGRAMA DE MELHORIA DO SISTEMA AQUAVIÁRIO DO PORTO DE SANTOS

DERROCAGEM

Contratação da execução de derrocagem no canal de navegação, de forma a permitir o aprofundamento para -16m DHN, considerando a Licença de Instalação nº 1296/2019 (IBAMA), referente ao derrocamento por fresagem mecânica em afloramentos rochosos existentes na infraestrutura aquaviária do Porto de Santos (canal de navegação, áreas de acesso e berços de atracação).

✓ **Estudos concluídos.**





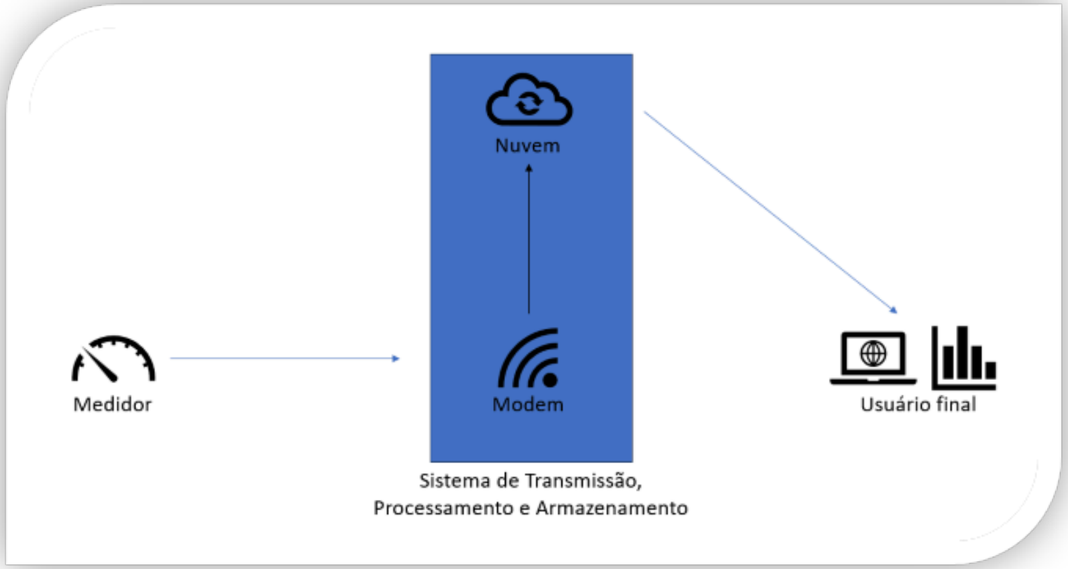
INFRAESTRUTURA E UTILIDADES

PROGRAMA DE MELHORIA DO SISTEMA DE EQUIPAMENTOS E REDES DE UTILIDADES DO PORTO DE SANTOS

TELEMETRIA

Contratação de serviços especializados para a operação e suporte dos sistemas de medição de energia elétrica e água, destinados à tarifação dos consumidores vinculados à rede de distribuição de água e energia da APS. O escopo inclui a aquisição e implantação de medidores e hidrômetros com tecnologia de telemetria, bem como a integração com o sistema de gerenciamento dos equipamentos e do consumo dos usuários. Essa modernização visa otimizar o processo de leitura, tornando-o mais ágil, preciso e seguro.

✓ Contrato assinado (APS/144.2024 - Logpro Serviços Administrativos para Terceiros Ltda.), com vigência de 30 meses.



LED

Substituição de luminárias de vapor de sódio por LED nas áreas públicas sob responsabilidade da APS.

Redução de consumo de até 50%
Em comparação com as lâmpadas de vapor de sódio

Segurança
Aumento da segurança em áreas públicas e portuárias

Sustentabilidade
Redução do consumo de energia e a maior longevidade dos LEDs contribuem para a redução das emissões de gases de efeito estufa

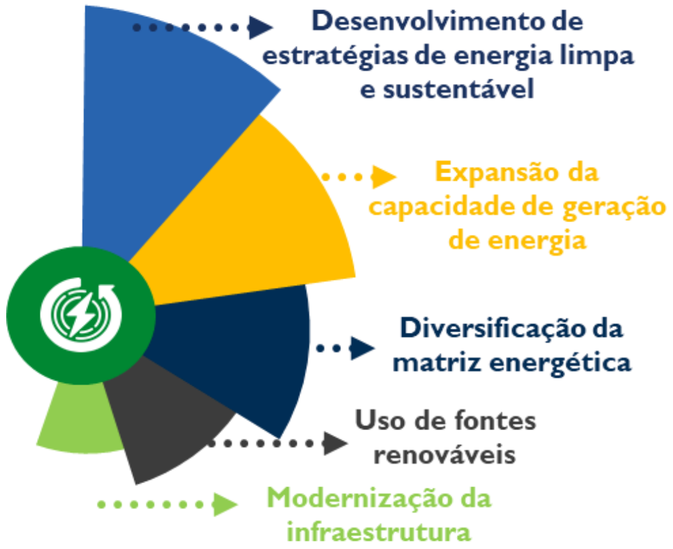
Retorno sobre Investimento (ROI)
Retorno sobre o investimento de 3 a 5 anos, considerando apenas custos de energia e manutenção

INFRAESTRUTURA E UTILIDADES

PROGRAMA DE MELHORIA DO SISTEMA DE EQUIPAMENTOS E REDES DE UTILIDADES DO PORTO DE SANTOS

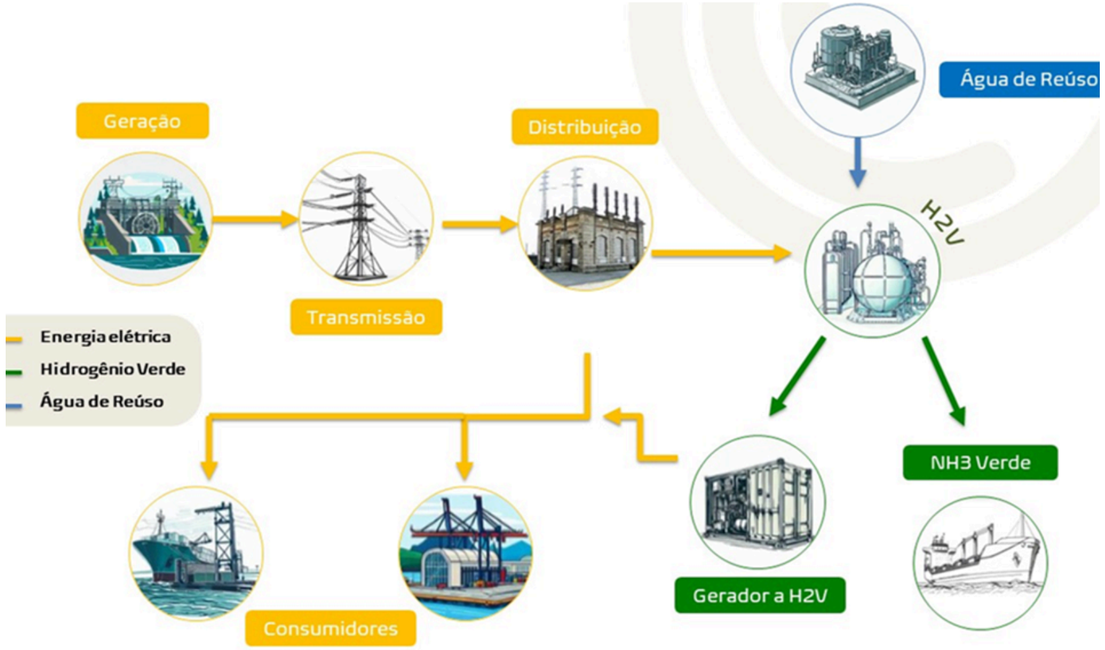
ITATINGA - ESTUDOS PPP

Projeto para repotencializar a Usina Hidrelétrica de Itatinga, produzir hidrogênio verde com a utilização de água de reuso da própria APS, explorar o potencial ecoturístico e implantar *On-shore Power Supply*, na margem direita.



CHAMAMENTO PÚBLICO 03/2024
modelagem do complexo de Itatinga

- 2 empresas cadastradas;
- Estudos para levantamento de informações para elaboração do edital;
- Visitas técnicas para coleta de informações adicionais.



O hidrogênio verde surgiu como alternativa de energia limpa, produzido pela eletrólise da água por meio de eletricidade gerada a partir de fontes renováveis, como o excedente de Itatinga. Em alinhamento aos princípios de ESG (*Environmental, Social and Governance*), há estudos para fornecimento de energia limpa e renovável a navios (consomem energia durante a atracação, o que resulta na queima de combustíveis fósseis e, consequentemente, emissões de gases de efeito estufa). A possibilidade de substituição pelo fornecimento de energia elétrica proveniente de fontes renováveis, como a Usina de Itatinga, representa uma oportunidade significativa para reduzir a pegada de carbono do Porto e avançar em direção a uma operação mais sustentável e responsável.

INFRAESTRUTURA E UTILIDADES

PROGRAMA DE MELHORIA DO SISTEMA DE EQUIPAMENTOS E REDES DE UTILIDADES DO PORTO DE SANTOS

PROJETO DE ELETRIFICAÇÃO DE BERÇOS PARA REBOCADORES

Instalado eletroposto para atendimento a rebocadores (parceria com o Sindiporto Brasil), para cumprimento de políticas de sustentabilidade/descarbonização, destacando o Porto de Santos como pioneiro em iniciativas dessa natureza.

1º ponto de eletrificação de cais de um porto público do Brasil - inaugurado pela APS em 14/11/2024.

QGBT rebocadores

SINDIPORTO BRASIL

ESTUDO DE IMPLANTAÇÃO

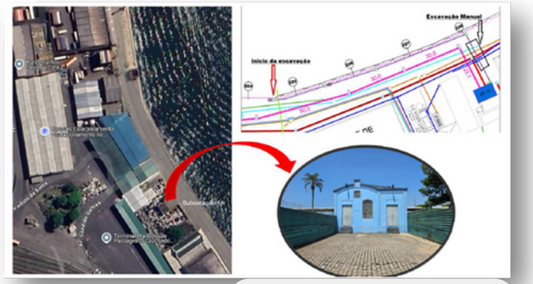
ANÁLISE DA DEMANDA DOS REBOCADORES

CONFECÇÃO DE INFRAESTRUTURA DE ABASTECIMENTO ELÉTRICO

ATENDIMENTO DAS 5 EMPRESAS DE REBOCADORES DO PORTO

O ponto fica localizado na curva do armazém 23 e conta com 6 tomadas que podem atender a embarcações de forma simultânea.

Disjuntor Geral



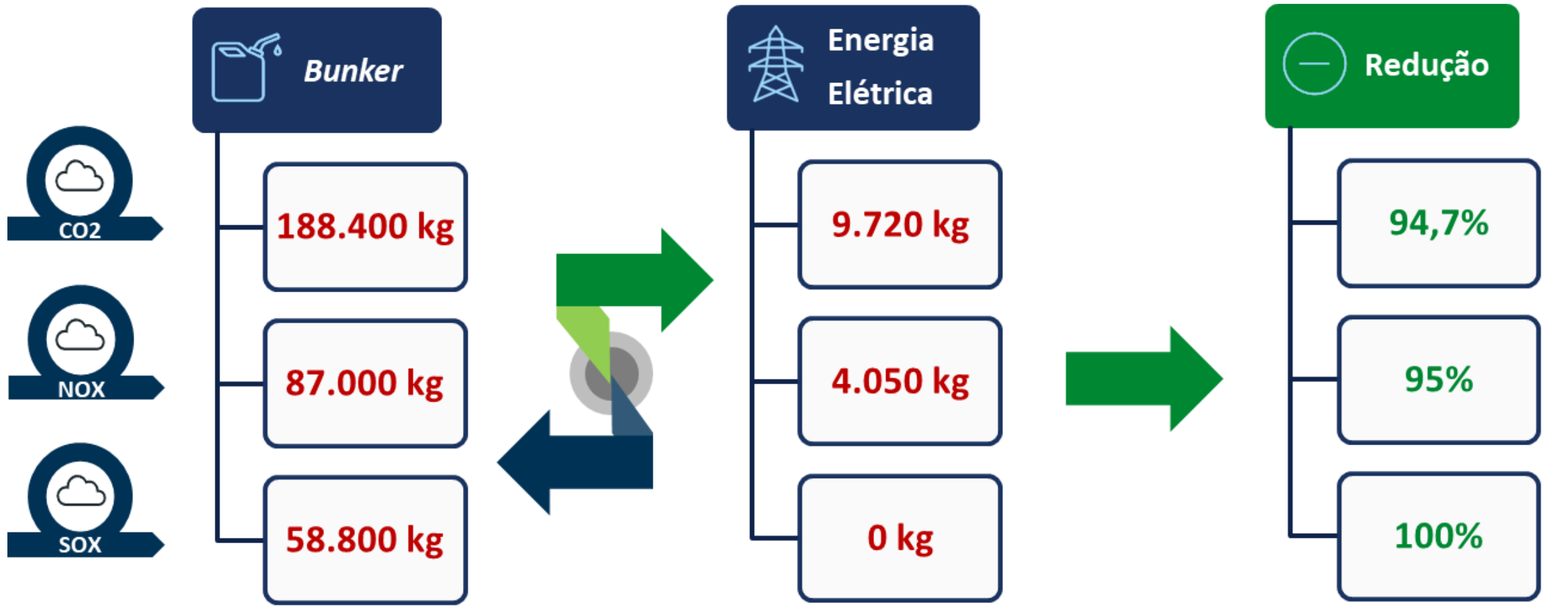
Subestação 1A

Rebocadores com abastecimento de energia de terra

INFRAESTRUTURA E UTILIDADES

PROGRAMA DE MELHORIA DO SISTEMA DE EQUIPAMENTOS E REDES DE UTILIDADES DO PORTO DE SANTOS

EMISSÕES POR REBOCADOR



Indicadores econômicos

R$ 25.920,00

R$ 13.968,00

Economia de
R$11.952,00
46,1%

INFRAESTRUTURA E UTILIDADES

PROGRAMA DE MELHORIA DO SISTEMA DE MANUTENÇÃO E ZELADORIA DOS EQUIPAMENTOS PÚBLICOS DO PORTO DE SANTOS

ADEQUAÇÕES DOS EQUIPAMENTOS DE MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS E PASSAGEIROS DA USINA DE ITATINGA

Prestação de serviços técnicos especializados para realização do levantamento das necessidades de adequação dos equipamentos, com o objetivo de prepará-los para transporte de cargas e passageiros, assegurando que estejam em condições operacionais que atendem às normas vigentes.

Carrinho funicular para transporte de passageiros

56,7 milhões de kWh

Geração bruta da Usina Hidrelétrica de Itatinga – UHI, em 2024

Fornecimento para consumo próprio e suprimento dos arrendatários

ENERGIA ELÉTRICA

Usina Hidrelétrica de Itatinga

Capacidade instantânea da UHI:

15 Mw

Complementados em alta tensão pela Companhia Piratininga de Força e Luz (CPFL), por meio de circuito com capacidade de 8,6 Mw, ligado em paralelo, e mais dois pontos de conexão com capacidades de 1,6 Mw e 0,1 Mw.

Equivalente a 80% da energia distribuída pela APS por meio de circuitos próprios

INFRAESTRUTURA E UTILIDADES

PROGRAMA DE MELHORIA DO SISTEMA DE MANUTENÇÃO E ZELADORIA DOS EQUIPAMENTOS PÚBLICOS DO PORTO DE SANTOS

SANEAMENTO BÁSICO

O sistema inclui captação, adução, tratamento e distribuição de água potável. Possui redes coletoras, 19 estações elevatórias de esgoto, e emissário para descarte final do efluente, além de sistema produtor de água de reuso. A captação é feita no Rio Trindade, de onde a água é conduzida aos centros de reservação até a Estação de Tratamento de água (ETA), no Saboó. Da ETA, é aduzida aos centros de reservação Saboó e Macuco (onde se encontram reservatórios de distribuição e estações pressurizadoras). A distribuição de água é feita em três setores: Saboó, Macuco e Ilha Barnabé.

Estação de tratamento de água

APS/182.2024 (Consórcio CDG Santos)

- Contrato iniciado em dezembro/2024;
- Gerenciamento da operação, manutenção e conservação dos sistemas de tratamento e distribuição de água potável, coleta, tratamento e descarte de esgoto doméstico, produção e distribuição de água de reuso, realização de exames laboratoriais da água potável, água de reuso e efluentes;
- Inclui investimentos para melhoria do sistema de saneamento básico do Porto de Santos, como substituição da rede de abastecimento de água da Alemoa, implantação de sistema de esgotamento sanitário da Ilha Barnabé e implantação de sistema de osmose reversa.

Valor do contrato: R$78.584.000,00
(investimentos: R$ 15.570.684,08)

Volume total de água tratada

853.143 m³

Volume total de esgoto tratado

248.664 m³

INFRAESTRUTURA E UTILIDADES

PROGRAMA DE MELHORIA DO SISTEMA DE MANUTENÇÃO E ZELADORIA DOS EQUIPAMENTOS PÚBLICOS DO PORTO DE SANTOS

MANUTENÇÃO DA PROFUNDIDADE DO CANAL DO PORTO

SPA/124.2021 - Van Oord Serviços de Operações Marítimas Ltda.

Dragagem de manutenção nos trechos 1, 2, 3 e 4 do canal de acesso, bacias de evolução, áreas de acesso aos berços e nos berços de atracação, garantindo profundidades de projeto. Contrato prorrogado até 2026, no valor de R$277.237.978,32.

Profundidade operacional do canal de acesso mantida

- 15,00 m
(0 - Zero - DHN)

Constância do calado máximo operacional:

-13,5m (0-Zero-DHN), em baixa-mar
-14,5m (0-Zero-DHN), em preamar

Draga TSHD Ultrecht

O calado atual entrou em vigor em julho/2018 - aplicável aos Trechos 1, 2, 3 e subtrecho 4-A. O subtrecho 4-B teve os valores mantidos de -12,7m (0-Zero-DHN) em baixa-mar, e de -13,70m (0-Zero-DHN) em preamar. Todos os calados operacionais podem apresentar ganho de até 1,0m em altura de maré igual ou superior a 1,0m.

SPA/87.2022 - Spectrah Oceanografia e Meio Ambiente Ltda. ME

Levantamentos hidrográficos, necessários a mensurar o volume dragado em cada campanha de dragagem, sendo executados 49 LHs monofeixe e 172 LHs multifeixe nos berços de atracação, 81 LHs multifeixe no canal de acesso e 5 LHs multifeixe no PDO.

269.887,20 m³
Dragados no berço de atracação

1.605.534,95 m³
Dragados no trecho 1

1.117.960,26 m³
Dragados nos trechos 2, 3 e 4

INFRAESTRUTURA E UTILIDADES

PROGRAMA DE MELHORIA DO SISTEMA DE MANUTENÇÃO E ZELADORIA DOS EQUIPAMENTOS PÚBLICOS DO PORTO DE SANTOS

MANUTENÇÃO DE INFRAESTRUTURA

Manutenção em vias públicas do Porto Organizado, para melhor fluidez de tráfego de veículos de carga e da integração Porto/Cidade.

Execução de serviços de tapa buracos e recomposição em concreto betuminoso usinado à quente (CBUQ), em vias e áreas públicas do Porto de Santos (cerca de 1.950 toneladas).

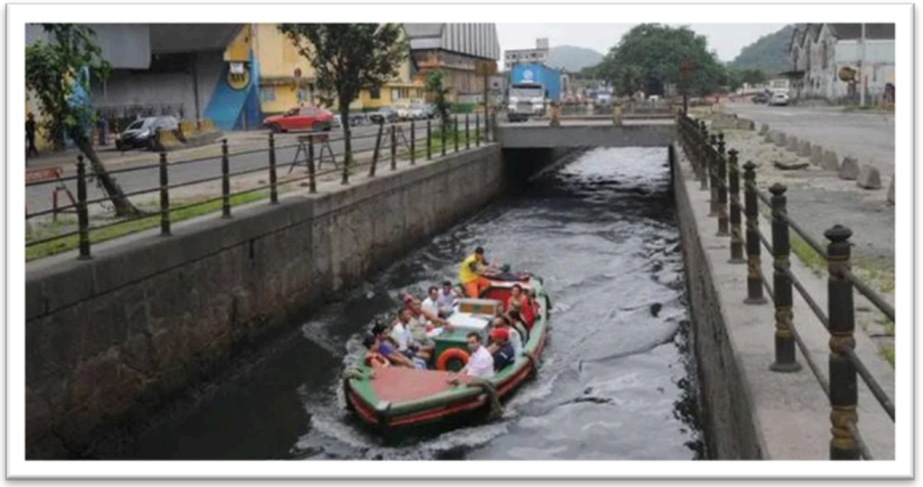
Execução de serviços de recomposição de pavimento em paralelepípedos, intertravados e sextavados, em vias e áreas públicas do Porto de Santos (cerca de 83.000 m²).

INFRAESTRUTURA E UTILIDADES

PROGRAMA DE MELHORIA DO SISTEMA DE MANUTENÇÃO E ZELADORIA DOS EQUIPAMENTOS PÚBLICOS DO PORTO DE SANTOS

Abertura do acesso viário da av. Cel. Joaquim Montenegro (Canal 6) com Av. Gov. Mário Covas Jr.

Elaboração do Projeto Básico e publicação do edital RLE 67/2024, para contratação dos serviços de recuperação e reforço estrutural dos pontilhões do Canal do Mercado e remodelação da escada de acesso ao cais, inclusive, em atendimento ao Ministério Público Federal.



Estreitamento na comunicação com os sindicatos que representam os caminhoneiros que atuam nas Margens Direita e Esquerda do Porto de Santos, de modo a otimizar o atendimento aos principais usuários do sistema viário do Porto.

INFRAESTRUTURA E UTILIDADES

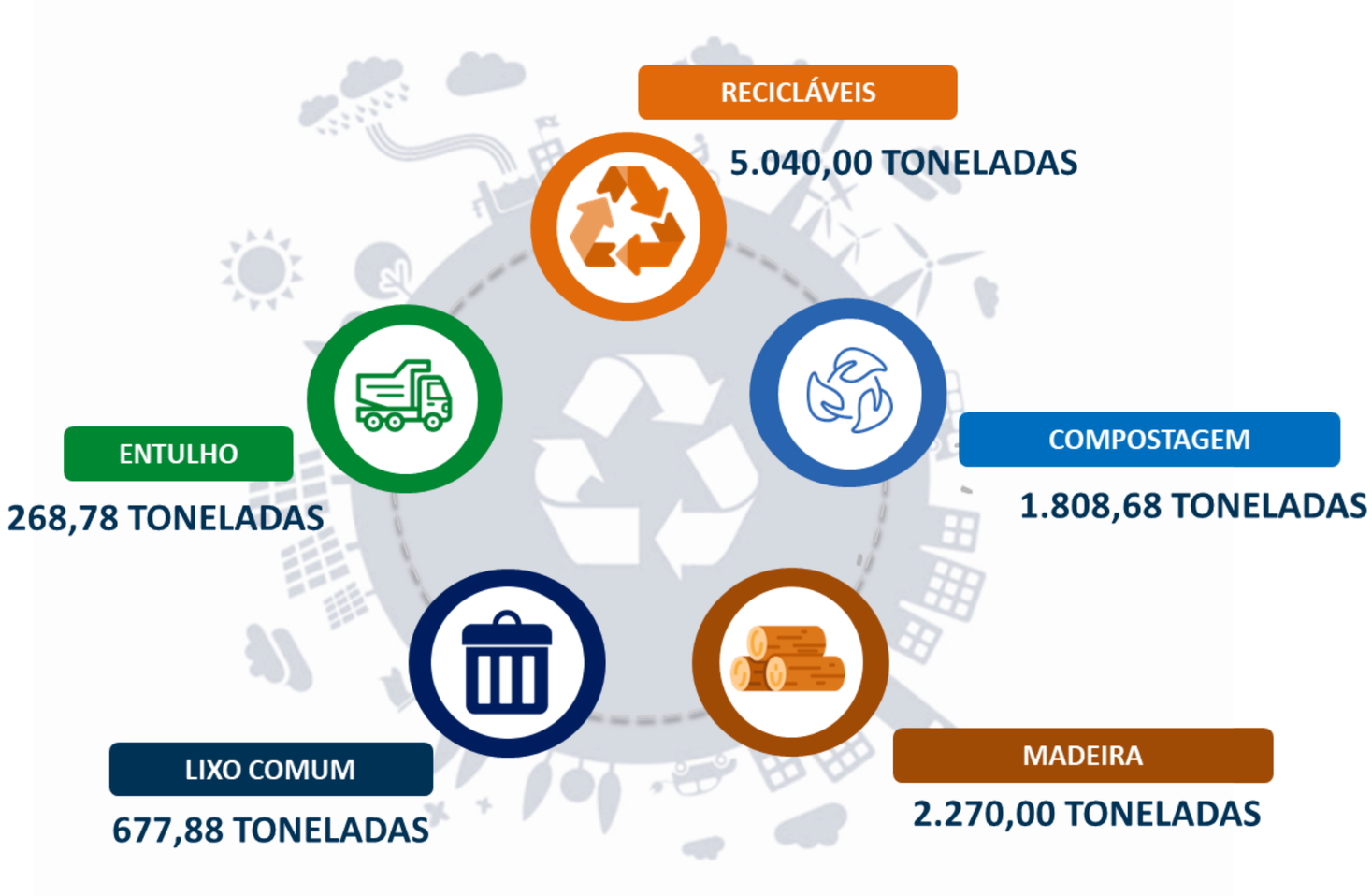
PROGRAMA DE MELHORIA DO SISTEMA DE MANUTENÇÃO E ZELADORIA DOS EQUIPAMENTOS PÚBLICOS DO PORTO DE SANTOS

CONSERVAÇÃO

INFRAESTRUTURA E UTILIDADES

PROGRAMA DE MELHORIA DO SISTEMA DE MANUTENÇÃO E ZELADORIA DOS EQUIPAMENTOS PÚBLICOS DO PORTO DE SANTOS

DESTINAÇÃO DE RESÍDUOS



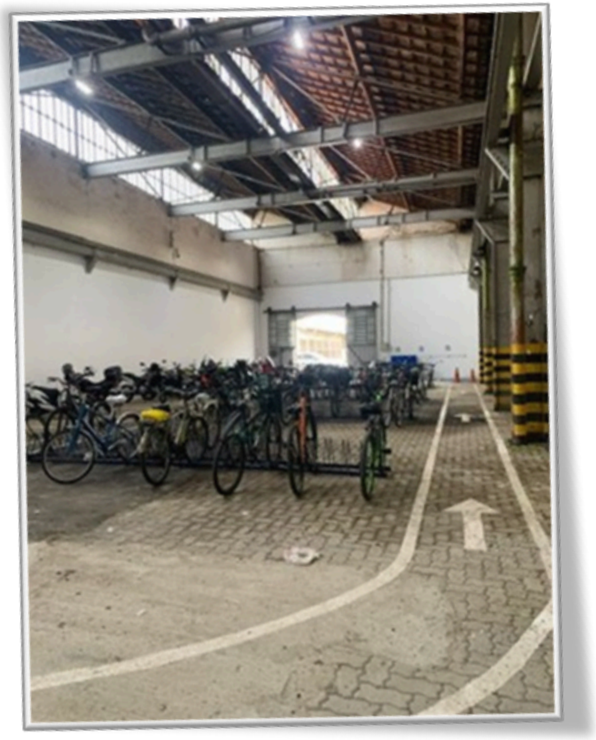
INFRAESTRUTURA E UTILIDADES

PROGRAMA DE MELHORIA DO SISTEMA DE MANUTENÇÃO E ZELADORIA DOS EQUIPAMENTOS PÚBLICOS DO PORTO DE SANTOS

MANUTENÇÃO PREDIAL

Ginásio de Esportes Wagner Cardinal – "Codespão"

Substituição das telhas, troca de calhas e condutores pluviais, reinstalação dos sistemas elétrico e hidráulico, reposição de louças e metais, reinstalação de portas e esquadrias metálicas, reparos na alvenaria, além da pintura interna e externa.



Estacionamento para veículos leves
(bicicletas, motos e veículos de duas rodas elétricos)

Regularização do piso, sinalização horizontal para demarcação de vagas, instalação de suportes fixos para bicicletas, instalação de pontos de recarga, instalação de compressor de ar e substituição de lâmpadas, além da pintura do local.

INFRAESTRUTURA E UTILIDADES

PROGRAMA DE MELHORIA DO SISTEMA DE MANUTENÇÃO E ZELADORIA DOS EQUIPAMENTOS PÚBLICOS DO PORTO DE SANTOS

Prédio da fiscalização na Ilha Barnabé
Reparos na alvenaria, substituição de estrutura de madeira da cobertura e de telhas, além da pintura interna e externa.

Prédio da Brigada de Incêndio na Alemoa
Substituição de telhas, troca de calhas e condutores pluviais, adequação dos sistemas elétrico e hidráulico, reparos na alvenaria, pintura interna e externa.

Cobertura do PFP Complexo da Presidência 01 (antigo Gate 23) e do galpão da antiga Mecânica
Manutenção dos telhados. O processo envolveu a remoção das telhas danificadas e das madeiras e vigas metálicas comprometidas, seguida pela execução de uma nova estrutura e a reinstalação das telhas.

Vila de Itatinga
Substituição das telhas, troca de calhas e condutores pluviais, substituição de pisos e revestimentos, reparos na alvenaria e pintura interna e externa.

INFRAESTRUTURA E UTILIDADES

PROGRAMA DE MELHORIA DO SISTEMA DE MANUTENÇÃO E ZELADORIA DOS EQUIPAMENTOS PÚBLICOS DO PORTO DE SANTOS

Pintura externa da Oficina Elétrica
Conservação estética e estrutural das edificações.

Perímetro do Porto de Santos
A manutenção do perímetro é realizada de forma ininterrupta, a fim de garantir a segurança e proteção das instalações portuárias. É exigência de conformidade do Código Internacional para a Proteção de Navios e Instalações Portuárias (ISPS Code).

Revitalização da escadaria da passarela do Parque Valongo
Substituição de piso tátil, reparo nos pisos da escada, fechamento e pintura dos espelhos, substituição de antiderrapante, além da pintura dos corrimãos e bancos de madeira.

Manutenção dos guarda-corpos: Canal do Mercado e Píer da Alemoa
A manutenção das estruturas de guarda-corpo foi realizada com a reparação dos pontos afetados pela corrosão e outros desgastes, bem como a recuperação da fixação destas estruturas metálicas. Essas intervenções são importantes para garantir a segurança dos usuários, além da conservação das estruturas.

INFRAESTRUTURA E UTILIDADES

PROGRAMA DE MELHORIA DO SISTEMA DE MANUTENÇÃO E ZELADORIA DOS EQUIPAMENTOS PÚBLICOS DO PORTO DE SANTOS

Plataforma e guarda-corpo da travessia de barca Valongo – Ilha Barnabé
Recuperação do guarda-corpo e da plataforma de embarque/desembarque do flutuante e do píer utilizado para a travessia de barca entre o Valongo e a Ilha Barnabé, garantindo segurança aos usuários.

Reparo em rede hidráulica no cais da Marinha
Troca de hidrantes no cais, adequando os pontos utilizados para abastecimento de embarcações da Marinha e de navios de cruzeiro que atracam na região.

Vestiário do prédio da fiscalização na Alemoa
Reparos na alvenaria, substituição de pisos, troca de revestimentos, melhoria na iluminação, ajustes nas instalações hidráulicas e elétricas, além da segregação do espaço para a instalação de áreas destinadas a sanitário e vestiário feminino.

Demandas do sistema de GLPI Engenharia
Atendimento de **3.896 registros** (natureza civil, elétrica, hidráulica, refrigeração, pintura, serralheria, carpintaria e serviços gerais).

INFRAESTRUTURA E UTILIDADES

PROGRAMA DE MELHORIA DO SISTEMA DE MANUTENÇÃO E ZELADORIA DOS EQUIPAMENTOS PÚBLICOS DO PORTO DE SANTOS

SISTEMAS DE GESTÃO DE SERVIÇOS DE ZELADORIA

ZELA PORTO

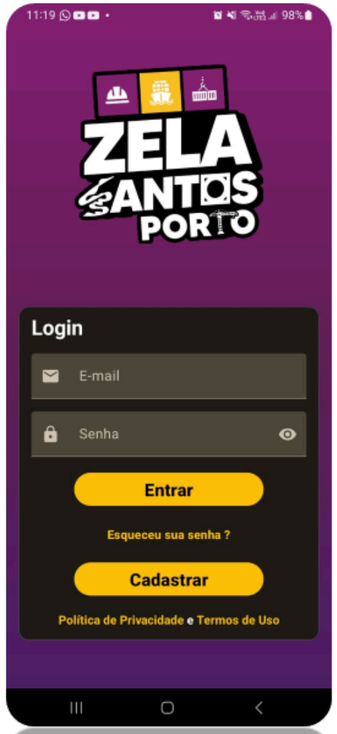
Projeto em desenvolvimento, criado pela parceria entre a engenharia e a área de TI da Autoridade Portuária de Santos, trazendo uma plataforma inovadora para tornar o Porto de Santos mais seguro e livre de irregularidades.

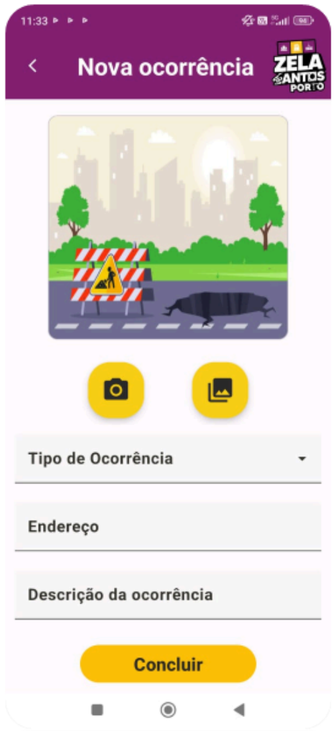
É um aplicativo dedicado a simplificar e agilizar o processo de sinergia com os usuários do Porto de Santos, interna e externamente, promovendo uma colaboração eficaz entre as equipes.

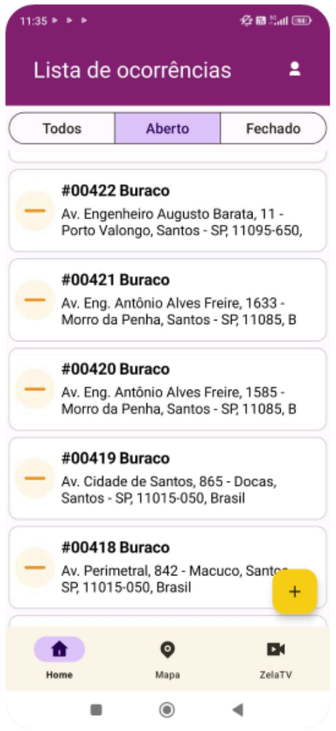
Outubro/2024
Reuniões sobre o aplicativo, com início do período de testes;

Novembro/2024
Testes em campo, com reportes ao setor de Tecnologia da Informação, para ajustes pontuais.

Previsão para implantação:
1° semestre de 2025.







INFRAESTRUTURA E UTILIDADES

PROGRAMA DE MELHORIA DO SISTEMA DE MANUTENÇÃO E ZELADORIA DOS EQUIPAMENTOS PÚBLICOS DO PORTO DE SANTOS

MANUAL GLPI - ENGENHARIA

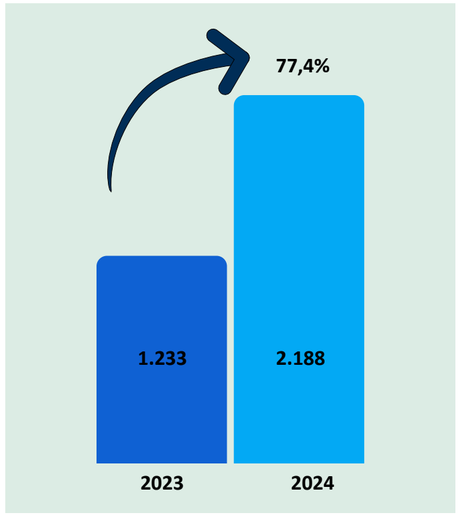
A fim de consolidar instrumentos de gestão de serviços de engenharia, em busca da melhoria dos processos de infraestrutura, foi publicado o Manual do Usuário do Sistema de Solicitações de Serviços de Engenharia (GLPI-Engenharia), com orientações aos usuários para abertura e acompanhamento de chamados de manutenção. O documento inclui instruções para facilitar a compreensão dos usuários e garantir o uso correto e eficiente da ferramenta, facilita a interação entre os envolvidos, e proporciona atendimento interativo e ágil.

GESTÃO PATRIMONIAL E INFRAESTRUTURA

GRI 203-1

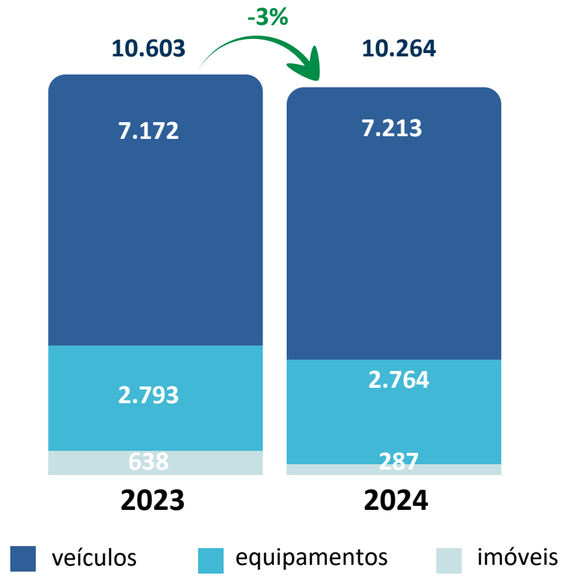
DESFAZIMENTO DE ATIVOS (R$ MIL)

Foi registrado em 2024 o valor de R$ 2,2 milhões obtidos com a alienação da embarcação Cabrea Pará. Em 2023 houve a venda de R$ 1,2 milhão, referente ao excedente do leilão ocorrido em 2022.

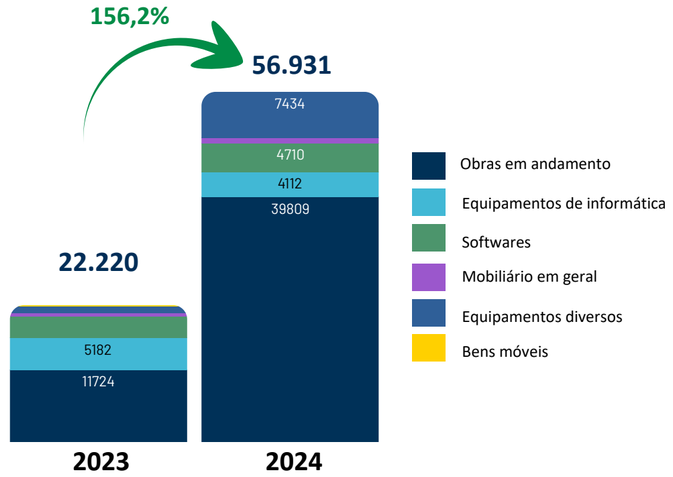


ANÁLISE DOS RESULTADOS FINANCEIROS

O gráfico abaixo demonstra o quanto a APS teve de execução orçamentária referente aos gastos com locação de veículos (viaturas da Guarda Portuária e diretoria), locação de equipamentos (impressoras, máquinas de café, rádio de comunicação etc.) e locação de imóveis, que se referem a espaços na margem esquerda – Guarujá, de áreas de arrendatários. Como são contratos de natureza continuada, observa-se que não houve variação de execução. A variação de -3% reflete o encerramento da locação de imóveis ainda em 2024.



INVESTIMENTO DE CAPITAL EM INFRAESTRUTURA E EQUIPAMENTOS (R$ MIL)



O gráfico acima demonstra quais os tipos de investimentos no que tange ao tipo de gasto (equipamentos de TI, obras, bens móveis etc).
A rubrica que mais teve crescimento foram as obras em andamento, representando 70% do total dos investimentos, seguido por equipamentos diversos (13%).

SEGURANÇA DAS OPERAÇÕES

Para garantir que a estrutura do Porto de Santos possa operar com segurança, existe a Guarda Portuária, que é responsável pela Segurança Pública Portuária e pela fiscalização de todas as áreas do Porto de Santos.

Em 2024 foi lançado o Programa Porto Mais Seguro, iniciativa que conta com 5 eixos estruturais que somam 27 projetos, visando aprimorar as ações de segurança desempenhadas pela Guarda Portuária, transformando o Porto de Santos em um modelo de Segurança.

Principais realizações em 2024:

Eixos do Programa Porto Mais Seguro

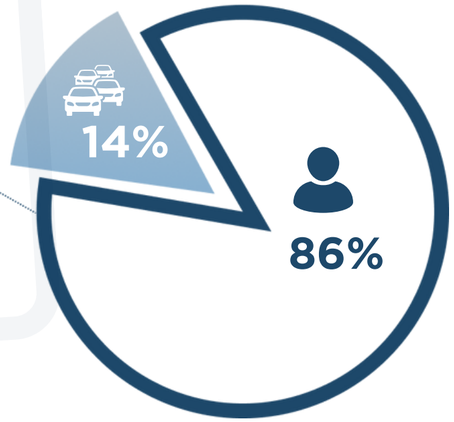
- **T 1/5** Capacitação e ampliação das Unidades Especializadas
- **T 2/5** Aprimoramento da Infraestrutura de Segurança
- **T 3/5** Aprimoramento da Eficiência Operacional
- **T 4/5** Renovação da Identidade e Inclusão Comunitária
- **T 5/5** Consolidação dos Sistemas de Segurança

Credenciamento

11.395
Solicitações de acesso eventual à área restrita do cais

14.513
Credenciais eletrônicas impressas

R$ 481.885,00
Arrecadados com emissão de cartões



Trânsito

1.831
Escoltas de veículos

3.907
Autorizações especiais de trânsito na área do Porto Organizado de Santos

Brigada de Incêndio

07 combates a incêndio nas áreas do Porto Organizado
33 simulados, treinamentos e exercícios.
05 apoio às autoridades locais
09 visitas técnicas e palestras ministradas

Para saber mais, acesse:
http:// Segurança Portuária

Corpo Técnico - Cesportos/SP

A Guarda Portuária, além de representar a Autoridade Portuária de Santos na Comissão Estadual de Segurança Pública nos Portos, Terminais e Vias Navegáveis (Cesportos/SP) e participar de diversas inspeções em terminais durante o ano de 2024, integra o Corpo Técnico, responsável pelo suporte nas análises dos Estudos de Avaliação de Risco e Planos de Segurança Portuária apresentados pelos terminais.

Em 2024, a Guarda Portuária analisou 26 (vinte e seis) Planos de Segurança Portuária, 30 (trinta) Estudos de Avaliação de Risco, 01 (uma) análise de solicitação de Elemento Organizacional e elaborou 01 (um) parecer técnico.

Sistemas de Segurança

22 Acordos de Cooperação Técnica entre a Autoridade Portuária e terminais portuários, com vistas ao fortalecimento do Sistema de Segurança Pública Portuária. Os Acordos de Cooperação Técnica possibilitaram à Companhia ter acesso a 279 câmeras dos terminais portuários, sem custos

27 Novas câmeras no Sistema de Segurança Pública Portuária, sendo que atualmente a Guarda Portuária dispõe de 942 câmeras no total, incluindo 279 câmeras compartilhadas por meio da celebração de Acordos de Cooperação Técnica.

No ano de 2024 foi adquirido um novo sistema de controle de acesso com tecnologia de última geração, que garantirá maior segurança nos acessos ao Porto de Santos. O sistema já está em fase de implantação.

Manutenção do Sistema de Segurança Pública Portuária: O setor de sistemas de segurança atua no monitoramento do Sistema de Segurança Pública Portuária, acompanhando a manutenção dos ativos e planejando o aperfeiçoamento dos equipamentos. Cada problema é registrado no sistema GLPI e, em 2024, houve uma média de **574** incidentes por mês, totalizando **6.879** incidentes no ano.

Além das demandas internas, foram fornecidas imagens e arquivos de controle de acesso a órgãos externos e por solicitações judiciais, totalizando **9.361** minutos de imagens extraídas de **531** câmeras.

Atendimentos

No ano de 2024 a Guarda Portuária, mais uma vez, desempenhou papel fundamental na segurança portuária, contribuindo significativamente para os recordes operacionais alcançados. As atividades realizadas trouxeram segurança às operações, fluidez para o tráfego nas vias portuárias, controle dos acessos terrestres, mediação e resolução de conflitos entre os operadores e trabalhadores portuários, prisão de infratores da lei e o registro de diversos tipos de ocorrências, que geraram relatórios técnicos proporcionando a atuação mais efetiva dos demais setores da Autoridade Portuária e dos órgãos intervenientes do Porto de Santos.

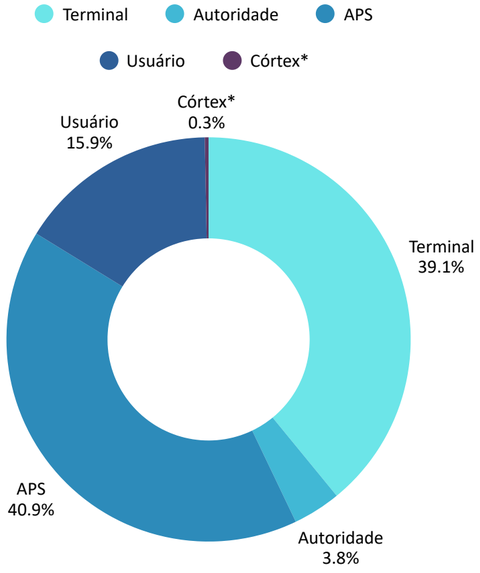
Foram realizados **8.287** atendimentos aos usuários do Porto, dos quais apenas **1.085** resultaram no registro de ocorrências. Isso indica que **86,91**% das demandas foram solucionadas sem a necessidade de registrar ocorrência, evidenciando a eficácia da presença e atuação da Guarda Portuária.

A seguir figuram as estatísticas dos atendimentos realizados:

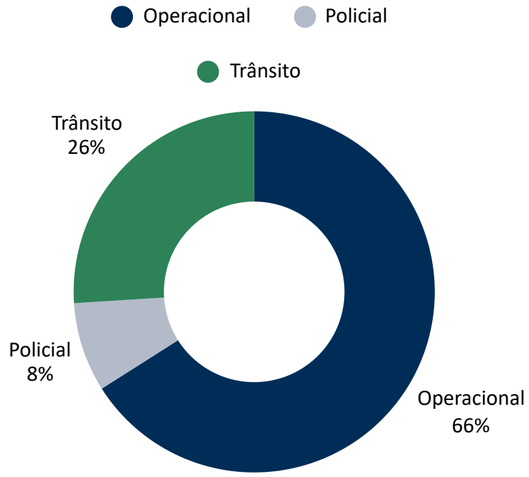
8.287
total de atendimentos

5 minutos
tempo médio de resposta

Natureza da ocorrência



Natureza do atendimento



*Plataforma Integrada de Operações e Monitoramento de Segurança Pública

Ações Integradas

Em 2024 a Guarda Portuária participou do Exercício Guardião Cibernético 6.0, evento realizado pelo Exército Brasileiro que tem por objetivo testar suas capacidades de defesa e resposta, compartilhando conhecimentos e aprimorando técnicas de proteção de dados e sistemas;

Operação Lais de Guia (Garantia da Lei e da Ordem – GLO): Em atendimento ao disposto no Decreto nº 11.765, de 1 de novembro de 2023, o qual instaurou a Operação da Garantia da Lei e da Ordem (GLO) nas fronteiras, portos e aeroportos do Brasil, o Grupo de Ações Estratégicas – GAE da Guarda Portuária realizou diversas ações conjuntas com o Corpo de Fuzileiros Navais da Marinha do Brasil, com vistas ao fortalecimento das ações de prevenção e repressão de delitos nas poligonais e limites do Porto de Santos na Operação denominada Lais de Guia.

Também estão envolvidas na Operação todas as instituições que compõem a Comissão Estadual de Segurança Pública nos Portos, Terminais e Vias Navegáveis (Cesportos/SP): Polícia Federal, Capitania dos Portos, Receita Federal, Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) e Polícia Militar do Estado de São Paulo (PMESP).

Ações conjuntas rotineiras: A Guarda Portuária, através do Patrulhamento Marítimo, GAE e Canil, realizou durante o ano de 2024 diversas ações conjuntas de fiscalização com a Polícia Federal, Receita Federal e Marinha do Brasil, bem como ações de fiscalização de operações em conjunto com à Superintendência de Meio Ambiente da Companhia.

Grupo de Ações Estratégicas - GAE

Em 2024 foram realizadas diversas operações por parte do GAE, incluindo a escolta de dignitários, operações conjuntas com órgãos intervenientes e atuação conjunta com o Patrulhamento Marítimo, resultando em 11.006 fiscalizações e 69 registros de ocorrências lavrados.

Aquisições e Contratações

Em 2024, foram feitas diversas aquisições e contratações para a ampliação das capacidades operacionais da Guarda Portuária. Essas contratações totalizaram R$ 6.303.080,98 e, dentre elas, destacam-se:

- Aquisição de equipamentos de combate a incêndio;
- Aquisição de Espingardas Calibre 12; pistolas e carabinas 9mm; espargidores de agente gás lacrimogênio;
- Equipamentos de Controle de Distúrbio Civil e fardamento para o GAE; Aquisição de etilômetro digital portátil; e
- Entrega do píer flutuante para o Patrulhamento Marítimo.

Cursos

- Foram realizados 7 Cursos externos, que totalizaram 598 horas de capacitação e contaram com 342 participações do nosso efetivo. Durante o ano também foram realizados 140 Exercícios, Simulados e Treinamentos, com um total 264 horas e com 1.161 participações.
- Dentre os diversos cursos e treinamentos realizados pelos integrantes da Guarda Portuária durante o ano de 2024, destacamos: Curso de aperfeiçoamento de armeiro; Curso de defesa armada para motociclistas; Curso de operações com tecnologias não-letais; Curso de Operador de calibre 12 e Curso de Operador de Carabina CTT 40; Simulado de vazamento de óleo diesel no Píer da Alemoa; e Treinamento de combate a incêndio em navio.

Além dos cursos já citados, houve a capacitação de alguns Guardas Portuários para a utilização do nosso sistema VMS em toda a sua abrangência.

GOVERNANÇA E INTEGRIDADE

Estrutura de Governança

GRI 2-9

O nosso sistema de governança possui a responsabilidade de avaliar, direcionar e monitorar a atuação da gestão com foco no atendimento da estratégia da Companhia e das expectativas das partes interessadas.

Adotando práticas de liderança, estratégia e controle, demonstramos nosso compromisso com os princípios básicos de transparência, prestação de contas, equidade e responsabilidade corporativa.

Ao aprimorarmos a comunicação com todas as partes interessadas, o processo decisório na alta administração (Conselho de Administração e Diretoria Executiva), a promoção de valores de integridade, a capacidade de liderança da Companhia, o processo de mitigação dos riscos estratégicos, operacionais e financeiros e a criação e revisão de atos normativos, seguimos as diretrizes do sistema de governança na busca pela sustentabilidade econômica, social e ambiental e na geração de valor.

Essas práticas são fundamentais para garantir que a Companhia atue de maneira ética e responsável, alinhada com as necessidades e expectativas de todos as partes interessadas, contribuindo assim para o sucesso a longo prazo e para o desenvolvimento sustentável da organização.

A implementação dessas diretrizes permite que a Companhia se adapte às mudanças no ambiente de negócios, mantendo-se competitiva e comprometida com a criação de valor para todos os envolvidos.

Sustentabilidade e geração de valor

A estratégia da APS é utilizada como direcionadora e orientadora na preparação, articulação e coordenação de políticas e planos, alinhado as funções organizacionais às necessidades das partes interessadas

Princípios de governança

Transparência
Prestação de Contas
Equidade
Responsabilidade corporativa

Controle e atos normativos

Governança pautada pelas boas práticas regulatórias e pela legitimidade, estabilidade e coerência do ordenamento jurídico

Liderança e estratégia

Decisões tomadas de forma colegiada, sendo que esse processo é orientado por evidências, conformidade legal, desburocratização e apoio à participação da sociedade.

Mitigação de riscos

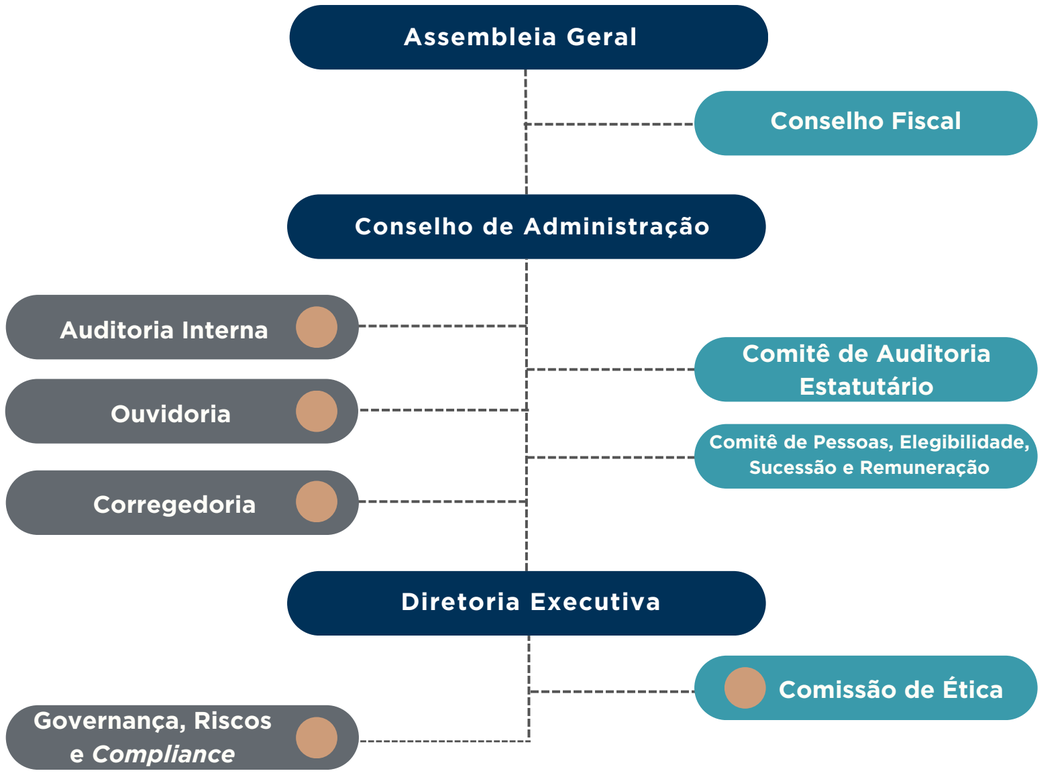
Manter atualizada uma gestão de riscos visando o gerenciamento de incertezas, a busca de oportunidades e a otimização de seus processos de tomada de decisão.

Comunicação com partes interessadas

Fornecimento das informações que possam gerar valor de forma objetiva, clara, confiável e tempestiva, buscando observar a isonomia.

Para saber mais, acesse:

http:// Carta anual de governança



As práticas de governança da APS são realizadas por estruturas administrativas compostas por instâncias internas de modo que os resultados esperados pelas partes relacionadas sejam alcançados de forma legítima.

Órgãos decisórios: responsáveis por definir e avaliar a estratégia e as políticas da APS, além de monitorar a conformidade e o desempenho destas, devendo agir nos casos em que desvios forem identificados.

Órgãos e comissões de fiscalização e assessoramento: são responsáveis por apoiar a Assembleia Geral, o Conselho de Administração e a Diretoria Executiva em suas atribuições e na fiscalização e controle para o melhor andamento da Companhia.

Unidades internas de governança: realizam a comunicação entre as partes interessadas internas e externas à APS, além de avaliações que monitoram riscos e controle internos, comunicando quaisquer disfunções ao Conselho de Administração e Diretoria Executiva.

Instâncias de integridade: estruturas que possuem como objetivo principal promover, monitorar e garantir a integridade institucional e desempenhar um papel crucial na prevenção, detecção, punição e remediação de atos de corrupção, fraudes e desvios éticos, além de promover a transparência e a conformidade com normas éticas e legais.

- Órgãos decisórios
- Órgãos e comissões de fiscalização e assessoramento
- Unidades internas de governança
- Instâncias de integridade

Para saber mais, acesse:

http:// Organograma

Para saber mais, acesse:

http:// Quem é quem

ÓRGÃOS DE GOVERNANÇA

GRI 2-9, 2-10, 2-11, 2-12, 2-13, 2-14, 2-16, 2-17, 405-1

Assembleia Geral

Órgão máximo da Companhia, com poderes para deliberar sobre a aprovação do Relatório Anual, Estatuto Social e capital social, eleger e destituir membros do Conselho Fiscal e de Administração, e fixar as respectivas remunerações.

Para saber mais, acesse:

http:// Assembleia Geral

A Assembleia Geral é composta pelos acionistas titulares das ações, representados pela União Federal e Munícipio de Santos.

União Federal
99,999999841% ações

Município de Santos
0,000000159% ações

Conselho de Administração (CONSAD)

Órgão de deliberação estratégica da APS que busca preservar, no mais alto nível, os princípios, valores, objeto social e o sistema de governança da Companhia. Fixa a orientação geral dos negócios, elege e destitui os membros da Diretoria Executiva, aprova as políticas gerais, entre outras atribuições.

Com prazo de gestão unificado de dois anos, sendo permitidas, no máximo, três reconduções consecutivas, os membros do Conselho só poderão ser nomeados após a verificação pelo Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração dos requisitos de elegibilidade exigidos para a eleição em assembleia geral de acionistas.

O Regimento Interno do Conselho de Administração estabelece que os indicados devem cumprir os requisitos previstos em lei, como ter notório conhecimento e formação acadêmica compatíveis com o cargo. Além disso, é desejável que em sua composição busque a diversidade por meio da complementariedade de formações, qualificações e experiências, inclusive em relação a gênero, religião, idade e raça.

O Conselho de Administração é composto por 7 (sete) membros, eleitos pela Assembleia Geral. **Composição em 31.12.2024:** 6 masculino, 1 feminino.

- 3 indicados pelo Ministério de Portos e Aeroportos;
- 1 indicado pelo Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos;
- 1 representante dos empregados da APS, escolhido pelo voto direto de seus pares;
- 1 indicado pelo acionista minoritário que deve atender os requisitos de membro independente*;
- 1 indicado pela classe empresarial que deve atender os requisitos de membro independente*.

* membro independente é aquele que não tem vínculos diretos com a gestão da empresa ou com os acionistas majoritários, nos termos da Lei nº 13.303/2016.

Para saber mais, acesse:

http:// CONSAD

Conselho Fiscal (CONFIS)

Órgão de fiscalização independente. Fiscaliza os atos dos administradores, opina sobre o Relatório Anual, emite pareceres sobre as demonstrações contábeis, modificação do capital social, orçamentos e distribuição de dividendos.

O Conselho Fiscal é composto por 3 (três) membros, eleitos pela Assembleia Geral. **Composição em 31.12.2024**: 2 feminino, 1 masculino.

Para saber mais, acesse:

http:// CONFIS

Diretoria Executiva (DIREXE)

Órgão executivo de administração e representação da APS em conformidade com a orientação geral traçada pelo Conselho de Administração. Promove a elaboração do Relatório Anual, administra as atividades da Companhia e seus resultados, monitora a sustentabilidade dos negócios, riscos estratégicos e respectivas medidas de mitigação, elaborando relatórios gerenciais com indicadores de gestão e submete, instrui e prepara os assuntos a serem submetidos ao Conselho de Administração.

Com prazo de gestão unificado de dois anos, sendo permitidas, no máximo, três reconduções consecutivas, os membros do Conselho só poderão ser nomeados após a verificação pelo Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração dos requisitos de elegibilidade exigidos para a eleição em assembleia geral de acionistas.

Ao Presidente da APS é atribuída, formalmente pelo Conselho de Administração, a responsabilidade pelas áreas de Governança, Riscos e Compliance, e aos membros da Diretoria Executiva a responsabilidade pelo monitoramento da sustentabilidade dos negócios, dos riscos estratégicos e respectivas medidas de mitigação, elaborando relatórios gerenciais. **Composição em 31.12.2024**: 5 masculino.

Para saber mais, acesse:

DIREXE

Comitê de Auditoria (COAUD)

Órgão de assessoramento do Conselho de Administração no monitoramento da qualidade das demonstrações financeiras, dos controles internos, da conformidade, do gerenciamento de riscos e das auditorias interna e independente. **Composição em 31.12.2024:** 2 masculino e 1 feminino.

Para saber mais, acesse:

COAUD

Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração (COPESUR)

Órgão de assessoramento dos acionistas e do Conselho de Administração nos processos de indicação, avaliação, sucessão e remuneração dos administradores, conselheiros fiscais e demais membros dos órgãos de governança. **Composição em 31.12.2024:** 2 masculino e 1 feminino.

Para saber mais, acesse:

COPESUR

Avaliação dos Órgãos de Governança

GRI 2-18

Em alinhamento com o aperfeiçoamento contínuo e com o objetivo de aferir a efetividade do desempenho, a Companhia realiza anualmente o processo de avaliação dos membros dos Conselhos de Administração (Consad) e Fiscal (Confis), da Diretoria Executiva, do Comitê de Auditoria Estatutário e do Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração.

O processo de avaliação dos administradores e conselheiros fiscais é conduzido pelo presidente do Consad e Confis. Conforme estabelecido no Estatuto Social, o Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração é responsável por verificar a conformidade do processo elaborando uma ata que resume os fatos ocorridos.

Após a finalização do processo, os Presidentes do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal encaminham o processo de avaliação ao Ministério Supervisor e, no caso da Avaliação do Conselho Fiscal, também à Secretaria do Tesouro Nacional.

Com o objetivo de aprimorar os processos de governança da Companhia, em 2024 o processo de avaliação dos administradores e Conselheiros Fiscais foi centralizado na plataforma SAP SuccessFactors.

Remuneração dos Membros dos Órgãos de Governança

GRI 2-19, 2-20

A remuneração global abrange os valores pagos aos diretores, membros do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Comitê de Auditoria Estatutário. Essa remuneração é analisada pelo Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração e, em seguida, submetida à aprovação anual da Assembleia Geral, conforme encaminhamento do Conselho de Administração. Todo o processo é realizado em conformidade com as diretrizes estabelecidas pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (Sest).

A remuneração dos diretores é composta pelo honorário fixo, e uma parcela de honorário variável mensal, por meio do HVM, bem como a remuneração variável anual (RVA), além de gratificação natalina e de férias, auxílio-moradia, auxílio-alimentação, plano de saúde, seguro de vida e previdência complementar.

O HVM corresponde à parte variável da remuneração dos Diretores, que está atrelada ao cumprimento de ações e metas trimestrais propostas pelo Ministério de Portos e Aeroportos e Consad, com a aprovação do Conselho de Administração da APS.

	Cumprimento de metas HVM		
	2022	2023	2024
1º trimestre	100%	100%	100%
2º trimestre	100%	100%	100%
3º trimestre	100%	100%	100%
4º trimestre	100%	95%	96.4%

O RVA é um programa destinado a vincular parte da remuneração anual ao desempenho dos dirigentes, com o intuito de assegurar a implementação da estratégia corporativa, o alcance de resultados na Companhia e a execução das políticas públicas. Em 2024, o resultado global foi de 128,42%, e o relatório de execução do programa foi disponibilizado no site do Porto de Santos.

Para saber mais, acesse:

http:// POLÍTICA DE REMUNERAÇÃO DOS ÓRGÃOS ESTATUTÁRIOS

Políticas e Práticas da APS

GRI 2-23, 3-3, 205-2

As políticas, regulamentos e códigos da Companhia são aprovados pelo Conselho de Administração e encontram-se disponíveis no site do Porto de Santos.

A divulgação interna desses documentos é constantemente incentivada pelos gestores da Companhia, que buscam assegurar que todos os colaboradores tenham acesso às informações relevantes.

Esse processo é fundamental para promover a transparência, o alinhamento e o engajamento de todos os níveis da Companhia, para que as diretrizes e práticas estabelecidas sejam amplamente compreendidas e seguidas por toda a equipe.

Revisão de normas

Em 2024, com o compromisso de promover o aprimoramento contínuo e a adaptação às exigências regulatórias e às melhores práticas de governança, atualizamos normativos relevantes. Entre os quais destacamos:

- Política de Contribuições e Doações;
- Política de Competências e Alçadas Decisórias dos Administradores;
- Regulamento Anticorrupção;
- Regulamento Interno de Licitações e Contratos da APS - Rilc 2024;
- Manual de Normas e Processos;
- Manual para Concessão de Bolsas de Estudo de Idiomas para Empregados da APS ;
- Manual para Concessão de Bolsas de Estudo de Cursos de Pós-Graduação Para empregados da APS;
- Manual para Inscrições em eventos/cursos abertos.

Para saber mais, acesse:

http:// ARQUITETURA NORMATIVA APS

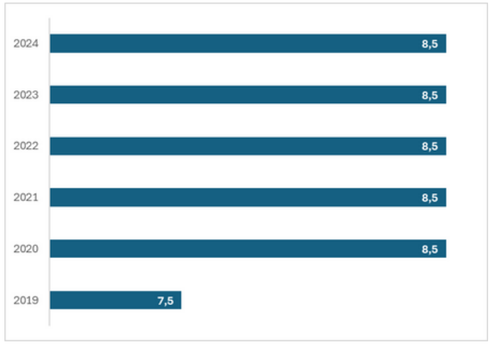
Indicadores Governamentais de Governança

GRI 2-24

O IGAP foi criado por meio da Portaria nº 574/2018 para mensurar a qualidade da administração dos portos organizados.

Sendo o principal balizador da gestão dos portos públicos brasileiros, o IGAP é composto por 15 indicadores de desempenho que contemplam aspectos financeiro, de transparência, operacionais, planejamento portuário, dentre outros.

PONTUAÇÃO GERAL



No exercício de 2024, a APS manteve sua pontuação de 8,5 no IGAP (Índice de Gestão da Autoridade Portuária), o que reflete um desempenho consistente e sólido ao longo dos últimos exercícios, destacando-se pela sua capacidade de manter altos padrões de gestão.

O IGAP, sendo um indicador que abrange uma ampla gama de parâmetros, incluindo o desempenho econômico, ambiental, operacional e de gestão das autoridades portuárias, exige um esforço contínuo para atingir e sustentar resultados positivos. Este resultado reafirma a dedicação da Companhia em proporcionar operações eficientes e responsáveis, alinhadas às melhores práticas do setor.

iESGo 2024 – Índice ESG

O iESGo é um índice criado pelo Tribunal de Contas da União (TCU) para analisar a governança organizacional e ações de sustentabilidade social e ambiental na administração pública.

O iESGo substituiu o Índice Integrado de Governança e Gestão públicas (iGG) para incluir parâmetros de sustentabilidade social e ambiental, e teve sua primeira aplicação em 2024.

A APS alcançou a melhor pontuação histórica no índice, atingindo notáveis 82,9%, um avanço significativo em relação à última medição realizada em 2021, quando o percentual obtido foi de 57,5%.

Esse progresso reflete o esforço contínuo e o comprometimento da Companhia com as práticas e valores do ESG, demonstrando a dedicação em integrar esses princípios em suas operações diárias. O resultado evidência a evolução das ações implementadas para fortalecer a sustentabilidade, a responsabilidade social e a boa governança, consolidando a APS como referência no setor portuário.

Medidas adotadas em relação aos indicadores de Governança e Gestão

Após cada ciclo de avaliação dos indicadores governamentais, as unidades de gestão vinculadas elaboram um plano de ação detalhado para a implementação das oportunidades de melhoria identificadas. Por meio de uma abordagem colaborativa, a APS visa otimizar continuamente seus processos, fortalecer a governança e assegurar que os resultados de cada ciclo de avaliação se traduzam em avanços para a Companhia.

Manifesto ESG

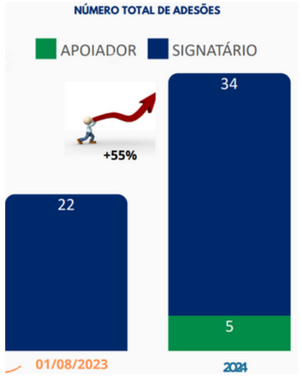
GRI 2-6, 2-22, 2-29

Cada vez mais ciente do papel fundamental que desempenhamos, a APS tem implementado ações alinhadas aos mais altos padrões de governança.

Em 2024, a Companhia intensificou as iniciativas do Manifesto ESG, uma frente de trabalho ampla, formada por organizações que atuam no Porto de Santos, de natureza pública e privada, para fomentar práticas ambientais, de responsabilidade social e governança corporativa em nossa comunidade portuária.

O objetivo do Manifesto é unir esforços para engajar lideranças no sentido de difundir a mentalidade ESG, por meio do compartilhamento de práticas, informações e conhecimento.

Dentre os eventos realizados em 2024 destacamos: o Webinar Práticas de Relato de Sustentabilidade, Seminário ESG, Acessibilidade e Neurodiversidade, Workshop Imersão ESG, ESG Challenge, III Jornada ESG e o I Prêmio ESG - Porto de Santos.



MANIFESTO ESG PORTO DE SANTOS

I PRÊMIO ESG PORTO DE SANTOS

O Prêmio Excelência em ESG – Porto de Santos foi uma iniciativa da APS no âmbito do Manifesto ESG e contou com a cooperação técnica da Szymonowicz Sociedade de Advogados, Caiado Ceccarelli Advogados, Dr. Torquato Jardim e Dr. Luis Fernando Ascenção Guedes, conforme Acordo de Cooperação Técnica 13.2024.

Objetivos

- Reconhecer e premiar as melhores práticas e projetos já existentes no âmbito da comunidade portuária;
- Conscientizar a comunidade portuária acerca da importância da adoção de melhores práticas ESG em favor da competitividade;
- Promover o debate sobre a temática ESG no Porto de Santos; e
- Obter insumos estatísticos para identificação coletiva de áreas com oportunidade de aprimoramento.

CATEGORIAS

PROJETO PORTO AMBIENTAL 2024 | PROJETO PORTO SOCIAL 2024 | PROJETO PORTO GOVERNANÇA 2024 | PRÊMIO PORTFÓLIO AMBIENTAL GOVERNANÇA SOCIAL ESG 2024

AO TODO FORAM 38 PROJETOS INSCRITOS

III JORNADA ESG PORTO DE SANTOS
JUNTOS PELA CONSTRUÇÃO DE UM PORTO MAIS SUSTENTÁVEL

A III Jornada ESG do Porto de Santos aconteceu nos dias 11, 12 e 13 de novembro e contou com uma programação presencial repleta de painéis e debates sobre as práticas e desafios envolvendo a temática ESG .

Esse evento, promovido anualmente pela Autoridade Portuária de Santos (APS), tem como principal objetivo fomentar a reflexão sobre o papel de cada participante no desenvolvimento de um porto sustentável, além de promover o conhecimento de programas e melhores práticas voltados para a construção e manutenção de uma comunidade portuária sustentável e integrada ao Porto de Santos

Além disso, a III Jornada foi marcada pela cerimônia de entrega do I Prêmio ESG, que reconheceu as melhores iniciativas dentro da Comunidade Portuária de Santos. O objetivo do prêmio foi promover o reconhecimento de melhores iniciativas e aprimorar as práticas ESG das empresas, órgãos e entidades que fazem parte da Comunidade Portuária de Santos

ESG Challenge

Nos dias 29 e 30 de junho de 2024, a Companhia realizou o evento ESG Challenge no Parque Tecnológico de Santos, idealizado com palestras, workshops, painéis de discussão, além da iniciativa inédita do ideathon, com temática voltada exclusivamente para o tema ESG.

A proposta do ideathon, desafio ESG Challenge, foi a partir da reunião de profissionais, estudantes universitários e desenvolvedores de diversas áreas, criar soluções tecnológicas e inovadoras para integração de práticas ambientais, sociais e de governança às operações portuárias.

Soluções relacionadas a efluentes, resíduos, circularidadeecrise climática

Detecção e combate ao assédio no Porto de Santos

Desenvolvimento de uma plataforma para disponibilidade de vagas inclusivas e capacitação

No 2º dia, as equipes participantes apresentaram suas soluções para uma banca avaliadora.

Ao final, a solução apresentada vencedora recebeu como prêmio:

- Incubação na Fundação Parque Tecnológico de Santos, por um prazo de 12 meses.
- Apoio do Sebrae contando com: mentoria mensal, participação em eventos, disponibilização de conteúdo especializado do Sebrae e suporte ao negócio.
- Participação das reuniões do Manifesto ESG, possibilitando realizar networking com terminais e demais agentes portuários envolvidos.
- Bolsa de Estímulo à Inovação de R$ 36.000,00 para desenvolver a solução durante o período de incubação

O evento foi uma parceria da APS, Manifesto ESG, Sebrae e Parque Tecnológico de Santos.

Sistema de Integridade

GRI 2-23, 2-24, 2-27, 3-3, 205-2

O Sistema de Integridade da APS é constituído pelas seguintes instâncias descritas no item 2 do Programa de Integridade: Superintendência de Auditoria Interna (SUAUD), Comissão de Ética, Superintendência de Governança, Riscos e Compliance (SUGOV), Gerência de Corregedoria (GECRG) e Gerência de Ouvidoria (GEOUV); as quais deverão se reportar diretamente às demais instâncias descritas no item 2 do Programa de Integridade: Conselho de Administração (CONSAD), Comitê de Auditoria (COAUD) e Diretoria Executiva (DIREXE).

No decorrer do ano de 2024, foram realizadas 12 reuniões entre os integrantes do Sistema, de modo a organizar a atividade preventiva e planejar as ações que passamos a detalhar.

Ações de Comunicação, Treinamento e Prevenção

Integra APS:

Proposta de ação de incentivo à disseminação da cultura de integridade, fortalecimento do ambiente interno e maior integração dos empregados com os normativos da APS. São realizados encontros mensais com temas ligados à integridade. Em 2024, foram realizados 12 encontros, totalizando 203 empregados capacitados, e com a estreia do formato on-line, com convidados externos:

- Abril/2024: Dr. Gilberto Waller Júnior, com a temática de “Assédio Moral”.
- Junho/2024: Dr. Eduardo de Carvalho Martins, com a temática “Comunicação não violenta”.
- Outubro/2024: Dra. Carla Cotta, com a temática “Assédio Sexual”.
- Novembro/2024: Dra. Marcelise de Miranda Azevedo, com a temática “Brindes, Presentes e Hospitalidades”.

Integridade Itinerante

Iniciativa voltada aos empregados lotados em áreas operacionais. São realizadas visitas por representantes da Corregedoria, Ouvidoria, Comissão de Ética e Compliance, aos postos de trabalho para orientar os empregados sobre o Programa de Integridade, destacando os normativos ligados à integridade, os canais de denúncia e os cursos disponibilizados sobre a temática, como forma de integrar e disseminar conhecimento.

Em 2024, foram realizadas 13 visitas, totalizando 104 empregados orientados.

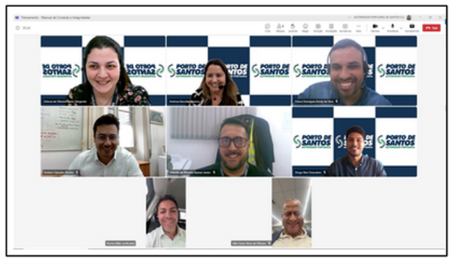
Em tais visitas são fixados banners de divulgação:

Ações de Comunicação, Treinamento e Prevenção

Treinamento:

Obrigatório, destinado aos empregados, administradores e conselheiros sobre temas de conduta, integridade e gestão de riscos – art. 9º da Lei nº 13.303/2016: o conteúdo do treinamento do Manual de Conduta e Integridade disponível no Canal do Empregado e requisito obrigatório para recebimento do PLR foi preparado por membros do Sistema de Integridade:

Administradores e Conselheiros também receberam orientação e treinamento sobre o Manual de Conduta e Integridade, bem como Política de Gestão de Riscos.



Comunicações no canal interno – APS+:

A coluna "Ética e Disciplina" teve seu nome alterado para "Integridade em Foco", que abordou em 2024 os seguintes temas: programa de integridade; canal de denúncias; due diligence de integridade; discriminação; governança; urbanidade; gestão de riscos; comunicação não violenta; conflito de interesses; vedação em período eleitoral; análise de conformidade; gestão de contratos; fiscalização de contratos; Guia Lilás; integridade no planejamento das contratações; programa de integridade e relação com estagiários, aprendizes e prestadores de serviços com empregados da APS; programa de integridade e orçamento em contratações; brindes, presentes e hospitalidades.

Metas HVM/RVA:

A Política de Remuneração dos Membros dos Órgãos Estatutários traz previsão em seus itens 34, III e 57 a previsão de índice relativo à integridade na composição da remuneração variável.

Dentre as iniciativas promovidas através da execução do planejamento para atingimento das metas, destacam-se as seguintes metas propostas pelo Sistema de Integridade:

- Inclusão na meta do Honorário Variável Mensal - HVM do 4º trimestre do ano de 2024 de meta referente à submissão de informações do Programa Nacional de Prevenção à Corrupção (PNPC) do TCU ao Conselho de Administração para conhecimento e avaliação.
- Inclusão na meta da Remuneração Variável Mensal – RVA quanto ao atingimento de participação mínima de 15% dos empregados de cada diretoria em ações do Sistema de Integridade.

Due Diligence de Integridade:

Em abril de 2024, foi implementada a Diligência de Integridade para Terceiros, sendo emitidos 137 Pareceres de Diligência de Integridade no primeiro ano desse procedimento que visa identificar, orientar e treinar a cadeia de valor de alto risco da APS e, consequentemente, cumprir com a Meta 03 do Movimento Transparência 100% da Plataforma Anticorrupção do Pacto Global.
A fim de atingir esta Meta de 100% da cadeia de valor de alto risco treinada em integridade, o Sistema de Integridade participou de 08 reuniões de início de contrato para promover o treinamento em integridade de 100% da cadeia de valor.

Projeto de Aprimoramento do Programa de Integridade - Iniciativa Estratégica 18
A iniciativa consta do Objetivo Estratégico 7: Consolidar cultura interna de governança e integridade do Plano Estratégico 2023-2027, de forma a intensificar a geração de valor para os nossos stakeholders, por meio da utilização das melhores práticas de mercado.

Tal iniciativa tem a finalidade de institucionalizar as ações das áreas que integram o Sistema de Integridade da APS, aprimorando o normativo em consonância com a legislação e melhores práticas sobre o tema.

Adesão ao Pacto Brasil Pela Integridade Empresarial:

GRI 2-28

Em novembro/2024, a APS aderiu ao Pacto Brasil pela Integridade Empresarial da Controladoria-Geral da União (CGU) como empresa apoiadora.

A adesão ao Pacto Brasil é uma forma de viabilizar o objetivo estratégico da APS em consolidar a cultura interna de Governança e Integridade.

A empresa que adere ao Pacto Brasil assume publicamente o compromisso com a integridade em todo ciclo de negócios e é diretamente beneficiada ao atrair clientes, funcionários, fornecedores e parceiros que adotam a mesma postura.

Para saber mais, acesse:
http:// gov.br PACTO BRASIL PELA INTEGRIDADE

Movimento Transparência 100%:

Acompanhamento das metas do Movimento Transparência 100%, do Pacto Global da ONU. Trata-se de iniciativa voltada a promover o 10º princípio do Pacto, relacionado ao combate à corrupção em todas as suas formas, propondo as seguintes metas para atingimento até 2030:

I) 100% de transparência das interações com a Administração Pública;
II) Remuneração 100% íntegra da alta administração;
III) 100% da cadeia de valor de alto risco treinada em integridade;
IV) 100% de transparência da estrutura de Compliance e Governança;
V) 100% de transparência sobre os canais de denúncias.

Para saber mais, acesse:
http:// MOVIMENTO TRANSPARÊNCIA 100%

O atingimento das metas representa uma das iniciativas para a melhoria do Sistema de Integridade da Autoridade Portuária, trazendo práticas de mercado e oportunidade de troca de experiência com outras empresas, de modo a fortalecer a cultura de integridade da APS.

Aponta-se a devolutiva do Movimento Transparência 100% quanto ao cumprimento, pela APS, de 3 das 5 metas estabelecidas até 2030. Desta forma, para o próximo ano iremos tratar das recomendações e atingimento quanto as 2 metas restantes, além de evoluções aplicáveis àquelas que foram consideradas cumpridas.

Ademais, representantes do Sistema de Integridade estiveram presentes na III Jornada do Movimento Transparência apresentando nossas metas alcançadas.

Para saber mais, acesse:
http:// Pacto Global Rede Brasil Metas Transparência

Transparência e Participação Social

GRI 2-25, 2-26

A Ouvidoria da APS tem como principais funções promover a transparência e a participação social, divulgando informações por meio da transparência ativa, disponível no site do Porto de Santos no menu "Acesso à Informação", e a passiva por meio do Serviço de Informação ao Cidadão - SIC, atendendo às exigências legais, fornecendo acesso à maioria das informações e com restrições conforme a legislação.

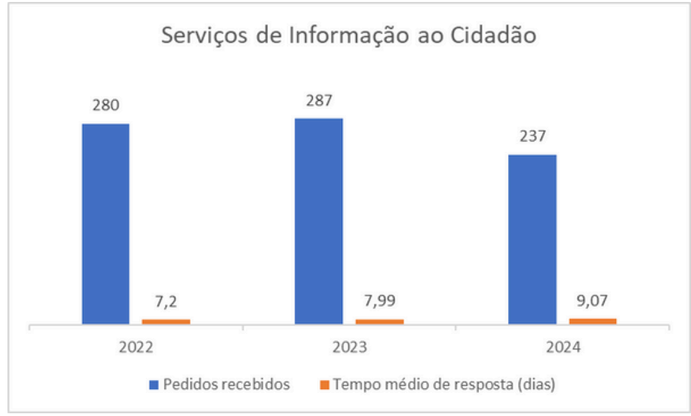
Em 2024 foi realizada a análise da CGU e a APS conseguiu manter 100% de conformidade em transparência ativa. Outro órgão que realiza tal avaliação é o Tribunal de Contas da União - TCU, e a APS alcançou 94,88% de conformidade, garantindo o Selo Ouro, um avanço em relação aos 82,90% do ano de 2023, quando obteve o Selo Prata.

Para saber mais, acesse:

http:// Acesso à informação

Para saber mais acesse:

http://gov.br Serviço de Informação ao Cidadão (SIC)



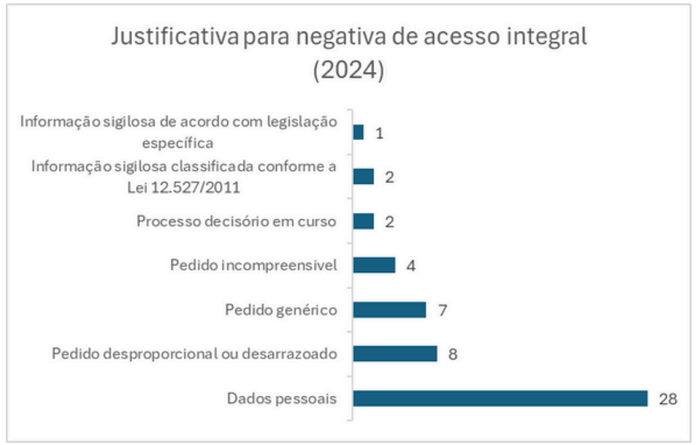
Tratamento de manifestações pela Ouvidoria

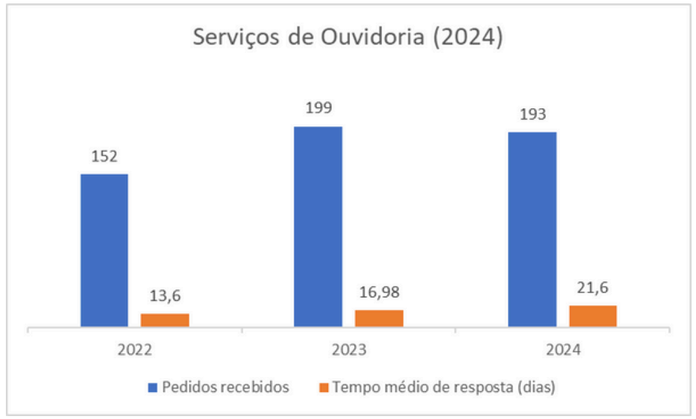
Além das atribuições já informadas, a Ouvidoria da APS também é responsável por realizar o tratamento das manifestações de ouvidoria: denúncias, elogios, reclamações, simplifique, sugestões e solicitações, utilizando a plataforma Fala.BR, desenvolvida pela CGU, procedendo com o fluxo de tratamento constante em seus regulamentos.

Destaca-se que em 2024 foram registradas 41 reclamações, 04 solicitações, 16 elogios, e 110 denúncias (86 denúncias anônimas e 24 denúncias identificadas por login e senha), sendo que 56 denúncias foram arquivadas por estarem em duplicidade, ou por não serem de competência da APS e não ser possível o envio ao órgão/entidade via sistema, ou por não possuírem elementos suficientes para seu andamento, ainda que seja feito o pedido de complementação. Em relação ao Serviço de Informação ao Cidadão – SIC, foram recebidos 237 pedidos, sendo todos respondidos.

Para saber mais acesse:

http://gov.br Fala.BR





Pesquisas de satisfação dos usuários e Conselho de Usuários

GRI 2-25, 2-26

A Autoridade Portuária de Santos, com o objetivo de aprimorar a prestação de seus serviços, realizou, em 2024, pesquisas de satisfação com os usuários e Conselho de Usuários, alinhadas à Lei nº 13.460/2017, que garante a defesa dos direitos do usuário de serviços públicos. As pesquisas foram realizadas conforme o Planejamento Quadrienal 2024-2027, que definiu critérios objetivos e serviços a serem avaliados, presentes na Carta de Serviços ao Usuário, no site do Porto de Santos e no Portal Gov.br.

As avaliações ocorreram por meio da Plataforma de Conselho de Usuários, desenvolvida pela Controladoria Geral da União, disponível tanto para Conselheiros cadastrados quanto para os usuários e áreas gestoras.

Para saber mais, acesse:

http:// Conselho de usuários

Em 2024, as pesquisas começaram em setembro e terminaram em dezembro, totalizando 285 avaliações. Ao término das avaliações, o relatório com os dados coletados foi disponibilizado aos gestores para que estes pudessem conhecer e analisar as avaliações dos Conselheiros e demais usuários sobre os serviços prestados. Com base nesse *feedback*, os gestores podem identificar oportunidades de melhoria e promover ajustes nos procedimentos, garantindo a otimização dos serviços e a adaptação às necessidades dos Conselheiros e usuários. Os dados brutos extraídos dessa plataforma, juntamente com a Carta de Serviços e o Plano Quadrienal, estão disponíveis no site da APS:

Para saber mais, acesse:

http:// OUVIDORIA

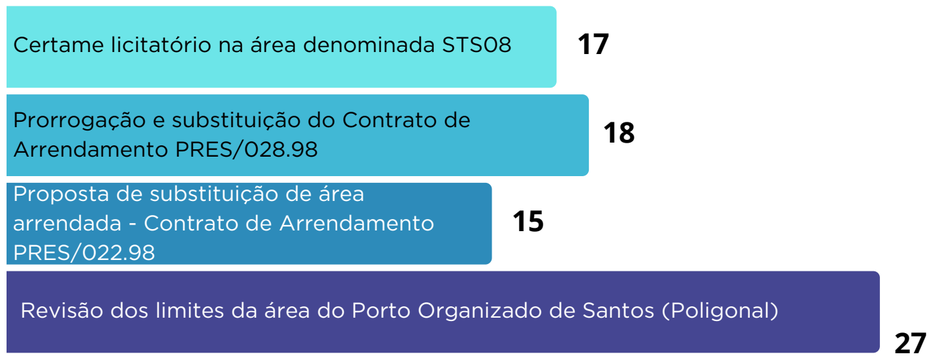
Atualização de manuais e normativos

GRI 2-25, 2-26

Outro registro importante em 2024 diz respeito às atualizações de 3 manuais da Ouvidoria da APS: Manual de procedimentos para atualização da Carta de Serviços ao Usuário (define diretrizes para atualização da Carta de Serviços, composição do Conselho de Usuários e realização de pesquisas de avaliação dos serviços, conforme a Lei nº 13.460/2017), Manual de atendimento ao usuário (padroniza os procedimentos e roteiros para atendimento aos cidadãos em todos os canais de comunicação da Ouvidoria) e o Manual de utilização da Plataforma Participa+ Brasil (estabelece diretrizes para uso da plataforma, promovendo consultas e audiências públicas, além de permitir contribuições da sociedade sobre normas, planos e programas da APS).

A Participa+ Brasil é uma plataforma criada com o propósito de promover e qualificar o processo de participação social, a partir da disponibilização de módulos para divulgação de consultas e audiências públicas, pesquisas e na promoção de boas práticas.

Quantitativo de contribuições por consulta pela plataforma Participa+ Brasil em 2024



Para saber mais, acesse:

http:// gov.br PARTICIPA+BRASIL

Ética

GRI 2-15

A Comissão de Ética da APS, integrante do Sistema de Gestão da Ética Pública, atua no âmbito da prevenção e orientação quanto à conduta ética profissional bem como no que diz respeito a conflito de interesses, promovendo, inclusive, com a análise e apuração de eventuais irregularidades. A Comissão é um órgão colegiado autônomo, composto atualmente por três membros titulares, dois membros suplentes, uma pessoa responsável pelo apoio técnico e duas no apoio administrativo, visando garantir o fiel cumprimento da ética em toda a Companhia.

À Comissão de Ética da APS compete atuar quanto a eventuais condutas inadequadas de qualquer agente público, seja empregado da Companhia ou de empresa contratada, exceto, no caso de desvios éticos (diretores) e nos de conflito de interesses (diretores e superintendentes). Nesses casos, a responsabilidade é da Comissão de Ética Pública do Governo Federal.

Em seus processos de análise e apurações, utiliza-se do Procedimento Preliminar – PP (para o levantamento de informações e manifestação do denunciado), do Acordo de Conduta Pessoal e Profissional – ACPP (em que há assinatura do envolvido com o compromisso de não voltar a praticar, por um determinado período, condutas aéticas) e do Processo de Apuração Ética – PAE (trata da apuração e eventual punição), podendo aplicar a Censura Ética.

Para fins de consulta e/ou autorização para o exercício de atividades que porventura venham a exercer, os empregados podem utilizar-se do Sistema Eletrônico de Prevenção de Conflito de Interesses – SeCI.

Para melhor atuação, seus membros realizaram o total de 139 horas de capacitação, proporcionando mais conhecimento e otimização de seus procedimentos e processos.

Registros em 2024:

- SECI: 14 consultas e 06 autorizações
- PROCESSOS: 16 recebidos e 07 finalizados

Para saber mais, acesse:

http:// COMISSÃO DE ÉTICA

Corregedoria

GRI 2-25, 3-3, 205-1, 205-3

A Corregedoria da APS, Unidade Setorial do Sistema de Correição do Poder Executivo Federal, criada e estruturada em 2020, tem que, dentre suas competências, proceder com a dissuasão e a prevenção de condutas ilícitas e/ou irregulares, promovendo o fortalecimento da integridade na Companhia.

Em seus processos de análises e apurações, tem a responsabilidade de abrir, conduzir e verificar eventuais irregularidades. Para tanto, utiliza-se das ferramentas do Termo de Ajustamento e Conduta – TAC (instrumento de comprometimento quanto à adequação de conduta e, quando o caso, para o ressarcimento de danos, sem que haja a efetiva penação), Investigação Preliminar Sumária – IPS (utilizado para levantamento de dados ou informações para subsidiar o processo de apuração) e Processo Administrativo Disciplinar – PAD (processo apuratório, com contraditório e ampla defesa) quando do envolvimento de empregados da APS, e do Processo Administrativo de Responsabilização – PAR (quando tratar-se de eventual ato lesivo cometido por pessoa jurídica, com base na Lei nº 12.846/2013 – Lei Anticorrupção).

Destaca-se que no ano de 2024, a Corregedoria da APS participou de nova rodada de avaliação do Modelo de Maturidade Correcional da Corregedoria-Geral da União (CGU/CRG), alcançando o Nível 3 – Integrado. Informações do setor podem ser encontradas em sua página de transparência ativa, no site do Porto de Santos:

Para saber mais, acesse:

http:// CORREGEDORIA

	2021	2022	2023	2024
Instauração de IPS/PAD[1]	60	41	44	32
Instauração de PAR[2]	4	1	1	0
Celebração de TAC[3]	17	6	1	7
PAD/IPS concluídos	85	43	32	31
PAR concluídos	2	0	2	0
Estoque de apuratórios em curso ao fim do ano	37	36	44	45
Tempo médio dos processos em curso ao final do ano (em dias)	222	294	383	610
Total de sanções aplicadas	18	11	3	4
Percentual de Processos Contraditórios com ao Menos Uma Punição	36,9%	42,3%	22,2%	40%

* Dados consolidados em 05/12/2024, conforme Relatório Anual 2024 da GECRG.

[1] O Processo Administrativo Disciplinar (PAD) e a Investigação Preliminar Sumária (IPS) são os procedimentos estabelecidos pela APS para apurar eventuais irregularidades cometidas por empregados públicos

[2] O Processo Administrativo de Responsabilização (PAR) é o procedimento estabelecido pela Lei n° 12.846/13 (Lei Anticorrupção), a ser observado pelos órgãos e entidades do Poder Executivo Federal para apuração da responsabilidade administrativa de pessoas jurídicas pela prática de atos lesivos.

[3] O Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) é instrumento consensual por meio do qual o empregado se compromete a adequar sua conduta e ressarcir o erário por eventuais danos, encerrando as apurações iniciadas pela Administração.

Auditoria interna

GRI 2-25, 3-3, 205-1

A Auditoria Interna desempenha um papel fundamental na companhia, garantindo transparência, conformidade e eficiência na gestão dos recursos. Sua importância pode ser destacada nos aspectos de: Transparência e Prestação de Contas, Conformidade Regulatória, Melhoria da Governança Corporativa, Gestão de Riscos, Eficiência e Otimização de Recursos.

A Auditoria Interna da APS é integrante da 3ª Linha de defesa da Companhia, conforme disposições previstas na Política de Gestão de Riscos da APS, atua como unidade independente, que executa atividades de verificação e avaliação de riscos e processos com o propósito de aumentar e proteger o valor das operações da APS, buscando auxiliá-la a realizar seus objetivos, a partir da aplicação de uma abordagem sistemática e disciplinada para avaliar e aprimorar a eficácia dos processos de governança, de gerenciamento de riscos e de controles internos.

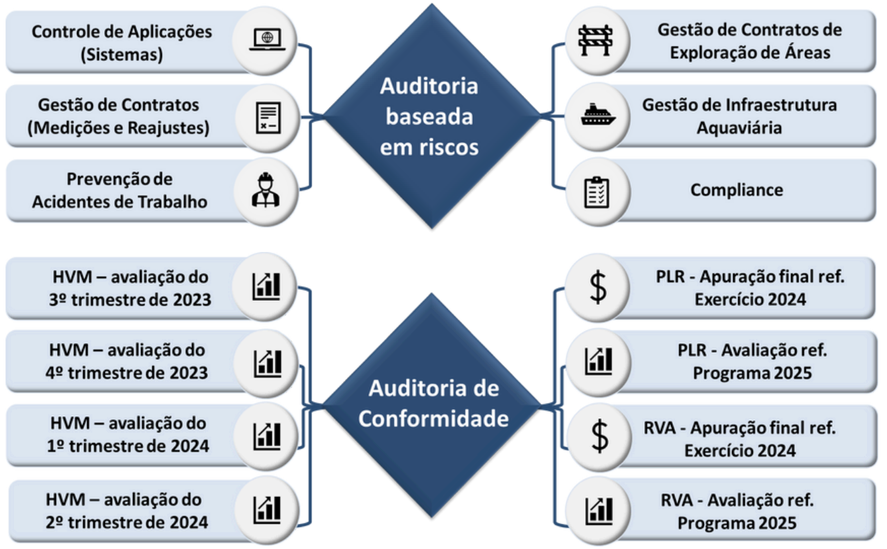
A proposta de adicionar valor está diretamente vinculada à questão da Auditoria Interna. Consideram-se, no planejamento dos seus trabalhos, as estratégias, os objetivos, as metas da APS, os riscos a que os processos da unidade auditada estão sujeitos, além das expectativas dos destinatários dos trabalhos de auditoria, quais sejam: a alta administração, os gestores da APS e das entidades públicas federais e a sociedade, de modo geral.

Para o planejamento de suas atividades, a Auditoria utiliza-se do Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT) baseado nos riscos e priorização dos processos de negócio mais relevantes da APS o qual, após o encerramento do exercício, gera seu respectivo Relatório Anual (RAINT).

No seu modelo de execução, a Auditoria emite recomendações às áreas auditadas, que, por sua vez, devem elaborar planos de ação para atender a essas recomendações. A implementação desses planos é acompanhada e reportada para validação. Além disso, a Auditoria realiza testes para verificar a efetividade das ações adotadas, garantindo que elas resultem em melhorias concretas. Esse processo contribui para a geração de benefícios financeiros e não financeiros para a APS.

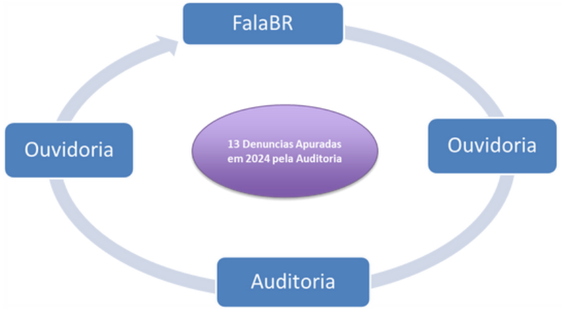
Execução dos serviços de auditoria previstos no PAINT 2024

Os trabalhos listados a seguir foram programados no PAINT 2024.



Apuração de Denuncias – Canal FalaBR

A Auditoria é responsável pelo tratamento das denúncias registradas na plataforma FalaBR, encaminhadas pela Gerência de Ouvidoria, nos casos que envolvem a eficiência do controle interno, o gerenciamento de riscos e a governança corporativa.



Benefícios decorrentes da Auditoria Interna

O conceito de benefício é uma maneira de mensurar os impactos positivos a partir da implementação, por parte dos gestores, de orientações e/ou recomendações provenientes das atividades de auditoria interna, sendo, portanto, resultantes do trabalho conjunto da Auditoria Interna e da gestão.

Em conformidade com a Instrução Normativa CGU nº 10, de 28/04/2020, que estabelece a sistemática de quantificação e registro dos resultados e benefícios da atividade de Auditoria Interna, demonstraremos a seguir os quadros dos benefícios financeiros e não financeiros contabilizados:

Os benefícios classificados no quadro são decorrentes de recomendações cujo atendimento ensejará em real impacto na gestão pública, ou seja, benefício efetivo:

Benefícios Não Financeiros (2024)		
Dimensão	**Repercussão**	**Quant. de Recomendações**
Estratégicos	Aprimoramento de Processo Interno para Fortalecimento da Governança	15
	Conformidade Regulatória	12
	Fortalecimento da Cultura Organizacional	1
	Melhoria na Governança Corporativa	20
Operacionais	Aprimoramento de Processo Interno para ganho de eficiência	34
	Implantação de Novo Sistema de Aplicativo	17
	Aperfeiçoamento de Sistema de Aplicativo Existente	2
	Aumento da Segurança da Informação	1
	Inovação no processo operacional	1
	Total de recomendações:	103

Benefícios Financeiros	Valor Recuperados (R$ mil)
2024	18.025
2023	8.463
2022	3.565

Para saber mais, acesse:

http:// Auditoria interna

Monitoramento de Recomendação da Auditoria

Disponibilizamos internamente na APS um conjunto de painéis de consulta da gestão, evolução e monitoramento das recomendações emitidas e recebidas da CGU pela Auditoria Interna, com o objetivo de tornar transparente a atividade de monitoramento destas recomendações.

RISCO

Possibilidade de ocorrência de um evento que tenha impacto no atingimento dos objetivos da organização ou na continuidade de seus negócios. O risco é medido em termos de impacto e probabilidade.

GESTÃO DE RISCOS

GRI 2-23, 2-24, 2-25

A Companhia assume o compromisso de envidar os melhores esforços para mitigar os riscos e reconhece a importância de fortalecer a cultura, o gerenciamento de riscos, a governança e a integridade em todos os níveis da sua estrutura. A gestão de riscos na APS está pautada no compromisso de atuar de forma ética e em conformidade com os requisitos legais e regulatórios, buscando, por meio do tratamento tempestivo de seus riscos, garantir a melhoria da eficiência, eficácia e efetividade operacional, alinhada aos seguintes princípios:

- Compromisso da alta administração com uma gestão de riscos sistemática, prudente, estruturada e oportuna;
- Estabelecimento adequado de níveis de exposição e de apetite a riscos;
- Estabelecimento de procedimentos de controles internos eficazes para mitigação dos riscos identificados, proporcionais aos riscos, observando a relação custo-benefício, e destinados a agregar valor à APS;
- Utilização do mapeamento de riscos no apoio à tomada de decisão e à elaboração do planejamento estratégico;
- Responsabilidade de todos os funcionários na identificação, avaliação e reporte de riscos; e
- Utilização da gestão de riscos para apoio à melhoria contínua dos processos organizacionais, capacidade de crescimento e da geração de valor aos acionistas e stakeholders.

Modelo das 3 linhas

A APS acredita na gestão de riscos proativa envolvendo toda a organização como ferramenta na busca do alcance dos seus objetivos. Conforme a sua Política de Gestão de Riscos, a Companhia estrutura os papéis e as responsabilidades de acordo com o Modelo das Três Linhas, proposto pelo *The Institute of Internal Auditors.*

Prestação de contas, reporte

Delegar, orientar, prover recursos e colaborar.

Alinhamento, comunicação, coordenação e colaboração

Para saber mais, acesse:

http:// Política de Gestão de Riscos

Para saber mais acesse:

http:// Instituto dos Auditores Internos do Brasil MODELO DAS TRÊS LINHAS DO IIA

Processo de gestão de riscos

O processo de gestão de riscos da Autoridade Portuária de Santos segue as diretrizes da Política de Gestão de Riscos da Companhia, buscando uma melhor compreensão dos principais riscos que ameaçam a companhia e a definição das melhores estratégias de resposta e monitoramento aos riscos identificados, assim como a melhoria contínua dos processos e controles.

1. Compreensão dos riscos que podem comprometer o alcance dos objetivos ou a continuidade da Companhia através da análise preliminar de documentos internos e externos, mapeamento com as áreas de negócio e validação com a alta administração.
2. Utilização de métricas predefinidas para avaliação da magnitude ou do nível do risco em conjunto com as áreas técnicas. Classificação e organização dos riscos em categorias de acordo com sua natureza.
3. Elaboração pelas áreas técnicas de planos de tratamento para assegurar que os níveis dos riscos sejam reduzidos ou se mantenham dentro do apetite a risco aprovado para a Companhia.
4. Acompanhamento contínuo de todas as etapas do processo, buscando verificar:
   - A evolução na implementação dos planos de tratamento;
   - A aderência de controles/mitigadores já implementados; e
   - O surgimento de novos riscos.
5. Estabelecimento de fluxo de comunicação em todas as etapas do processo, entre todas as partes envolvidas para compartilhamento de informações sobre a Identificação de novos riscos, Mudanças internas ou externas que possam impactar os riscos existentes e alterações nos níveis de risco.

Os riscos identificados são um importante direcionador para o Planejamento Estratégico, no qual a APS traçou seus objetivos alinhados à mitigação das principais vulnerabilidades que compõem o seu mapa de riscos. Além disso, as ações de tratamento para os riscos presentes no mapa de riscos da companhia são formalizadas pelas áreas técnicas em formulários de risco, registrando os mitigadores existentes e definindo novos planos de tratamento. O monitoramento realizado pelas áreas técnicas, bem como o resultado de avaliações específicas e demais informações da gestão de riscos da APS são reportados periodicamente aos órgãos de governança da Companhia.

Risco de governança e cultura empresarial

O Risco de Governança e Cultura Empresarial abrange fatores que podem impactar a eficiência, a ética e a coerência organizacional da Autoridade Portuária de Santos em relação à sua missão, visão e valores. Aspectos como interferência externa, desalinhamento da cultura organizacional, estruturas de liderança inadequadas, falhas nos processos decisórios, vacância em cargos estratégicos, perda de conhecimento e paralisações podem comprometer a transparência, a responsabilidade e a capacidade da empresa de alcançar seus objetivos estratégicos, além de afetar sua reputação junto aos stakeholders.

A APS adota uma série de iniciativas de governança para preservar sua cultura empresarial e fortalecer sua atuação estratégica. Destacam-se a Política de Competências e as Alçadas Decisórias, que garantem maior autonomia administrativa, e o Plano de Cargos Comissionados e Funções de Confiança (PCCFC), que orientam nomeações com foco no profissionalismo e nas demandas do setor. Pesquisas anuais de clima organizacional, além de ferramentas como a intranet e o engaje periódico APS+, reforçam a comunicação interna e a disseminação dos valores da companhia.

No âmbito técnico, o mapeamento de processos e a criação de Procedimentos Operacionais Padrão (POPs), aliados a treinamentos conduzidos por multiplicadores internos, asseguram a preservação do conhecimento técnico e operacional. Paralelamente, a valorização dos colaboradores é um pilar estratégico, com programas de reconhecimento e retenção de talentos que fortalecem o capital humano como diferencial competitivo.

Risco de integridade

O Risco de Integridade na Autoridade Portuária de Santos refere-se à exposição da empresa, enquanto estatal, a práticas que possam comprometer seus valores, a legalidade, a transparência e a conformidade de suas atividades. Esse risco pode manifestar-se por meio de condutas antiéticas, corrupção, fraudes ou violações de conformidade, gerando impactos negativos na reputação da Companhia, na confiança da sociedade, na eficiência da gestão de seus recursos e no cumprimento de sua missão institucional.

O Programa de Integridade da Autoridade Portuária é a ferramenta central que consolida a atuação das áreas que compõem o sistema de integridade da Companhia, promovendo iniciativas essenciais para garantir a transparência, a ética e a conformidade na gestão pública. Sua implementação atende às exigências legais e às melhores práticas, fortalecendo a governança e a cultura organizacional baseada na integridade.

Por meio do Programa de Integridade, a Companhia disponibiliza canais seguros para receber manifestações da sociedade, como a plataforma Fala.BR, desenvolvida pela Controladoria-Geral da União (CGU), assegurando a preservação do sigilo. A Ouvidoria desempenha um papel estratégico no monitoramento da transparência ativa, enquanto ferramentas como a Plataforma Participa+ Brasil e a Plataforma de Conselho de Usuários viabilizam consultas públicas e a avaliação da satisfação dos serviços prestados.

Para garantir plena conformidade com as normas legais, o Programa de Integridade orienta e assegura o cumprimento de dispositivos como a Lei de Acesso à Informação (Lei nº 12.527/2011), a Lei Anticorrupção (Lei nº 12.846/2013) e o Código de Defesa do Usuário de Serviços Públicos (Lei nº 13.460/2017). Além disso, promove ações educativas que conscientizam os colaboradores sobre a importância da ética, imparcialidade e legalidade no exercício de suas funções.

O Programa também fortalece a atuação da Gerência de Corregedoria e da Comissão de Ética Profissional, que desempenham papéis essenciais na prevenção, dissuasão e responsabilização por condutas irregulares. Essas estruturas operam conforme o Decreto nº 5.480/2005 e a Portaria Normativa CGU nº 123/2024, assegurando uma gestão pública íntegra. O Decreto nº 6.029/2007 estabelece diretrizes para informar, orientar e fiscalizar comportamentos éticos, sendo aplicado com o apoio do Sistema Eletrônico de Prevenção de Conflitos de Interesses (SeCI), utilizado para análise de consultas e pedidos relacionados a possíveis conflitos. O Due Diligence de Integridade para Terceiros é um procedimento fundamental para avaliar riscos nas relações contratuais. Além disso, a APS adota critérios rigorosos para a nomeação de cargos comissionados, realizando verificações de integridade para assegurar que as lideranças estejam alinhadas aos valores institucionais.

Risco de imagem negativa

O Risco de Imagem Negativa está associado à possibilidade de danos à reputação e à percepção pública de uma organização. Esse risco pode ser desencadeado por diversos fatores, como incidentes ambientais, falhas operacionais, escândalos éticos ou uma gestão inadequada de crises. Tais situações resultam em impactos diretos na viabilidade das operações, comprometendo a competitividade da organização e dificultando o estabelecimento de novas relações comerciais.

A imagem negativa pode afetar a relação entre o porto e a cidade, minando a confiança da comunidade local. Isso pode interferir na formulação de políticas públicas e limitar o fomento a iniciativas que promovam o desenvolvimento sustentável e a infraestrutura portuária.

O monitoramento diário de mídias e redes sociais, realizado por equipes internas e empresas especializadas, permite à APS acompanhar em tempo real a percepção pública sobre suas atividades e identificar ações preventivas diante de possíveis crises.

A APS adota uma postura de transparência na divulgação de informações, em conformidade com sua Política de Divulgação de Informações, Política de Porta-Vozes e Manual de Comunicação Corporativa. Em cenários mais críticos, como crises institucionais ou emergências, a APS recorre ao Protocolo de Comunicação de Crise, que é parte integrante da Política de Porta-Vozes. Esse protocolo visa fornecer uma resposta coordenada e eficiente, minimizando os impactos à imagem da companhia e preservando sua reputação.

Risco de gestão de contratos e arrendamentos

O Risco de Gestão de Contratos e Arrendamentos refere-se aos desafios e vulnerabilidades associados à administração, fiscalização e cumprimento dos contratos de arrendamento portuário. Esse risco abrange fatores que podem impactar a eficiência operacional, a receita da Autoridade Portuária e a capacidade de atrair e manter investimentos. Uma gestão inadequada desses contratos pode resultar em perdas financeiras, conflitos com arrendatários, descumprimento de obrigações contratuais e prejuízos à reputação da empresa. Portanto, é essencial que a gestão desse risco seja realizada de forma estruturada e proativa, com mecanismos de monitoramento e controle que garantam o cumprimento das cláusulas contratuais e a sustentabilidade das operações portuárias.

A APS implementa diversas ações para mitigar o risco de inadimplência, garantindo a saúde financeira dos arrendatários e a continuidade das operações.

O monitoramento contínuo da regularidade financeira é uma prioridade, com a exigência de garantias contratuais, como fianças bancárias e seguros-garantia, que oferecem segurança adicional em caso de descumprimento.

Para evitar atrasos na execução de obras e investimentos, a empresa realiza um acompanhamento rigoroso dos planos de trabalho e cronogramas, exigindo relatórios técnicos periódicos e fiscalizações semestrais.

As medidas de fiscalização nas operações portuárias buscam garantir a precisão dos valores de movimentação declarados, minimizando divergências e assegurando o cumprimento das obrigações contratuais. A clareza e precisão dos contratos são priorizadas para minimizar ambiguidades e prevenir disputas contratuais, promovendo um ambiente de negócios mais estável e confiável.

Risco de interrupção de acessos

O Risco de Interrupção de Serviços Prestados abrange situações que podem comprometer a continuidade e a eficiência das operações da Autoridade Portuária de Santos. Diversos fatores podem afetar o fornecimento de serviços essenciais, impactando a funcionalidade, a segurança e a execução das atividades portuárias. Questões estruturais, falhas em sistemas de abastecimento e fornecimento, além de dificuldades na gestão de contratos e na execução de serviços, podem gerar impactos negativos no desempenho operacional.

No fornecimento de água, a APS mantém um contrato de operação e manutenção, assegurando ações corretivas imediatas em caso de falhas na infraestrutura. Além disso, conta com captação própria, reduzindo a dependência do abastecimento externo e aumentando a resiliência do sistema.

Quanto ao fornecimento de energia, a APS possui uma central elétrica que distribui energia da Usina de Itatinga para o Porto e adicionalmente mantém contratos com a concessionária CPFL. Medidas como restrição de acesso, monitoramento contínuo, manutenção preventiva e uma equipe técnica disponível 24 horas garantem a estabilidade do sistema. Para minimizar impactos em caso de falhas, o porto dispõe de alternativas na rede elétrica e exige que os terminais tenham contratos próprios de energia, assegurando um suprimento independente e sustentável.

A gestão de contratos e a prestação de serviços terceirizados são conduzidas com planejamento rigoroso, incluindo acompanhamento contínuo das obras e serviços, provisão orçamentária para garantir o cumprimento das obrigações e aplicação de penalidades em casos de descumprimento contratual. Essas ações são realizadas para mitigar riscos operacionais, objetivando a continuidade e a eficiência das operações portuárias.

Risco de catástrofes naturais

O Risco de Catástrofes Naturais no contexto portuário abrange a vulnerabilidade das instalações e operações a eventos naturais extremos, como tempestades severas, vendavais, inundações e aumento do nível do mar. Estes eventos podem ocasionar danos significativos à infraestrutura portuária, incluindo quebra de equipamentos, destruição de estruturas e comprometer a acessibilidade ao porto, resultando em interrupções operacionais prolongadas. Além disso, tais catástrofes podem acarretar perdas financeiras substanciais, afetar a segurança de funcionários, clientes e usuários e provocar impactos ambientais negativos.

Realizado o estudo de "Levantamento de Risco Climático e Medidas de Adaptação para Infraestruturas Portuárias do Porto de Santos", fruto de uma parceria entre a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) e a Cooperação Alemã para o Desenvolvimento Sustentável, por meio da Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ), com atuação efetiva da APS.

O levantamento mostrou que a ameaça climática de maior probabilidade de ocorrência são as chuvas persistentes. Há também a probabilidade de aumento de ocorrências de ventos moderados e de aumento do nível do mar em cenários de médio prazo.

Entre as medidas para redução dos riscos destacam-se: a criação de bases de dados sistematizados sobre paradas operacionais e danos causados por eventos climáticos; a melhoria nos processos de manutenção; os investimentos em sistemas redimensionados para novos padrões climáticos; o estabelecimento de práticas de monitoramento; e a alteração nas condições operacionais. O levantamento de risco climático permitiu ao Porto de Santos conhecer os potenciais riscos climáticos a que está susceptível, bem como, identificar medidas de adaptação para torná-lo mais resiliente frente às alterações climáticas.

No Planejamento Estratégico 2023/2027 está previsto no Eixo Sustentabilidade a execução do Programa Porto Ação pelo Clima (IE25). Tal programa conta com diversas iniciativas voltadas tanto à mitigação quanto à adaptação às mudanças do clima, como o desenvolvimento do Diagnóstico de emissões e o Plano de descarbonização do Porto, incentivos tarifários para reduzir a emissão de gases de efeito estufa, a elaboração de medidas de eficientização energética, entre outras.

Risco de contaminação de meio ambiente

O Risco de Contaminação do Meio Ambiente refere-se à possibilidade de ocasionar danos ambientais significativos em decorrência das operações portuárias. Os impactos podem incluir derramamentos de óleo, liberação de substâncias tóxicas, poluição do ar, solo e água, além de efeitos adversos sobre a biodiversidade local. Além das consequências ambientais diretas, essa situação pode resultar em penalidades legais, multas e danos consideráveis à reputação da empresa.

As medidas preventivas de fiscalização, que visam introduzir inteligência nos processos de controle, permitem a identificação e correção de irregularidades antes que causem impactos significativos. Essa abordagem proativa é essencial para a conformidade com normas e diretrizes aplicáveis.
No campo ambiental, o Programa de Passivos Ambientais desempenha um papel fundamental ao realizar atualizações constantes no diagnóstico do Estudo Ambiental para Regularização do Porto. Isso inclui a identificação de alterações na qualidade dos solos e águas subterrâneas que possam representar riscos ecológicos ou à saúde humana, sempre seguindo rigorosamente a metodologia estabelecida pelo Manual de Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB.

Outro ponto importante é o Programa de Gerenciamento de Risco, que busca consolidar diretrizes e procedimentos para prevenir acidentes relacionados ao manuseio de produtos perigosos. Esse programa visa minimizar, eliminar e controlar eventos indesejados, protegendo trabalhadores, comunidades do entorno e o patrimônio público e privado, além de cuidar do meio ambiente. A implementação de uma gestão sistemática de riscos reforça o compromisso do Porto com a segurança operacional e a proteção ambiental.

O Plano de Contingência do Porto de Santos (PCPS) é um componente essencial dessa estratégia integrada, consolidando diversos planos e procedimentos de emergência em um único documento. Isso orienta ações eficientes em casos de incidentes ou acidentes que possam impactar as operações portuárias. O módulo específico de meio ambiente do PCPS detalha as medidas necessárias para mitigar impactos e prover uma resposta ágil e coordenada.

A gestão da qualidade ambiental é reforçada pelo Programa de Monitoramento de Efluentes, que realiza coletas mensais em 21 pontos estratégicos de drenagem pluvial e terminais portuários. Essa atividade permite a identificação de eventuais desvios operacionais e a atuação direta para correção, em parceria com os terminais ou a municipalidade, prevenindo lançamentos em desconformidade com a legislação.

Complementarmente, o Programa de Monitoramento da Qualidade do Ar utiliza um sistema online integrado às estações do órgão ambiental estadual, possibilitando o acompanhamento em tempo real das concentrações de poluentes. Essa ferramenta permite ações rápidas para evitar que os limites do Porto sejam excedidos e que os impactos alcancem áreas urbanas.

Risco econômico-financeiro

O Risco Econômico-Financeiro na Autoridade Portuária engloba uma série de desafios que podem impactar a sua sustentabilidade econômica. Entre os principais fatores de vulnerabilidade econômico-financeiro estão as flutuações nas taxas de câmbio e juros, as variações na demanda por serviços portuários, os desafios relacionados às demonstrações financeiras aderentes às normas contábeis e à gestão de investimentos e ativos, entre outros, como a inadimplência de clientes que representam um desafio significativo, exigindo estratégias eficazes de cobrança e análise de crédito. No âmbito das áreas de Controladoria e Orçamento, destacam-se riscos associados à falta de dotação orçamentária no momento da tramitação de processos. A ausência de recursos alocados pode inviabilizar compras essenciais, comprometendo operações. Outro ponto crítico é a execução acima do limite orçamentário, o que pode levar à extrapolação do Orçamento de Investimentos. Tal prática configura crime de responsabilidade, conforme o art. 167, §1º, da Constituição Federal.

A APS adota uma gestão financeira estratégica, garantindo estabilidade e eficiência por meio de práticas alinhadas às suas metas organizacionais. Um dos principais pilares dessa abordagem é o ajuste contínuo do orçamento, realizado de forma colaborativa entre todas as áreas. Cada setor elabora um planejamento detalhado, contemplando despesas e investimentos previstos, que é revisado sempre que necessário. Essa prática assegura o controle preciso dos recursos e permite adaptações conforme as demandas identificadas. O acompanhamento dos projetos é feito com base em relatórios mensais, comparando a execução aos valores aprovados na Lei Orçamentária Anual (LOA). Essa análise minuciosa facilita a identificação de discrepâncias e a implementação de correções ágeis, evitando impactos negativos. Além disso, reuniões mensais dos Grupos de Trabalho (GT) de Investimentos promovem discussões sobre resultados, justificativas para execuções abaixo do previsto e estratégias para acelerar ações e projetos.

No que diz respeito às aplicações financeiras, a APS segue a Resolução 4.986/2022 do Banco Central, que regulamenta as instituições bancárias e os tipos de investimentos permitidos, pela qual as áreas conjuntas da APS acompanham semanalmente os rendimentos por meio de relatórios detalhados. Além disso, as informações sobre os saldos são verificadas diariamente e integradas ao Relatório Diário de Fluxo de Caixa.

Essa prática assegura um alto nível de transparência e controle sobre os recursos financeiros da organização. Outro ponto crucial é a avaliação dos ativos da Companhia que é realizada anualmente, seguindo um processo rigoroso que inclui auditoria externa e análise pelo Conselho de Auditoria. Em casos em que se identifica perda de valor recuperável (*impairment*), os ajustes necessários são registrados no balanço patrimonial, garantindo a precisão das demonstrações financeiras e evitando riscos associados à superavaliação de ativos.

Para essa avaliação, a APS é segmentada em três unidades geradoras de caixa: ativos relacionados à estação de água e esgoto, o sistema elétrico de potência (que abrange rede elétrica, usina e central elétrica) e o porto (composto por cais, ativos de dragagem, equipamentos diversos, mobiliário, informática e embarcações). Durante os testes, ativos deficitários passam a ser monitorados continuamente pela gestão, que adota medidas corretivas para minimizar impactos financeiros adversos. No âmbito das demonstrações financeiras, os balanços financeiros são elaborados em conformidade com os pronunciamentos do CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis) e as normas do IFRS (International Financial Reporting Standards), garantindo transparência e precisão nas informações divulgadas. A área contábil realiza revisões detalhadas das informações trimestrais e da demonstração financeira anual, enquanto auditorias externas e o Conselho de Auditoria validam esses documentos antes de sua publicação.

Com relação a mudanças normativas ou novas regulamentações, tais fatores são acompanhadas atentamente por meio de comunicações do CRC/CFC (Conselho Regional de Contabilidade/Conselho Federal de Contabilidade). A análise detalhada da aplicabilidade dessas normas é realizada pela equipe responsável, que consulta auditorias externas em caso de dúvidas.

Risco de gestão de bens de serviços

O Risco de Gestão de Bens e Serviços refere-se aos desafios associados à aquisição, manutenção, gestão e supervisão de bens e serviços necessários para o funcionamento das operações portuárias. Engloba riscos relacionados à seleção inadequada de fornecedores, qualidade insatisfatória de materiais ou serviços, falhas na gestão de contratos, atrasos no fornecimento, falta de conformidade com requisitos legais ou regulatórios e problemas na logística de armazenamento e distribuição. Além disso, abrange impactos financeiros, operacionais e reputacionais que podem surgir de práticas ineficientes ou não alinhadas aos objetivos estratégicos do porto.

A APS promove uma gestão eficiente e robusta dos bens e serviços da companhia, assegurando que o processo de mitigação de riscos seja adequado e capaz de atender seu fluxo de contratações, garantindo conformidade, transparência e eficácia. Para isso, os processos de compras e licitações são submetidos a uma análise criteriosa, incluindo a adequação ao modelo de contratação, conformidade legal e documental e a criação de uma matriz de riscos para cada processo de contratação realizado pela companhia. Adicionalmente, os contratos firmados contêm cláusulas anticorrupção, alinhadas ao Código de Ética, para prevenir práticas ilícitas e conflitos de interesses.

Nesse contexto, o setor jurídico atua previamente, apoiando na elaboração do Termo de Referência para evitar inconsistências, sem interferir nos aspectos técnicos. Com relação aos processos de compras e licitações, a APS adota medidas assegurando uma análise criteriosa de todos os fluxos do processo, incluindo a adequação ao modelo de contratação, conformidade legal e documental. Adicionalmente, os contratos firmados contêm cláusulas anticorrupção, alinhadas ao Código de Ética da APS, para prevenir práticas ilícitas e conflitos de interesses.

Risco de segurança das informações

O Risco de Segurança das Informações envolve situações que comprometem a confiabilidade dos dados e sistemas críticos da empresa, incluindo perda, destruição, uso indevido ou acesso não autorizado a informações, inclusive pessoais. Abrange incidentes cibernéticos, vazamentos de dados e exploração de vulnerabilidades em infraestrutura de TI, podendo afetar a integridade, confidencialidade e disponibilidade das informações essenciais para as operações portuárias.

A APS adota uma abordagem estruturada para garantir a segurança da informação, protegendo dados e sistemas críticos contra ameaças cibernéticas.

A Política de Segurança da Informação e Privacidade (SICP) estabelece normas internas alinhadas às melhores práticas do mercado, como a ISO/IEC 27701, garantindo conformidade com regulamentações aplicáveis. Além disso, a gestão de riscos é reforçada por controles técnicos e frameworks bem definidos, que orientam a identificação, análise e mitigação de vulnerabilidades.

O monitoramento contínuo dos sistemas permite a detecção e resposta ágil a incidentes, enquanto rotinas rigorosas de backup asseguram a integridade e disponibilidade das informações. A gestão de acessos é realizada de forma criteriosa, garantindo que apenas usuários autorizados tenham permissão para manipular dados sensíveis. Em paralelo, a APS investe em treinamentos e conscientização dos colaboradores, promovendo uma cultura organizacional voltada à segurança digital. Com essa estratégia integrada, a APS fortalece sua resiliência contra ataques cibernéticos, reduz riscos operacionais e assegura a proteção dos dados essenciais para as operações portuárias.

Risco de segurança e saúde nas operações

O Risco de Segurança e Saúde nas Operações envolve a possibilidade de acidentes, lesões ou problemas de saúde afetando funcionários, contratados ou visitantes nas instalações portuárias durante a movimentação de cargas pesadas, manuseio de materiais perigosos, trabalho em altura e outras atividades de alto risco inerentes às operações portuárias e inclusive a possibilidade de transmissão de doenças no ambiente portuário. Gerenciar esses riscos é crucial para a proteção da integridade física das equipes envolvidas e para evitar interrupções operacionais e responsabilidades legais.

No Porto Organizado de Santos, importantes medidas são adotadas para mitigar esses riscos, como realização de inspeções regulares, fiscalização junto aos terminais, manutenções preventivas e corretivas, e a proibição do armazenamento de produtos de alto risco. Treinamentos frequentes das equipes operacionais e comunicação obrigatória sobre cargas abandonadas também fazem parte da nossa estratégia de gestão de riscos. A manutenção e sinalização adequada das vias terrestres e ferroviárias, e o Plano de Ajuda Mútua (PAM) são outros pilares importantes para a prevenção de riscos.

A transmissão de doenças endêmicas ou emergentes, também é um desafio no ambiente portuário. Para tanto, realizamos estratégias de mitigação de riscos que incluem programas contínuos de controle de vetores e pragas urbanas, vigilância epidemiológica com sistemas de notificação e rastreamento, campanhas de vacinação, testes periódicos e a adoção de medidas de saneamento, como garantia do abastecimento de água potável e higienização das instalações, são algumas das práticas adotadas para prevenir surtos.

Risco de gestão e inovação

O Risco de Gestão e Inovação relaciona-se aos desafios de manter-se atualizado com as inovações tecnológicas e operacionais no setor portuário. Inclui riscos associados à implementação de novas tecnologias, como automação e sistemas de gestão digital, bem como a possibilidade de ficar para trás em relação a concorrentes mais inovadores, afetando a eficiência e competitividade do porto.

A APS adota uma abordagem proativa, participando ativamente de eventos como palestras, workshops e campanhas internas, com foco especial na transformação digital. Além disso, a empresa implementou o Plano de Implementação da Cultura Digital, que tem como objetivo desenvolver uma visão crítica entre os colaboradores sobre o uso de tecnologias, preparando-os para os desafios e oportunidades do ambiente digital. Paralelamente, a APS promove debates internos que visam o mapeamento de oportunidades que possam impulsionar projetos novos projetos.

Risco de regulação e legislação

O Risco de Regulação e Legislação é uma realidade intrínseca ao setor portuário. Mudanças nas leis, regulamentos e políticas, principalmente aquelas relacionadas a contratos de exploração e prestação de serviços, podem afetar diretamente a viabilidade econômica e operacional de um Porto Organizado. Esses fatores demandam monitoramento constante e a implementação de estratégias eficazes para a mitigação de riscos.

Entre as causas que compõem esse risco, destacam-se as novas exigências regulatórias impostas por órgãos como a ANTAQ, que podem demandar ajustes operacionais nos terminais portuários e nas relações contratuais com arrendatários, além de revisões normativas sobre concessões e arrendamentos e mudanças nas diretrizes do Plano Nacional de Logística Portuária (PNLP). Nesse sentido, ainda podemos citar riscos relacionados as alterações na legislação ambiental, trabalhista e tributária que podem influenciar significativamente os custos operacionais, a atratividade dos contratos e as prioridades de investimento.

Para mitigar esses impactos, a APS adota uma abordagem preventiva e integrada. O monitoramento contínuo das normativas e resoluções emitidas por órgãos reguladores é uma prática essencial, assim como a participação ativa em consultas públicas e audiências regulatórias.

A análise antecipada dos impactos potenciais de novas regulamentações permite que a APS ajuste seus contratos e operações de forma proativa.

No campo da conformidade regulatória e governança, a empresa busca alinhar suas políticas internas às exigências legais por meio de atualizações constantes e realiza a capacitação de seus colaboradores e implementa auditorias e mecanismos de compliance. Essas ações buscam assegurar que os contratos e as operações estejam em conformidade com a legislação vigente, minimizando riscos. A gestão contratual também desempenha um papel estratégico na mitigação de riscos. A revisão periódica dos contratos de arrendamento e cessão permite antecipar possíveis impactos regulatórios, enquanto o diálogo permanente com órgãos reguladores reduz a possibilidade de interpretações adversas. Além disso, a criação de planos de contingência assegura maior resiliência diante de mudanças inesperadas.

No âmbito do planejamento estratégico, a APS realiza avaliações financeiras e operacionais para mensurar os efeitos de novas exigências regulatórias. Quando necessário, negocia termos aditivos ou pleitos de reequilíbrio econômico-financeiro para preservar as condições originalmente pactuadas nos contratos. Em situações mais complexas, desenvolve estratégias jurídicas para defender seus interesses em disputas contratuais ou regulatórias.

NORMATIVOS E POLITICAS

- POLÍTICA DE GESTÃO DE RISCOS DA APS
- PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA APS
- LEI Nº 13.303, DE 30 DE JUNHO DE 2016 - LEI DAS ESTATAIS
- COSO – GERENCIAMENTO DE RISCOS CORPORATIVOS - ESTRUTURA INTEGRADA
- ISO 31000 - GESTÃO DE RISCOS E
- PUBLICAÇÕES DO TCU E CGU

GESTÃO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

212
(R$ milhões)

Novas contratações

Valor total de novos contratos firmados pela APS no exercício de 2024.

71
(R$ milhões)

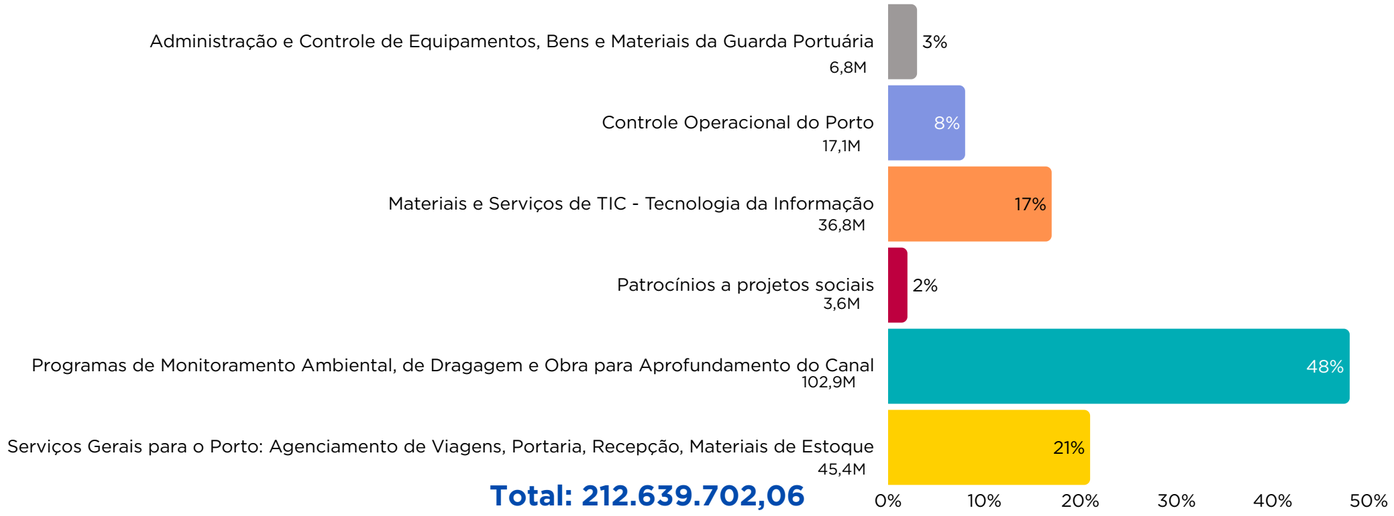
Aditivos referentes à prorrogação de vigências e quantitativo

Valor efetivado em aditivos referentes à prorrogação de vigências e quantitativo dos contratos que estavam vigentes no final do exercício de 2023.

Conformidade Legal

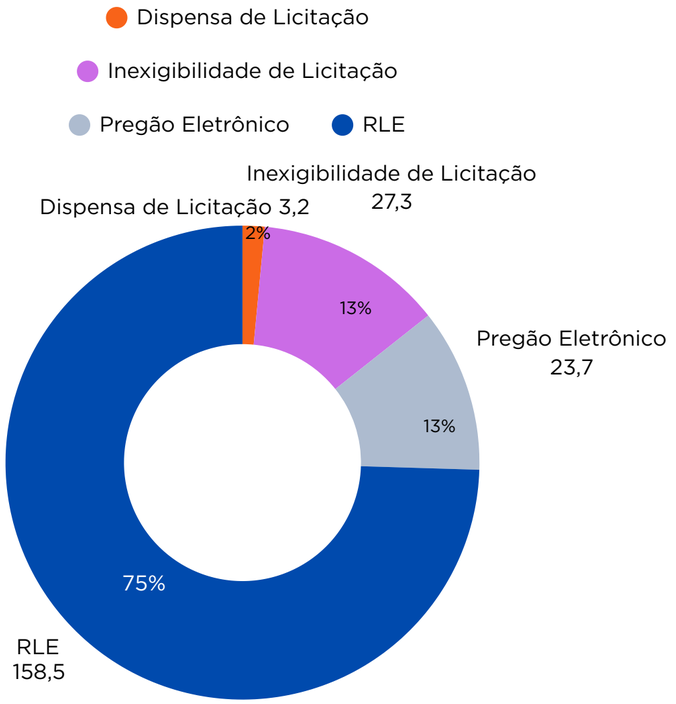
As contratações da APS são regidas pela Lei nº 13.303/2016 (Lei das Estatais) e Regulamento Interno de Licitações e Contratos (RILC).

Contratações por área (R$ milhões; % contratado)



Total: 212.639.702,06

Tipo de Contratações (em R$milhoes)



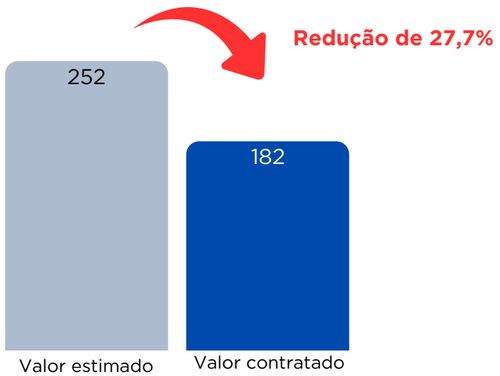
Lei/Sistema de RDC utilizado em 2023 revogada pela Lei 14133/21

Para saber mais, acesse:

http:// Licitações e contratos

CONTRATO	OBJETO	NOME_EMPRESA	ASSINATURA	PRAZO (meses)	VALOR (R$)	GESTOR
APS/1.2024	Contratação de pessoa jurídica para o fornecimento de 03 (três) licenças de uso do software Hypack Max - Dragagem, em formato perpétuo, contemplando um ano de plano de manutenção, bem como a realização de capacitação do software Hypack Max.	A2 COMÉRCIO, REPRESENTAÇÕES E SERVIÇOS LTDA	17/01/2024	12	190.680,00	DIPRE
APS/7.2024	Prestação dos serviços de atualização e complementação do "Estudo Hidráulico para Análise das Alterações nos Volumes de Assoreamento no Canal devido a Alterações Geométricas em seu Gabarito", elaborado em 2017, visando à obtenção de valores atualizados das taxas anuais de assoreamento de toda a infraestrutura aquaviária do Porto Organizado de Santos (berços, acessos e canal de navegação), considerando a sua conformação geométrica e geomorfológica atual, bem como para um gabarito de dragagem do canal de navegação de - 16m DHN.	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - USP	06/04/2024	8	270.478,57	DIINF
APS/98.2024	Contratação de assessoria técnica especializada para auxiliar no planejamento e condução do procedimento licitatório que resultará na contratação de empresa para elaboração do Projeto Executivo e execução das obras de implantação do Vessel Traffic Management and Information System - VTMIS para o Porto de Santos.	FUNDAÇÃO EZUTE	02/07/2024	15	3.198.596,88	DIOPE
APS/107.2024	Prestação dos serviços de adequação, atualização e complementação do Estudo de Análise de Riscos (EAR), Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), Plano de Ação de Emergência (PAE) e Plano de Emergência Individual (PEI) do Porto Organizado de Santos, visando atender às exigências do IBAMA no âmbito do processo de licenciamento ambiental vinculado à Licença de Operação nº 1382/2017.	ARVUT MEIO AMBIENTE LTDA.	16/07/2024	12	223.685,46	DIINF
APS/108.2024	Prestação dos serviços de elaboração e execução do Programa de Desenvolvimento de Líderes (PDL - 2ª Edição) da Autoridade Portuária de Santos, englobando 214 (duzentos e catorze) participantes.	VOO DA ÁGUIA TREINAMENTOS CORPORATIVOS LTDA	12/07/2024	12	589.875,62	DIADM
APS/139.2024	Prestação dos serviços de elaboração de projeto básico para as obras de implantação da segunda fase da Avenida Perimetral da margem esquerda do Porto de Santos.	CONSÓRCIO ECR/CONSENGE - PERIMETRAL	25/09/2024	21	3.662.000,00	DIINF
APS/144.2024	Contratação de pessoa jurídica para a prestação dos serviços de implantação, operação e suporte de solução de tecnologia integrada para monitoramento, medição para tarifação e gestão de consumo de água e energia elétrica por meio de telemetria, incluindo o fornecimento de medidores, no Porto de Santos.	LOGPRO SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS PARA TERCEIROS LTDA	04/10/2024	36	2.125.000,00	DIPRE
APS/163.2024	Prestação dos serviços de serviços técnicos especializados visando a execução do Programa de Monitoramento da Dragagem a partir dos Sensores das Dragas, bem como a realização do monitoramento contínuo das operações de dragagem por meio dos sistemas de rastreamento satelital instalados nas dragas e batelões.	TETRA TECH ENGENHARIA E CONSULTORIA LTDA.	28/10/2024	24	653.000,00	DIINF

Valor Estimado e Contratado em Licitações (R$ milhões)



DESAFIOS

APRIMORAR O PROCESSO DE CONTRATAÇÃO

VISIBILIDADE, QUALIDADE E CELERIDADE

AÇÕES	MELHORIAS 2024	DESAFIOS PARA 2025
Mecanismos de monitoramento e controle	• Divulgação regular de indicadores aos principais stakeholders • Criação de ferramentas de monitoramento de indicadores	• Complementar ferramentas de monitoramento de indicadores • Estruturar indicadores de nível de serviço
Treinamento dos colaboradores	• Reforço na capacitação das áreas de processo: Compras, Jurídico, Compliance, afim de qualificar a equipe e aprimorar a qualidade das contratações	• Envolver áreas gestoras em treinamentos, capacitações, seminários, ligados a compras, aumentando a qualidade técnica das contratações
Normas internas	• Atualização de normas e procedimentos definidos no RILC (Regulamento Interno de Licitações e Contratos)	• Adequar o Regulamento como principal normativo e finalizar o Manual de Compras, para formalizar os procedimentos de contratação
Revisão do processo de contratação	• Capacitação para implementação de planejamento anual de compras.	• Implementação e execução do planejamento anual para melhoria no processo de aquisições, serviços e obras

GENTE

GRI 2-7, 3-3, 401-1, 405-1

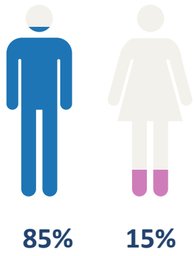
Perfil do quadro funcional

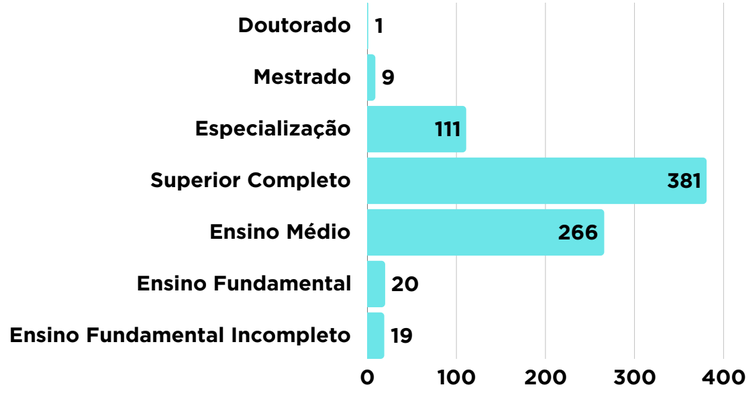
Os funcionários da APS são empregados públicos, sob regime celetista. Seu ingresso se dá mediante concurso público, salvo para os cargos de chefia e assessoramento superior (CF, Art. 37). Além disso, os empregados estão sujeitos às diretrizes do Ministério de Portos e Aeroportos, Sest/MGI, TCU, CGU, Marinha do Brasil, Conportos e demais órgãos fiscalizadores e reguladores.

1951 colaboradores, sendo:

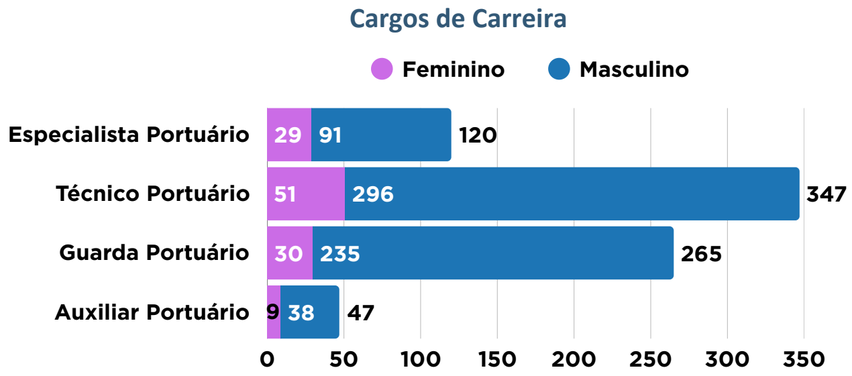
- 778 empregados de carreira
- 33 empregados externos (livre provimento)
- 59 estagiários
- 39 aprendizes
- 5 Diretores
- 11 Conselheiros e Membros de Comitê
- 865 terceirizados

Cenário de 31/12/2024

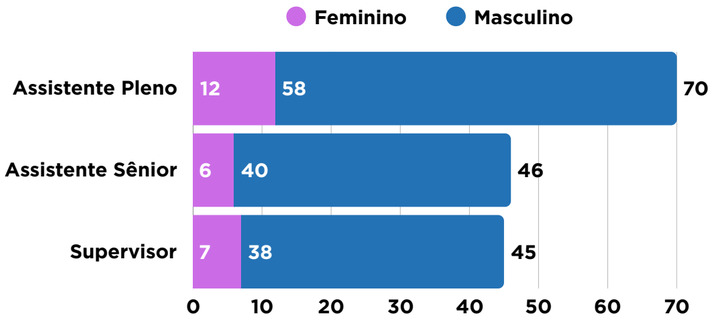




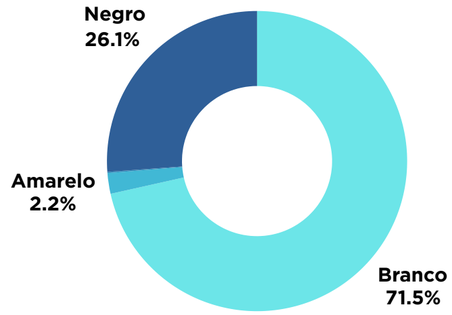
As carreiras da APS são definidas no Plano de Empregos, Carreira e Salários (Pecs) e no Plano de Cargos Comissionados e Funções de Confiança (PCCFC). Destacam-se em maior quantidade os Técnicos Portuários (TP) e Guardas Portuários, que atuam no apoio administrativo e na guarda e segurança da área portuária, respectivamente. Para estes cargos é exigido o grau de escolaridade em nível médio/técnico.



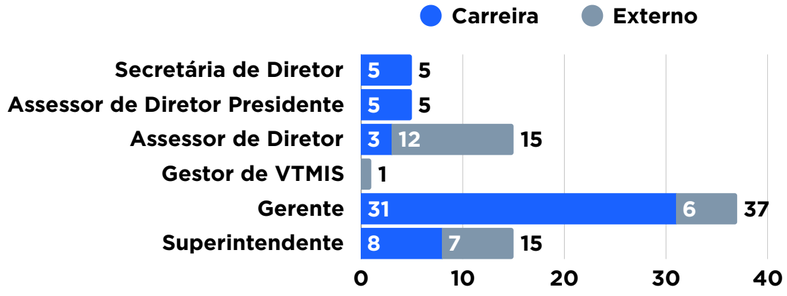
Funções de Confiança



Autodeclaração Étnico-Racial



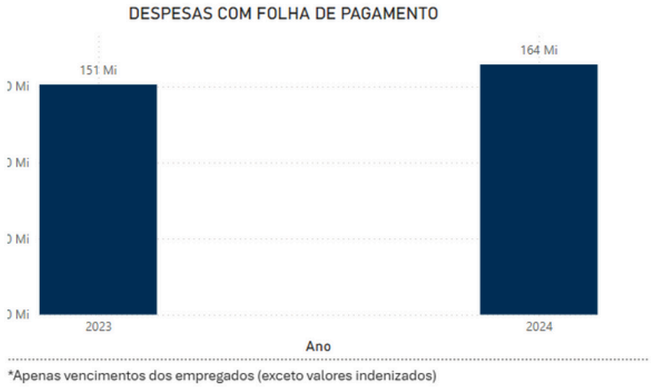
Cargos Comissionados



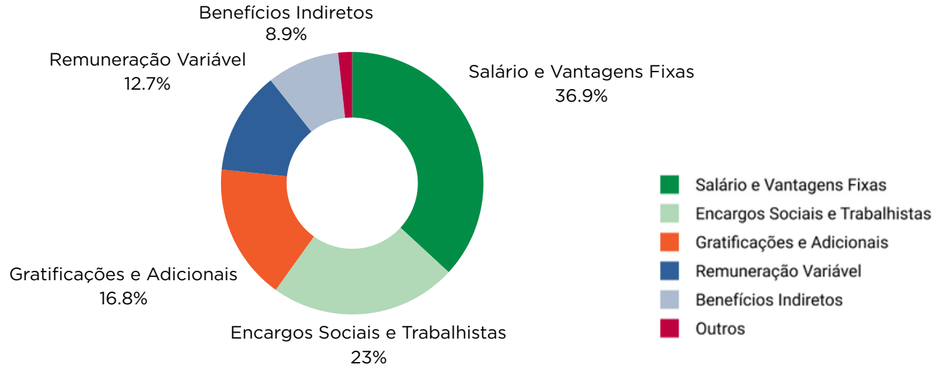
Folha de pagamento

GRI 2-21, 3-3

Em 2024, a APS firmou Acordo Coletivo de Trabalho Bianual (2024-2026) com os sindicatos representativo dos empregados, garantindo a reposição da inflação do período mais 1% de ganho real para cada data-base. Além disso, alinhado à diretriz de "Valorização de Pessoas" proporcionou o aumento de 55% no auxílio creche, 44,6% no auxílio filho com deficiência e de 12,3% no Vale Alimentação/Refeição.



DISTRIBUIÇÃO DAS DESPESAS COM EMPREGADOS EM 2024



Distribuição de PLR recorde

36 MILHÕES

Em abril, a APS efetuou o pagamento recorde de PLR aos empregados, distribuindo mais de 36 milhões, que representou a percepção do teto máximo de 3 remunerações à todos empregados, que atenderam as regras do programa.

Maior autonomia negocial

Frente à Publicação da Portaria SEST/MGI nº 9.812, de 30/12/2024, a APS fica dispensada de manifestação prévia da Sest sobre os Acordos Coletivos de Trabalho a serem firmados.

Novo concurso público

242 VAGAS

Em março, juntamente com a Fundação Vunesp a APS publicou 2 editais de Concurso Público prevendo 242 vagas.

O concurso contou com mais de 25 mil inscritos e as provas foram realizada em junho de 2024 nas cidades de Santos e Bertioga.

Em novembro, foi homologado parcialmente o concurso, com exceção dos cargos de Guarda Portuário que ainda terá outras fases (avaliação psicológica e curso de formação) e do Especialista Portuário - Advogado, em razão do Mandado de Segurança nº 5003532-53.2024.4.03.6104. A APS pretende iniciar as respectivas admissões em janeiro de 2025.

Para saber mais, acesse:

http:// Concursos

BENEFÍCIOS AOS EMPREGADOS

GRI 2-7, 2-30, 3-3, 401-2, 403-6

Bolsas de Estudos (Idiomas e Pós-Graduação)

Continuamos com o Programa de Bolsa de Estudos de Idiomas, com um total de 100 bolsas de estudo que prevê o pagamento de até 50% do valor do curso, limitado a R$ 200,00 mensais, para o quadro de empregados efetivos da Companhia.

Iniciamos também a seleção para o Programa de Bolsas de Pós-Graduação, sendo sete bolsas de MBA/Especialização, duas de Mestrado e uma de Doutorado.

Programa de Teletrabalho - Regime híbrido

O Programa de Teletrabalho continua a todo vapor na APS. Inicialmente implantado na pandemia, o programa foi mantido e ampliado, abrangendo hoje 112 empregados.

Previdência Privada

Frente ao Convênio firmado com a BB Previdência, a APS continua ofertando aos seus empregados a Previdência Complementar com contribuição paritária. Atualmente há 352 participantes no plano.

Benefícios previstos em ACT

- Dispensa no Dia de Aniversário
- Dispensa em Comemoração do Dia do Portuário
- Benefícios de Assistência à Saúde
- Seguro de Vida em Grupo
- Complementação de Aposentadoria (admitidos até jun/65)
- Quebra de Caixa
- Adicional por Tempo de Serviço
- E outros

Programa de Qualidade de Vida

Prezando pela melhor qualidade de vidas dos empregados e equilíbrio entre trabalho, família e lazer a APS realizou:

- Encontros de Saúde Mental
- Ginástica Laboral nas dependências da empresa
- Participação no Dia do Desafio
- Sorteio de ingressos na Corrida em Comemoração ao Aniversário do Porto e Meia Maratona de Santos
- Aprovação do Programa de Qualidade de Vida
- Campanhas de Saúde
- Programas de Vacinação
- Encontros de incentivo à alimentação saudável
- Publicações na Intranet e no Periódico

PORTO EM MOVIMENTO

Pesquisa de Clima Organizacional

Em 2024, em parceria com a GPTW, a APS realizou a pesquisa de clima organizacional de forma a mensurar a satisfação dos empregados, mensurando 5 grandes dimensões: Credibilidade, Respeito, Imparcialidade, Orgulho e Camaradagem. Apenas 35% dos convidados responderam a pesquisa. As afirmativas com melhor avaliação foram:

- Tenho orgulho de contar a outras pessoas que trabalho aqui
- Eu recebo os equipamentos e recursos necessários para realizar meu trabalho
- Pretendo trabalhar aqui por muito tempo
- Meu trabalho tem um sentido especial para mim, não é só “mais um emprego”

Great Place To Work.®

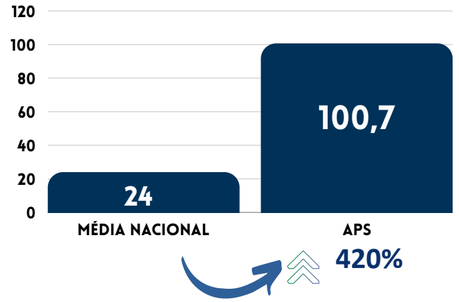
DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

GRI 3-3, 403-5

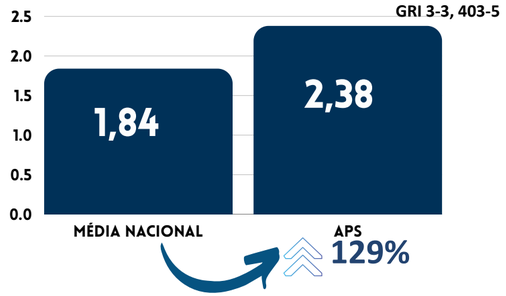
+100 HORAS	14,2 MIL	7,6 MIL	1,3 MIL
EM AÇÕES DE T&D POR EMPREGADO	HORAS EM SEGURANÇA PORTUÁRIA	HORAS EM LIDERANÇA E GESTÃO DE PESSOAS	HORAS EM DEI

A Pesquisa Panorama de Treinamento no Brasil, realizada pela Integração e ABTD (19ª Edição 2024/2025), revela uma média de 24 horas de treinamento por empregado, enquanto a APS registrou 100,7 h - ou seja, 420% superior à média nacional.

HORAS DE CAPACITAÇÃO POR EMPREGADO



INVESTIMENTO ANUAL EM T&D SOBRE FOLHA



Dentre as horas vinculadas à Segurança Portuária, enfatizamos a realização de diversos simulados pela Guarda Portuária (ameaça com bombas/explosivos, combate a incêndio, elevação do nível de segurança, abordagem de pessoas e veículos, dentre outros), bem como as capacitações de tiro com pistola 9mm, carabina 9mm e espingarda calibre 12, com 335 guardas portuários participantes.
No total, foram investidos mais de R$ 3,9 milhões em ações de capacitação e desenvolvimento.

Este dado novamente destaca o compromisso da APS com o desenvolvimento dos seus empregados. Em relação aos dados da Pesquisa Panorama de Treinamento no Brasil, o investimento anual em T&D sobre a folha de pagamento anual é da ordem de 1,84%, sendo que a APS investiu, em 2024, um percentual recorde de 2,38% sobre a sua folha anual - 129% da média nacional.

Dentre os eventos que a APS participou, citamos:

Congressos/Seminários:

- 19º Congresso Brasileiro de Pregoeiros e Agentes de Contratação
- 5º Seminário Nacional das Estatais
- 6º Seminário Nacional de Obras Públicas e Manutenção Predial
- 11º Contratos Week
- 52º Congresso da ASSEMAE
- 11º Congresso Internacional de Compliance, e outros

Eventos internacionais:

- Certificado Internacional em Transição Energética e Descarbonização de Portos
- Seatrade Cruise Global
- 26th World Energy Congress
- Data Innovation Summit
- 35º PIANC WORLD, e outros

Treinamentos realizados nas dependências da APS:

- Planejamento das Contratações nas Estatais - Elaboração do DFD, ETP, Pesquisa de Mercado e Termo de Referência
- Formação e Aperfeiçoamento de Fiscais e Gestores de Contratos das Estatais e Aplicações de Sanções
- Gestão e Fiscalização de Contratos de Comunicação e Publicidade

DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

GRI 3-3, 403-5

As capacitações realizadas pela APS no ano de 2024 dividem-se em 20 diferentes áreas de conhecimento, com capacitações realizadas em todos os escopos. Destacamos as áreas de Segurança Portuária, Apoio Administrativo e Desenvolvimento Pessoal, cada uma com mais de 10.000 horas de capacitação neste período.

O número total de participantes nas capacitações alcançou 5.643 pessoas, refletindo um amplo engajamento dos empregados em diferentes níveis organizacionais.
As áreas de Transparência, Controle e Participação (1.182 participantes), Apoio Administrativo (919 participantes) e Liderança e Gestão de Pessoas (812 participantes) foram as que mais mobilizaram profissionais, reforçando a importância desses temas para a cultura organizacional da APS.

Segurança Portuária 14.207 horas	**Apoio Administrativo 13.370**	Desenvolvimento Pessoal **10.588 horas**	**Liderança e Gestão de Pessoas 7.577 horas**
Meio Ambiente 5.254 horas	**Contabilidade, Orçamento e Finanças 5.120 horas**	**Transparência, Controle e Participação 4.294 horas**	**Saúde e Segurança do Trabalho 4.197 horas**
Tecnologia da Informação e Comunicação 3.404 horas	Licitações e Contratos 3.178 horas	Logística e Gestão Portuária 2.790 horas	Direito e Legislação 2.004 horas
Estratégia e Planejamento 1.520 horas	Diversidade 1.271 horas	Engenharia e Arquitetura 1.094 horas	Idiomas e Línguas 473 horas
Operação Portuária 442 horas	**Comunicação, Marketing e Eventos 387 horas**	**Educação 352 horas**	**Liderança Corporativa 280 horas**

5.643
PARTICIPAÇÕES EM AÇÕES DE T&D

81.802
HORAS TOTAIS EM AÇÕES DE T&D

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DE LIDERES 2024

Em outubro de 2024, foi dado início ao Programa de Desenvolvimento de Líderes da APS, uma iniciativa estratégica voltada para o fortalecimento das competências de liderança em todos os níveis organizacionais — desde superintendentes até assistentes plenos.

Com encontros mensais e turmas de aproximadamente 30 participantes, o programa foi estruturado para promover a capacitação contínua, alinhando a atuação dos líderes aos valores e objetivos da empresa.

Ao longo dos primeiros meses, foram realizadas atividades e dinâmicas focadas no aprimoramento da gestão de equipes, tomada de decisão e inovação na liderança.

A abordagem prática e interativa dos encontros possibilitou a troca de experiências entre diferentes níveis hierárquicos, fortalecendo a cultura de colaboração e desenvolvimento mútuo, consolidando o programa como um pilar fundamental para a criação de um ambiente organizacional mais eficiente, engajado e alinhado à estratégia da empresa.

CARREIRA E DESEMPENHO

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

A Avaliação de Desempenho foi realizada com todos os empregados da Companhia.

A autoavaliação é facultativa, após o empregados é avaliado pelo seu líder, assim como o líder é avaliado por seus liderados, posteriormente há as sessões de calibração e, por fim, o empregado recebe seu feedback individual e dá o aceite na avaliação. O empregado pode solicitar recurso quanto ao resultado de sua avaliação.

PROMOÇÕES POR MÉRITO E ANTIGUIDADE

No mês de outubro de 2024, baseado nas notas da Avaliação de Desempenho, foram concedidas as promoções por merecimento aos empregados da Companhia. Ao todo, foram contemplados 339 trabalhadores. As promoções por antiguidade também foram concedidas (nov/24), abrangendo outros 108 empregados.
Os empregados promovidos sobem um nível salarial na tabela vigente, sempre respeitando o limite de 1% da folha salarial anual.

GREAT JOB 2024 e ANIVERSÁRIO DE QUINQUÊNIOS

Teve o objetivo reconhecer e premiar publicamente projetos/iniciativas, ainda não implementadas, que estejam alinhadas com os valores da empresa: Agilidade e Eficiência, Ética, Compromisso com o Resultado, Trabalho em Equipe, Valorização das Pessoas e Inovação. Tivemos um total de 34 projetos/iniciativas. Os projetos vencedores, em cada um dos valores, foram:

- AGILIDADE E EFICIÊNCIA: “Projeto de Sistema de Informações (SIG) para a Gestão Ambiental da APS
- ÉTICA: “Dia de Imersão em Integridade na APS”
- COMPROMISSO COM O RESULTADO: “Selo ESG da APS”
- TRABALHO EM EQUIPE: “Mapa de Serviços e Utilidade”
- VALORIZAÇÃO DE PESSOAS: “Sala de Descompressão Externa”
- INOVAÇÃO: “Intercâmbio Profissional”

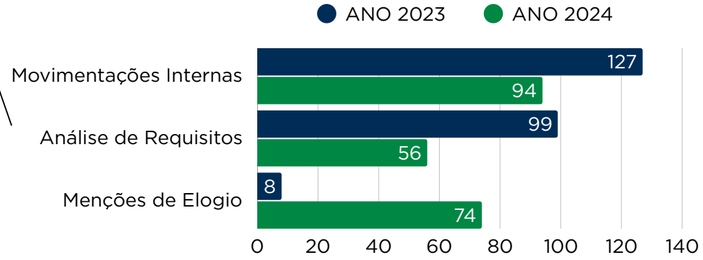
No mesmo dia, foram homenageados os empregados que completaram mais um quinquênio de trabalho na APS.

PROCESSOS SELETIVOS

Em 2024, foram publicados 6 editais de Processos Seletivos Internos e houve outra seleção externa para o cargo de Membro de Comitê de Auditoria.

Trata-se de análise quanto ao atendimento de requisitos mínimos de escolaridade e experiência para assunção em cargos comissionados e/ou funções de confiança

MOVIMENTAÇÕES INTERNAS E MENÇÕES DE ELOGIOS



PROGRAMA DE ESTÁGIO

A APS oferece 75 vagas de estágio nas mais diversas áreas, visando a integração Empresa-Escola, a fim de proporcionar experiência prática na área de formação dos estudantes.

Além disso, em 2024, tendo em vista à adesão ao **Programa AMS (Articulação do Ensino Médio e Superior) do Centro Paula e Souza**, iniciamos a oferta de 200 horas aos alunos da Etec com palestras, participações em congresso, vivência, visitas técnicas e muito mais.

Quer vir estagiar no Porto de Santos? Cadastre-se no CIEE:

Para saber mais, acesse:

http:// CIEE cadastre-se

OUTRAS AÇÕES

PROJETO PORTO À VISTA - A IDENTIDADE DE SANTOS PASSA POR AQUI

Por meio de um Acordo de Cooperação firmado entre a APS, Fundação CENEP, Prefeitura Municipal de Santos (SEPORTE e SEDUC) foi criado o projeto que tem por objetivo a criação e o fortalecimento de laços com a comunidade, visando o resgate das raízes históricas e emocionais entre o Porto e a cidade, a desmistificação da atividade portuária e a retenção de talentos na região.

As ações ocorreram junto aos alunos do 8º e 9º ano na UME Dr. José da Costa Silva e Sobrinho, localizada no bairro Jardim Piratininga, em Santos, que convive com o Porto, mas pouco tem acesso a benesses do Porto. Com a participação de voluntários da APS, realizamos encontros na própria escola, intercalados com visitas ao Museu do Porto, à Sede da Autoridade Portuária, ao Canal do Porto e à Usina de Itatinga.
E pra encerrar, a Feira de Ciência abordou o Porto com exposição fotográfica, maquetes, vídeos e um podCast.

Ouça o Pod Cast

SEMANA DA MULHER

DIA DAS CRIANÇAS

FESTA DE FINAL DE ANO

OUTUBRO ROSA E NOVEMBRO AZUL

TRABALHADORES QUE NÃO SÃO EMPREGADOS

GRI 2-8

A Ouvidoria da Autoridade Portuária de Santos é a área responsável pela coleta e divulgação dos dados relativos aos trabalhadores terceirizados que atuam no Porto de Santos e em suas dependências, em cumprimento à legislação vigente.

A coleta dessas informações é realizada quadrimestralmente junto aos gestores da Companhia, garantindo a atualização periódica dos dados. A última versão da lista foi disponibilizada no site do Porto de Santos em outubro de 2024 e pode ser consultada por meio do seguinte link:

https://www.portodesantos.com.br/informacao/servidores/lista-de-empregados-terceirizados

Critérios para Divulgação:

Os critérios adotados para divulgação, tem como base o Guia de Transparência Ativa para Órgãos e Entidades do Poder Executivo Federal, guia este elaborado pela Controladoria Geral da União – CGU, e a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), onde informa que os órgãos e entidades federais devem divulgar a relação dos empregados terceirizados conforme os seguintes critérios:

- Apenas os trabalhadores que atuam de maneira rotineira no Porto e em suas dependências;
- Profissionais que desempenham atividades de forma esporádica não são obrigatoriamente listados, ficando à critério da administração sua eventual inclusão.

Dados Disponibilizados:

A listagem publicada no site do Porto de Santos segue os requisitos exigidos, contemplando as seguintes informações:

- Nome completo do trabalhador;
- CPF descaracterizado (com ocultação dos três primeiros dígitos e dos dígitos verificadores);
- Cargo ou atividade exercida;
- Lotação e local de exercício.

DIVERSIDADE, EQUIDADE E INCLUSÃO

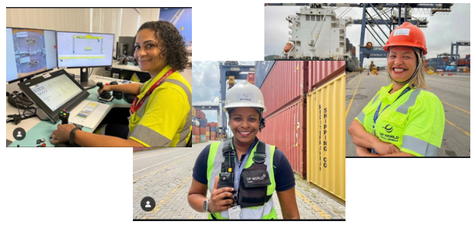
APS não tolera qualquer tipo de discriminação ou preconceito!
E acredita na construção de uma sociedade mais justa, igualitária e digna a todos os brasileiros!

3ª SEMANA DA DIVERSIDADE

Realizado entre os dias 20 a 24 de maio, com o objetivo de sensibilizar e refletir sobre a diversidade, equidade e inclusão, a semana contou com diversas atividades, dentre elas:

- Abertura da Semana de Diversidade com os membros do Comitê de Diversidade e a palestra **"Cotas, sua importância à diversidade"** com o Mestre em Direito Lucas Módulo

- Exposição Fotográfica **"#ElasnoPorto"** no Museu do Porto de Santos com o objetivo de incentivar o ingresso de mulheres na áreas portuária que hoje possui menos de 17% de representatividade no cenário brasileiro, conforme estudo de equidade de gênero da ANTAQ.



- Clube do Livro refletiu sobre as palavras de Djamila Ribeiro no livro "Lugar de Fala"

- Durante a semana, tivemos ainda o I Encontro dos Comitês de Diversidades dos Portos Brasileiros; CineDiversidade, com sessões de curtas-metragens seguidos de um debate; Grupo de Reflexão sobre vivências pessoais em relação à diversidade de gênero, cor/raça, orientação sexual, gerações e PCDs e finalizou com a Roda de Conversa com o Caquique Tixamõe Auá Djú Pitotó e uma apresentação cultural.

Durante a semana, foi realizado em parceria com alguns arrendatários do Porto o evento **"Porto Diverso - I Dia de Diversidade, Inclusão, Equidade e Pertencimento do Porto de Santos"** que contou com mais de 230 participantes.

Porto Diverso - Assista o evento

Programa Conexão_Porto Indústria

Durante o evento 10 empresas assinaram o "Carta de Compromisso do Porto Diverso com a Diversidade, Equidade e Inclusão" assumindo compromisso perante a comunidade portuária e sociedade em geral.

COMPROMISSOS ASSUMIDOS

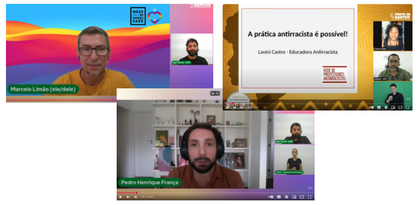
1. Criar cultura organizacional que busque a valorização da diversidade e que combata toda forma de preconceito e discriminação.
2. Considerar a Diversidade, Equidade e Inclusão de forma transversal ao negócio, ou seja, pertencente a todos os departamentos da organização.
3. Criar um Programa e/ou uma Política de Diversidade que norteará todas as atividades da organização, bem como: (i) um canal de denúncia para combater os casos de preconceito e discriminação; (ii) ações afirmativas em favor de grupos minorizados.
4. Comunicar de forma aberta e transparente aos funcionários e stakeholders os compromissos que a organização está assumindo com a valorização da Diversidade e da Inclusão.
5. Capacitar as lideranças da organização para as temáticas relacionadas à Diversidade e Inclusão.
6. Promover a Diversidade, Equidade e Inclusão, estimulando o diálogo e o debate para ampliar a conscientização dos empregados, terceiros, fornecedores, clientes e comunidades sobre o respeito à diversidade e combater a discriminação por meio de campanhas internas e externas, treinamentos e ações educativas.

DIVERSIDADE, EQUIDADE E INCLUSÃO

PAPOS DE DIVERSIDADE

São bate papos abertos à sociedade em geral para trazer reflexão e sensibilização a todos quanto á temática DEI. Em 2024, abordamos os seguintes temas:

- Mães e pais de pessoas LGBTQIAPN+: descoberta, compreensão e acolhimento, com Marcelo Limão
- Capacitismo, com Pedro Henrique França
- Racismo, vamos falar abertamente, com Prof. Lavini Castro



EXPOSIÇÃO FOTOGRÁFICA LGBTQIAPN+ NO PORTO

A exposição foi realizada no Museu do Porto e homenageou Bernardo Esmério Figueira, falecido em 2023, homem trans, empregado da APS, pioneiro no debate sobre transexualidade no Porto.

LUTA DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Em comemoração ao Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência, a APS recebeu o grupo Dança e Coral Cênico TamTam. Composto por artistas, incluindo pessoas com deficiências físicas, intelectuais e/ou sensoriais, a apresentação emocionou com uma performance que integrou música, libras, sons do corpo e dança contemporânea.

PROGRAMA NA MÃO CERTA

Desde 2022 a APS participa do Programa Na Mão Certa que objetiva combater a exploração sexual das crianças e adolescentes nas rodovias brasileiras criado pela WORLD CHILDHOOD FOUNDATION NO MUNDO, instituição internacional pela Sua Majestade Rainha Silvia da Suécia. E em 2024, a APS recebeu o **Reconhecimento Especial de Empresas Mantenedoras.**

ENCONTRO COM ESTAGIÁRIOS

Em setembro, o Comitê de Diversidade se encontrou com os estagiários da APS e realizou a um jogo de tabuleiro gigante com perguntas e respostas sobre DEI

PACTO DE DIVERSIDADE DAS ESTATAIS FEDERAIS

No dia 04/09, em Brasília, a APS formalizou sua adesão ao Pacto pela Diversidade, Equidade e Inclusão nas Empresas Estatais Federais. Este compromisso visa estabelecer mecanismos de cooperação para fortalecer as políticas públicas relacionadas ao tema, além de desenvolver estratégias que promovam a diversidade nas estatais.

CAFÉ SENSORIAL

Em dezembro, a APS promoveu um “Café Sensorial”, no qual os participantes foram convidados a vivenciarem situações do cotidiano de pessoas com deficiência, como, por exemplo, se alimentar sentados em cadeira de rodas, com os olhos vendados, uso de uma tipoia.

PARA 2025

Novos Concursados

Após 12 anos sem a admissão de pessoal efetivo, a APS, a partir de janeiro, irá iniciar a contratação de novos empregados aprovados no Concurso Público realizado em 2024. A previsão é que sejam admitidos 30 candidatos por mês até completarmos as 242 vagas disponibilizadas.

Cursos abertos à comunidade

Será viabilizado a disponibilidade de Ambiente Virtual de Aprendizagem à população em geral, proporcionando cursos gratuitos sobre o universo portuário.

Treinamentos EAD

A fim de melhor capacitar o corpo funcional, está em estudo a contratação de licenças de plataformas EAD para utilização pelos empregados da APS (ex. Coursera e LinkedIn Learning).

PIDV

Com o objetivo de proporcionar o desligamento dos empregados que possuam 35 anos ou mais de trabalho na APS e idade superior a 55 anos, disponibilizando uma saída honrosa àqueles que tanto contribuíram para o Porto de Santos, a empresa irá implementar, em 2025, o Plano de Incentivo ao Desligamento Voluntário.

Eleição para Representante dos Empregados no Consad

Será realizada a eleição de novo representante dos empregados no Conselho de Administração, frente ao término do mandato do atual conselheiro.

Ampliação do Projeto Porto à Vista

Atrelado à melhoria da relação Porto-Cidades pretende-se ampliar a atuação do projeto Porto à Vista, com outas unidades de ensino.

Fortalecimento da Liderança Feminina

Objetivando intensificar a participação feminina na liderança da APS, está em estudo a criação de um programa de formação para liderança feminina.

Implantação de Plataforma de Tradução Simultânea de Libras

Será implantado em 2025 a plataforma de tradução, possibilitando a comunicação entre ouvintes e pessoas surdas em tempo real, por videochamada.

SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO

GRI 3-3, 403-1, 403-3, 403-4, 403-7

A APS está comprometida com a segurança e saúde de seus empregados e do ambiente portuário através de programas de controle, fiscalização, vigilância em saúde e um plano de contingência (PCPS) com o objetivo de planejar as ações necessárias para uma gestão eficiente durante incidentes/acidentes, estabelecendo os procedimentos para cenários relacionados ao Meio Ambiente, Saúde Pública, Segurança do Trabalho e Acidentes de Origem Tecnológica Ampliados.

Todas as empresas que atuam no Porto, inclusive a Autoridade Portuária, devem dispor de um Plano de Controle de Emergências (PCE), conforme a Norma Regulamentadora nº 29 do Ministério do Trabalho, que estabelece diretrizes para o atendimento aos possíveis cenários acidentais, definindo procedimentos, responsabilidades e recursos materiais e humanos, a fim de garantir o pronto e adequado atendimento a emergências.

A APS possui planos que atendem essas diretrizes, os quais são aprimorados sempre que necessário e renovados conforme prevê a legislação e as normas aplicáveis.

GRI 403-2

A APS mantém a identificação dos perigos e o controle dos riscos por meio dos seus programas de gerenciamento de riscos, nos quais, por meio de métodos de antecipação, reconhecimento e avaliação dos riscos, são estudadas e implementadas medidas de controle visando a eliminação do risco ou a sua mitigação ao menor nível possível.

SIPAT

A Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho - SIPAT ocorreu de 23 a 27 de setembro de 2024 e abordou os seguintes assuntos:

- Planos de Emergências do Porto de Santos
- Atenção próxima às pessoas
- Atividade física - O maior investimento para o seu futuro
- Legislação de trânsito, manutenção veicular a prevenção de acidentes
- Assédio no trabalho: Conhecer para transformar

A organização também realiza ações preventivas em seus terminais de granéis líquidos, controlando fontes de ignição e interações entre manutenção e operação.

SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO

A APS tem se dedicado a manter a segurança dos trabalhadores que atuam em toda a área do Porto Organizado de Santos e a garantir ações imediatas em caso de acidentes, emergências e outras ocorrências que possam afetar a vida e a saúde dos trabalhadores. Com uma equipe de trabalho que atua 24 horas por dia, sete dias por semana, a APS mantém planos de emergência para atender as emergências ambientais e incêndios.

A organização conta com o Plano de Contingência do Porto de Santos (PCPS), que visa planejar as ações necessárias para uma gestão eficaz em casos de incidentes ou acidentes que possam interromper total ou parcialmente as operações, além de estabelecer procedimentos para cenários relacionados ao Meio Ambiente, Saúde Pública, Segurança do Trabalho e Acidentes de Origem Tecnológica Ampliados. Além disso, há o Plano Anual de Fiscalização (PAF), que realiza vistorias ambientais e sanitárias. Com o objetivo de mitigar riscos inerentes às atividades portuárias, a APS elabora normas e procedimentos e realiza campanhas de educação em saúde voltadas ao controle da fauna sinantrópica.

No intuito da manutenção das condições sanitárias das instalações portuárias e região, a APS trabalha sob a orientação da Anvisa em consonância com os demais órgãos de controle e conta com uma estrutura própria de vigilância em saúde. Destaca-se o Programa de Controle de Vetores e Reservatórios do Porto de Santos, que monitora e controla a incidência de animais domésticos (cães e gatos), pombos, roedores, mosquitos e demais vetores e pragas urbanas, e o Credenciamento de Serviços de Interesse Ambiental e Segurança do Trabalho.

A APS também conta com uma equipe técnica que credencia empresas prestadoras de serviço de apoio portuário de interesse ambiental e segurança do trabalho. A organização mantém uma relação direta e permanente com a comunidade e as autoridades intervenientes.

Dentre as ações empreendidas pela APS, destacam-se treinamentos para a Segurança Patrimonial (Guarda Portuária), como a realização de diversos simulados de emergência ambiental como ameaça com bombas/explosivos, combate a incêndio, elevação do nível de segurança, abordagem de pessoas e veículos, dentre outros.

A APS mantém em regime de prontidão ininterrupta recursos materiais e humanos preparados para atender as emergências ambientais e os incêndios. Em complemento aos esforços próprios, a APS mantém uma relação direta e permanente com a comunidade e as autoridades intervenientes para preparação e resposta a acidentes de grande porte ou ampliados, coordenando o Plano de Ajuda Mútua (PAM) do Porto de Santos, cooperando e participando de outros planos de ajuda mútua da região e do Plano de Área do Porto de Santos e Região (PAPS).

GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Modelo de Governança de TI, SI e Privacidade

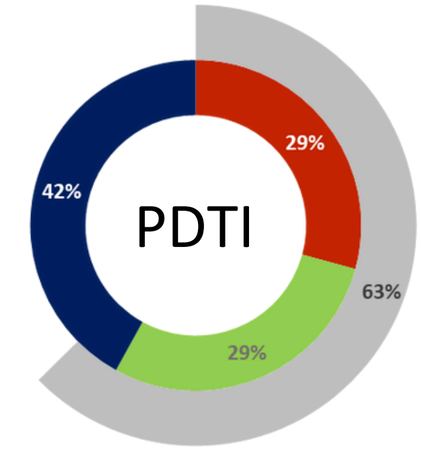
DIRECIONAMENTOS são seguidos a partir de determinações de governo (leis, decretos, acórdãos e instruções normativas), boas práticas de mercado (ISO, COBIT, SCRUM, PMBOK e ITIL) e o próprio Plano Estratégico da empresa.

ARQUITETURA é baseada em políticas, normas e processos.

ESTRATÉGIA tem suas decisões tomadas pelos Comitês de TI e SI. Com os projetos de TI formalizados em um Plano Diretor.

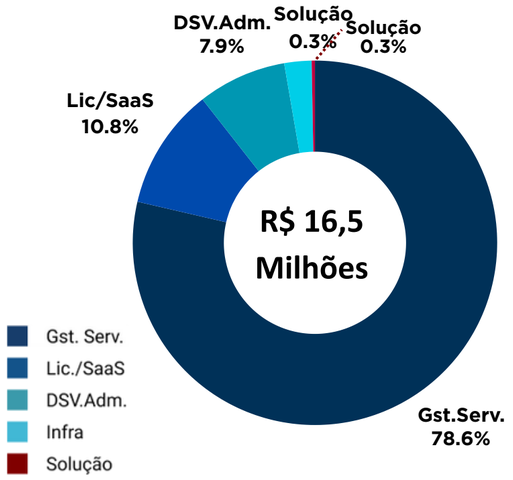
GESTÃO E OPERAÇÃO se divide entre Sistemas, Suporte, Infraestrutura e Governança.

- Aquisição de Software de Dragagem
- Ativos de TI: Novos Concursados
- Sustentação SAP: REINF e Tesouraria
- Novo Link de Internet
- Atualização de Map. Dados Pessoais
- Nova Fábrica de Software
- Melhorias SAP WorkForce
- Portolog Infra

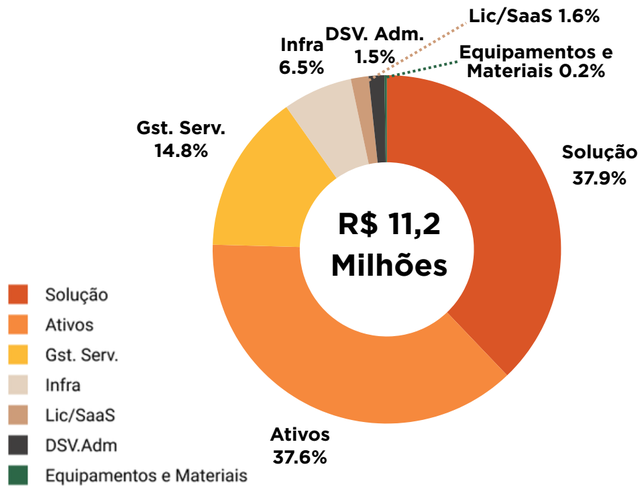


Montante de Recursos aplicados

Custeio



Investimento



Contratações relevantes

Melhoria CFTV (R$11,7 MI)
Fábrica de Software (R$ 8,1 MI)
Office 365 (R$ 6,8 MI)
Link Internet (R$ 3,1 MI)
Telemetria de Água (R$ 2,1 MI)

Iniciativas para 2025

- Anti-Drone
- Drones com Câmeras Térmicas
- Evolução do Módulo Fiscal
- Implantação do Processo de Incidentes de SI&P
- Expansão do CFTV ISPS
- Rede privada sem fio 5G
- Governança de Dados
- Sealog Onda 2
- Atualização ERP SAP

Governança de TIC

Em 2024 a área de Governança de TI direcionou grande parte de sua atenção a finalizar a migração de sua plataforma de Gestão de Projetos para o Project On-Line.

Outras ações também se destacaram: Revisão do Regimento da SUPTI, a aprovação do Manual de Inteligência Artificial e a Elaboração do Plano Diretor de TI 2024-2028, trazendo uma versão com estrutura simplificada, indicadores e metas revisadas e uma nova seção contendo tendências tecnológicas de mercado

2023 67%*

2023 77% IGovTI TCU

Plano Diretor de TI - PDTI

- Preparação de Nova Versão do Plano: 2024-2028
- Nova abrangência do Plano: um ano após o plano estratégico corporativo

Projetos

- Melhoras no monitoramento de projetos com a Plataforma Project Server:
-Utilização pela Companhia para Acompanhamento de Projetos Estratégicos

19 Concluídos em 2024

Riscos Corporativos de TIC

- Manual de Uso de IA
- Exercício Guardião Cibernético

Principais resultados

Metas e Indicadores do PDTI

PROJETOS

94%

de projetos seguindo padrão

(Meta: 100%)

Projetos no Prazo

66,6%

Entregues dentro do definido no PDTI

(Meta: 80%)

Reuniões colegiadas de TI

50%

Das reuniões planejadas foram executadas

(Meta: 100%)

*Medição simulada utilizando a mesma metodologia. Não houve projetos que impactaram neste índice.

Governança de TI

Com a aprovação **Regimento da SUPTI**, as responsabilidades das estruturas de TI trazem maior proximidade de atuação quanto ao proposto.

Em 2024 também a Autoridade Portuária de Santos recebeu o resultado do **IGovTI/IGestTI** atualizados. Em ambos, a TI apresentou status aprimorado de Governança, superando instituições de grande relevância nacional no IGovTI, o que reforça a qualidade do nosso trabalho. Reflexo disso, é a posição de melhor Autoridade Portuária classificada (isolada) e com 68ª posição dentre as 291 empresas do Poder Executivo.

Durante todo o ano houve um esforço do time para acelerar a migração da Plataforma de Acompanhamento de Projeto para a nova solução baseada em Power BI, Power Platform e Banco de Dados Oracle. A aceitação foi tamanha que a APS passou a utilizar nossos dashboards para acompanhamento de projetos estratégicos corporativos. Essa adoção em larga escala consolida os métodos e procedimentos de gestão de projetos utilizados na TI como boas práticos no âmbito corporativo.

No ano também foi realizada uma **Pesquisa de Satisfação com usuários de serviços de TI**, trazendo uma visão realista de como a TI é vista. Nela foram identificados pontos fortes e melhorias, já encaminhadas para cada setor responsável pelo sua execução.

Por fim e não menos importante nesse último ano foi finalizada a preparação e iniciada a aprovação do **Plano Diretor de TI 2024-2028**, com uma estrutura simplificada indicadores e metas revisadas e que traz em seu conteúdo tendências tecnológicas para os próximos anos.

SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO e PRIVACIDADE- SI&P

Com o compromisso contínuo da empresa com a proteção dos dados e SI, teve início o processo de Revisão de atualização das Normas de Segurança da Informação & Privacidade. O Manual do Sistema de Gestão de Segurança da Informação & Privacidades foi revisto com o objetivo de consolidar aspectos de segurança em um único normativo. Esta ação tem continuidade em 2025 com as demais normas vigentes para uma adequação aos padrões atuais de segurança e privacidade.

Em acompanhamento ao uso de novas tecnologias em complemento aos objetivos de segurança da informação e privacidade, foi criado um normativo para orientar o uso de Inteligência Artificial na empresa, prevendo inclusive elementos para a contratação de soluções e elaboração de modelos baseados em Inteligência Artificial. A criação do normativo foi acompanhado por um evento de divulgação e explicação do normativo.

Para promover uma cultura de segurança da informação e privacidade na organização, foi realizada uma pesquisa interna resultando em direcionadores de conscientização.

Em 2024 ocorreu ainda a participação no Exercício Guardião Cibernético, coordenado pelo Exército Brasileiro, e com participação de vária entidades civis e militares, agências reguladoras, e empresas de diversos ramos e segmentos.

Infraestrutura de TI

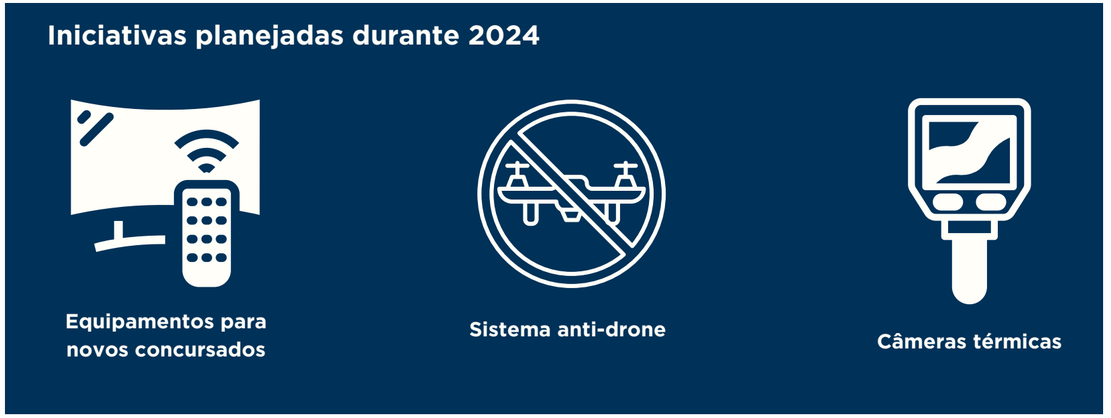
O ano de 2024 foi um marco desafiador e transformador para a infraestrutura de TI da APS. Além da manutenção contínua de serviços essenciais, como internet, telefonia fixa e softwares corporativos, concluímos a migração do banco de dados para a versão mais recente do Oracle, garantindo maior eficiência e segurança para nossas operações. Foi iniciada aimplementação do novo sistema de controle de acesso, tornando os acessos físicos do Porto mais seguro.

Quanto a aquisições estratégicas, entregamos um equipamento de alto processamento para potencializar a modelagem matemática de projetos de obras costeiras na Ponta da Praia, em Santos e modernizamos os espaços corporativos com a atualização dos ativos tecnológicos das salas de reunião da diretoria e do auditório, elevando o padrão de conectividade e colaboração. Foi reforçada a segurança portuária com a aquisição de câmeras térmicas, ampliando a capacidade de monitoramento e resposta.

2024 também foi um ano de avanços no planejamento de projetos de grande impacto, especialmente na área de segurança. Iniciamos, em parceria com a Guarda Portuária, o desenvolvimento do sistema de detecção de RPAs, um passo fundamental para a proteção do perímetro portuário. Simultaneamente, avançamos na implementação do sistema de telemetria com hidrômetros inteligentes, em conjunto com a Engenharia, otimizando o monitoramento e a gestão dos recursos hídricos.

Por fim, acompanhamos de perto o planejamento de ativos de TI para garantir que os novos colaboradores do concurso de 2024 iniciassem sua jornada com equipamentos modernos e alinhados às demandas da companhia.

Destaque de infra



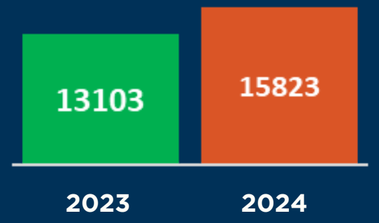
Neste ano, foi reforçada a segurança cibernética com atualizações essenciais e aprimoramento das políticas de proteção: foram implementadas atualizações da versão do antivírus em todos os equipamentos de TI e renovadas suas licenças, garantindo maior proteção contra ameaças. No firewall, foi realizada a atualização do firmware e aprimoradas as políticas de controle, incluindo a atualização da lista de bloqueios (BlackList) e a criação de novas regras para o consumo de internet, fortalecendo a filtragem de acessos indevidos.

A segurança do tráfego remoto também foi elevada com a criação de novos grupos VIPs para acesso VPN e a reativação do modo de alta disponibilidade (HA) no firewall, aumentando a resiliência da rede. Para a proteção de dados, foram definidas novas políticas de atualização do sistema de prevenção contra perda de dados (DLP) e foi atualizado o Drive Encryption, ampliando a segurança de informações sensíveis.

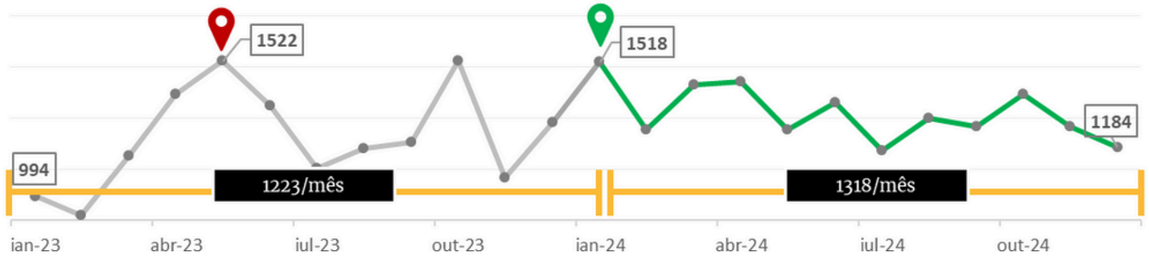
Foi aprimorada a gestão de dispositivos removíveis com um novo processo de liberação temporária de USB, permitindo um controle mais rigoroso sobre dispositivos externos. Também foi ampliada a capacidade do ambiente, garantindo melhor desempenho na análise de eventos de segurança.

Essas iniciativas reforçam a abordagem contínua para mitigar riscos e fortalecer a proteção do ambiente digital, assegurando um controle rigoroso sobre acessos, dados e ameaças.

Chamados



Mesmo com o aumento de serviços acompanhados e ajuste do nível de serviço adequado aos serviços prestados pela TI, o nível de atendimento de 1º e 2º níveis de serviço (infra) ficaram acima de 90%



Principais realizações e melhorias nos sistemas da companhia

Sistemas de operação

Nova Fábrica de Software
Planejamento para contratação de nova fábrica de software e sustentação de sistemas

Automação do Mensário Estatístico
Atualização da plataforma de dados estatísticos para uma nova solução com maior dinamismo

Licenciamento Hypack
Licenciamento de Aplicação voltada para fiscalização de Dragagem

Aplicativo do Porto de Santos
Reestruturação e modernização do App Mobile

Sistemas administrativos

Background Chek / Due Dilligence Contratual
Solução checagem de antecedentes, para mitigação de riscos envolvendo terceiros, sejam eles pessoas ou organizações.

Melhorias Workforce SAP
Melhorias funcionais no Módulo de WorkForce, do Success Factors

E-Social: Versão 1.3
Atualização para novo leiaute da obrigação legal

REINF
Atualização do EFD-REINF, automatizando o processo de geração das obrigações acessórias e mitigando os riscos de autuações dos entes fiscalizadores.

Tranformação digital

O ano de 2024 foi marcado por avanços significativos na Transformação Digital da Autoridade Portuária de Santos (APS).

Com a celebração do Convênio de rede privativa 5G no Porto de Santos, que propõem a implantação da tecnologia 5G, oferecendo vantagens em relação às gerações anteriores de redes móveis, como maior velocidade de conexão, menor latência e capacidade de conectar um número massivo de dispositivos simultaneamente.

Com a tratativa de parceria de Cessão de Uso não Oneroso do aplicativo Zela Porto, pretende-se que usuários registrem ocorrências de mobilidade viária, especialmente buracos na perimetral, promovendo a integração entre a comunidade e a APS, propondo uma gestão mais eficiente e aproximando o porto da cidade.

A SEVTD, atenta ao crescente uso de Inteligência Artificial (IA) e à necessidade de seu uso responsável e transparente, conduziu uma pesquisa para levantar dados e orientar a aplicação da IA na Autoridade Portuária de Santos. Essa iniciativa busca mapear as aplicações atuais de IA, identificar oportunidades de melhoria e inovação, e estabelecer diretrizes e boas práticas para garantir que a IA seja utilizada de forma ética, eficiente e em conformidade com as demandas dos órgãos de controle.

Em suma, em 2024 a SEVTD consolida seu papel como motor da transformação digital no Porto de Santos, demonstrando o compromisso com a inovação e a modernização.

Sistemas

Em 2024 a área de sistemas focou estrategicamente em otimizar e aprimorar processos, com destaque na contratação de nova fábrica de software para garantir maior eficiência e qualidade na produção de sistemas, tudo de acordo com a Portaria SGD/MGI nº 750, de 20 de março de 2023.

Esforços foram concentrados na sustentação de sistemas em funcionamento, garantindo sua estabilidade e continuidade operacional. Dentre as ações relevantes, citamos a adequação do módulo fiscal com o REINF e os ajustes SAP para Tesouraria.

Também foi finalizado o licenciamento de aplicação para apoio à fiscalização da Dragagem, trazendo maior controle e gestão sobre um dos principais processos da Companhia e o planejamento para a segunda onda do projeto SEALOG foi iniciado, prevendo trazer melhorias de acuracidade ao sistema e novas funcionalidades para a plataforma.

Por fim, foram realizadas as tratativas para efetivação de convenio com o Parque Tecnológico de Itaipu,
objetivando a implementação de um gêmeo digital para o Porto de Santos.

Em resumo, as ações refletem um compromisso contínuo com a inovação, a eficiência operacional e a satisfação do cliente, posicionando a empresa de forma competitiva no mercado e preparando-a para os desafios futuros.

GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

GRI 3-3, 201-1, 201-3

A seguir, apresentamos os resultados de 2024 da APS. As demonstrações financeiras são preparadas de acordo com os *International Financial Reporting Standards* (IFRS) emitidos pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e, também em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

As Informações Trimestrais (ITR) contendo as demonstrações financeiras, contábeis, pareceres da auditoria externa e notas explicativas podem ser acessados no link:

É apresentado, neste demonstrativo de resultados gerenciais, um resumo das principais contas de resultado da APS. O excelente desempenho na movimentação de cargas, aliado à continuidade das ações de austeridade e racionalização de gastos, permitiram um crescimento de 29,8% no lucro líquido, que passou de R$ 650,7 milhões em 2023 para R$ 844,6 milhões em 2024.

ANÁLISE DOS RESULTADOS FINANCEIROS

DESCRIÇÃO	2024	2023	VAR	%
Receita Bruta	1.864.802	1.773.138	91.644	5,2%
Impostos	(220.163)	(214.419)	(5.744)	2,7%
Receita Líquida Operacional	1.644.639	1.558.719	85.920	5,5%
Custos dos Produtos e dos Serviços Prestados	(436.655)	(383.911)	(52.744)	13,7%
Lucro Bruto	1.207.984	1.174.808	33.176	2,8%
Margem Bruta	**73,4%**	**75,4%**	**-1,9 pp**	
Despesas Administrativas e Gerais	(134.446)	(98.026)	(36.420)	37,2%
Demandas Judiciais (Cíveis e Trabalhistas)	(101.442)	(231.029)	129.587	-56,1%
Outras Despesas Operacionais	(33.025)	(66.301)	99.327	-150,0%
Lucro Operacional antes do Resultado Financeiro	1.005.121	779.451	225.670	29,0%
EBITDA	1.056.472	829.839	226.633	27,3%
Margem EBITDA	**64,2%**	**53,2%**	**11,0 pp**	
Ajustes Ebitda (Eventos não Recorrentes/Outros)	(115.125)	31.284	(146.409)	-468,0%
EBITDA Ajustado	941.347	861.123	80.224	9,3%
Margem EBITDA ajustado	**57,2%**	**55,2%**	**2,0 pp**	
Resultado Financeiro	241.948	228.511	13.436	5,9%
Lucro Operacional	1.247.069	1.007.963	239.106	23,7%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(402.500)	(357.292)	(45.208)	12,7%
Lucro Líquido	844.569	650.671	193.898	29,8%
Margem Líquida	**51,4%**	**41,7%**	**9,6 pp**	

A seguir serão apresentadas as principais variações que explicam a evolução do desempenho alcançado em 2024, período marcado por grandes conquistas, tendo registrado o maior lucro de sua história pelo quarto ano consecutivo, além de novo recorde histórico de movimentação, fortalecendo o crescimento da Companhia de forma consistente e sustentável.

DESCRIÇÃO	2024	2023	%
Receitas Tarifárias	916.066	940.980	-2,6%
Patrimonial	948.736	832.158	14,0%
Receita Bruta	1.864.802	1.773.138	5,2%
Impostos	(220.163)	(214.419)	2,7%
Receita Líquida Operacional	1.644.639	1.558.719	5,5%
Movimentação de Cargas (tonelagem)	**2024**	**2023**	**%**
Carga Geral	69.541	59.386	17,1%
Granel Sólido	90.692	94.559	-4,1%
Granel Líquido	19.597	19.367	1,2%
Movimentação de Cargas Total (ton.mil)	179.830	173.313	3,8%
TEU	5.486.033	4.783.897	14,7%

Na avaliação do desempenho geral da receita, houve significativo crescimento de 5,5%. As receitas tarifárias tiveram um desempenho abaixo de 2023, em decorrência de novos descontos concedidos nas tabelas de Infraestrutura Aquaviária e Terrestre.

Com relação à receita patrimonial, houve incremento da ordem de 14,0%, em decorrência dos novos contratos de arrendamentos, a otimização na exploração das áreas portuárias, bem como os reajustes contratualmente previstos.

No acumulado de 2024, o Porto de Santos atingiu a marca recorde de 179,8 milhões de toneladas movimentadas, superando em 3,8% o recorde anterior, registrado em 2023 (173,3 milhões t), tendo como destaques a expressiva alta na movimentação de carga geral (+17,1%).

CUSTOS OPERACIONAIS (R$ MIL)

Descrição	2024	2023	VAR	%
Pessoal	**174.455**	**160.233**	**14.222**	**8,9%**
Plano de Previdência Realize+	**2.368**	**1.622**	**746**	**46,0%**
Material - Custo	**1.423**	**994**	**429**	**43,2%**
Serviços de Terceiros - Custo	192.290	154.543	37.747	24,4%
Dragagem	86.452	53.897	32.555	60,4%
Batimetria, Sinalização, Monit. de Dragagem	6.695	5.179	1.516	29,3%
Segurança e Meio Ambiente	8.234	8.278	(44)	-0,5%
Monitoramento de Tráfego de Navios	10.463	8.589	1.873	21,8%
Vigilância e Segurança	8.855	7.831	1.024	13,1%
Manutenção de Instalações e Equipamentos	39.121	37.637	1.485	3,9%
Operação e Manutenção de Itatinga e Subestações	30.034	26.446	3.589	13,6%
Serviços de Limpeza e destinação final de lixo	19.244	19.769	(526)	-2,7%
Créditos - PIS/COFINS	(16.961)	(13.091)	(3.870)	29,6%
Outros	153	8	146	1.872,1%
Encargos Diversos - Custo	14.768	16.131	(1.364)	-8,5%
Utilidades	6.975	8.147	(1.171)	-14,4%
Aluguéis	8.760	9.296	(536)	-5,8%
Créditos - PIS/COFINS	(967)	(1.311)	344	-26,2%
Depreciação / Amortização	51.351	50.388	963	1,9%
Total Custos Operacionais	436.655	383.911	52.744	13,7%
Total Custos Operacional excluindo eventos extraordinários	436.301	383.839	52.463	13,7%
% s/ Receita Líquida	26,5%	24,6%	1,9 pp	

Os custos operacionais totais sofreram aumento de 13,7% em relação ao ano anterior . O principal fator que contribuiu para o aumento foi o maior volume de despesas de dragagem de manutenção, com incremento de 60,4%.

Em 2024 os custos representaram 26,5% do total das receitas e em 2023, 24,6%, aumento de 1,9 ponto percentual.

DEMANDAS JUDICIAIS CÍVEIS E TRABALHISTAS (R$ MIL)

Descrição	2024	2023	2022	2021
Total Demandas Judiciais Cíveis (valor)	24.087	167.404	38.066	(7.728)
- Novos Processos Provisionados no Período (qtd.)	27	6	15	13
- Processos Encerrados (qtd.)	(14)	(8)	(8)	(6)
- Total de Processos Provisionados em 31/12 (qtd.)	45	32	34	27
Total Demandas Judiciais Trabalhistas (valor)	77.354	63.625	57.711	102.898
- Novos Processos Provisionados no Período (qtd.)	136	197	158	168
- Processos Encerrados (qtd.)	(355)	(366)	(377)	(338)
- Total de Processos Provisionados em 31/12 (qtd.)	413	632	801	1.020
Total Geral (valor)	101.442	231.029	95.777	95.169

O valor total de despesas com demandas judiciais cíveis e trabalhistas foi de R$ 101,4 milhões em 2024, resultado menor em comparação a 2023, em decorrência principalmente de provisionamentos do complemento de valor no processo da Tomé Engenharia e ação judicial com o Fundo de Pensão neste ano.

Cumpre destacar que a APS celebrou, em novembro/2023, acordo judicial com a empresa Tomé Engenharia, da ordem de R$ 260,0 milhões, ação esta que vinha sendo negociada há muitos anos, e que resultou em importante baixa nas provisões cíveis no Balanço Patrimonial da APS.

A atual gestão tem atuado fortemente na solução dos processos em andamento e na mitigação das causas raiz para reduzir o potencial de novas demandas judiciais.

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS (R$ MIL)

Descrição	2024	2023	VAR	%
Pessoal	87.192	78.394	8.798	11,2%
Pessoal Inativo	2.333	4.322	(1.989)	-46,0%
Plano de Previdência Realize+	2.685	2.277	407	17,9%
Serv. Terc - Pessoal Administrativo	1.524	750	774	103,2%
Serv. Terc - Informática	4.570	4.092	478	11,7%
Serv. Terc - Manut. Instal. Equip.	182	4	178	4272,4%
Serv. Terc - Outros	4.525	(14.991)	19.516	-130,2%
Materiais	1.882	1.810	72	4,0%
Utilidades	2.435	2.613	(177)	-6,8%
Aluguéis	1.504	1.306	198	15,1%
Transportes	4.626	4.343	283	6,5%
Treinamento com pessoal	3.142	933	2.209	236,8%
Diárias e passagens aéreas	3.853	1.501	2.352	156,7%
Feiras e exposições	1.039	333	706	211,9%
Recepções e homenagens	1.945	1.273	672	52,8%
Órgãos Colegiados	5.716	4.487	1.229	27,4%
Outras	5.291	4.579	712	15,5%
Total Despesas Gerais & Administrativas	134.446	98.026	36.420	37,2%
Total Desp. Gerais & Adm. s/ Eventos Extraord./ Não Recorrentes	134.391	117.557	16.834	14,3%
% s/ Receita Líquida	8,2%	7,5%	0,6 pp	

O total de despesas gerais e administrativas apresentou aumento de 37,2% em 2024. Na comparação das despesas recorrentes, excluindo eventos extraordinários, observa-se um aumento de 14,3% nas despesas, em função de aumento dos dispêndios com pessoal e encargos, por conta do Acordo Coletivo celebrado no ano, além de aumento significativo nos dispêndios com treinamento e capacitação da força de trabalho. A Administração da APS tem priorizado a implementação de uma cultura de austeridade e otimização de recursos que tem sido fundamental para o fortalecimento da saúde financeira da Companhia.

EBITDA AJUSTADO (R$ MIL)

EBITDA (R$ Mil)	2024	2023	Var.
Receita Líquida Operacional	**1.644.639**	**1.558.719**	**5,5%**
Lucro Líquido	844.569	650.671	29,8%
Adições (Exclusões):			
Resultado Financeiro Líquido	(241.948)	(228.511)	5,9%
Imposto de Renda e Contribuição Social	402.500	357.292	12,7%
EBIT	**1.005.121**	**779.451**	**29,0%**
Depreciações, Amortizações e Exaustão	51.351	50.388	1,9%
EBITDA	**1.056.472**	**829.839**	**27,3%**
Margem EBITDA	**64,2%**	**53,2%**	**11,0 pp**
Ajustes Ebitda (Eventos não Recorrentes/Outros)	(115.125)	31.284	-468,0%
EBITDA Ajustado	941.347	861.123	9,3%
Margem EBITDA ajustado	**57,2%**	**55,2%**	**2,0 pp**

O Ebitda ajustado de 2024 refletiu o bom desempenho na receita e os ganhos de eficiência que mantiveram os custos e despesas sob controle, alcançando novo recorde de R$ 941,3 milhões (57,2% de margem), apresentando crescimento de 9,3% em relação ao resultado do ano anterior (55,2% de margem). Para efeito de mensuração do Ebitda ajustado, foram excluídos principalmente os impactos não recorrentes relacionados com resultados de leilões de sucata, rescisões e provisões extraordinárias, além de receitas extraordinárias.

OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS (R$ MIL)

Descrição	2024	2023	VAR	%
Incorporação de bens reversíveis Terminal 12A	(113.739)	0	(113.739)	0,0%
Doações recebidas da Portofer	0	(64.359)	64.359	-100,0%
Leilão de Sucata	(2.188)	(1.233)	(955)	77,4%
Levantamento de depósito judicial	(4.065)	0	(4.065)	0,00%
Outras receitas Operacionais	(1.091)	(1.935)	843	-43,6%
PLR/RVA	50.924	36.659	14.265	38,9%
Despesas com o Portus	14.870	23.008	(8.137)	-35,4%
Convênio APS/PMG - Prainha	10.590	0	10.590	0,00%
TAC -Valongo [1]	2.886	50.356	(47.471)	-94,3%
TAC - Ponta da Praia[2]	1.567	1.637	(70)	-4,3%
Provisão para benefício pós emprego	812	607	205	33,8%
Perdas Estimadas para Créditos de Liquidação Duvidosa	4.932	6.250	(1.318)	-21,1%
Provisão reequilíbrio econômico Andrade Gutierrez	0	14.634	(14.634)	-100,0%
Provisão para Impairment	0	180	(180)	-100,0%
Outras despesas operacionais	1.478	497	981	197,5%
Total Outras Despesas / Receitas Operacionais	(33.025)	66.301	(99.327)	-149,8%

O desempenho na rubrica outras despesas operacionais teve uma excelente performance, registrando superavit de R$ 33 milhões, influenciado pelo reconhecimento de R$ 113,7 milhões decorrentes da reversão dos bens do terminal 12A. Cumpre destacar também o valor de R$ 10,6 milhões referentes ao convênio com a Prefeitura de Guarujá, bem como o registro de R$ 50,9 milhões na rubrica PLR/RVA, 38,7% maior que o exercício anterior, tendo em vista o expressivo resultado em 2024 da Companhia.

RESULTADO FINANCEIRO (R$ MIL)

Descrição	2024	2023	VAR	%
Rendimento de Aplicações Financeiras	261.703	266.958	(5.255)	-2.0%
Var. Monet. das Outorgas	30.315	36.018	(5.703)	-15,8%
Rendimento Depósitos Judiciais	10.111	8.219	1.892	23,0%
Juros Diversos	8.436	1.691	6.745	398,9%
Total Receitas Financeiras	310.564	312.885	(2.321)	-0,7%
Juros AFAC	0	(22.754)	22.754	-100%
Correção de Dívida - Sitio Padrão Negativo	(2.782)	(374)	(2.408)	643,0%
Juros sobre Plano de Pensão	(46.135)	(42.354)	(3.782)	8,9%
PIS e COFINS sobre receitas financeiras	(14.441)	(14.699)	258	-1,8%
Correção Dividendos-JCP	(5.137)	(4.157)	(980)	23,6%
Juros Outros	(121)	(36)	(85)	240,3%
Total Despesas Financeiras	(68.617)	(84.374)	15.757	18,7%
Total Resultado Financeiro	241.948	228.511	13.436	5,9%

O resultado financeiro líquido demonstrou melhora significativa, sendo que o resultado de 2024 foi equivalente a R$ 241,9 milhões de receitas financeiras líquidas, 5,9% acima do resultado de 2023, impactado principalmente pela redução das despesas financeiras em 2024, sendo que pode-se destacar o fim do reconhecimento dos juros sobre o Adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC), tendo em vista a capitalização total desta rubrica no Patrimônio Líquido em dezembro/2023.

ENDIVIDAMENTO (CAIXA LÍQUIDO / EBITDA AJUSTADO)

Endividamento (Mil R$)	2024	2023	%
Ressarc. de Benfeitorias em Áreas Arrendadas:	**(52.383)**	**(73.966)**	**-29,2%**
- Circulante	(25.144)	(23.989)	4,8%
- Não Circulante	(27.239)	(49.977)	-45,5%
Termo de Compromisso Financeiro - Portus[1]	**(486.087)**	**(497.695)**	**-2,3%**
- Circulante	(46.664)	(43.594)	7,0%
- Não Circulante	(439.423)	(454.101)	-3,2%
Endividamento Bruto	**(538.470)**	**(571.661)**	**-5,8%**
Caixa e Bancos	10.614	11.183	-5,1%
Aplicações Financeiras	3.323.824	2.239.712	48,4%
Caixa e Aplicações Financeiras	3.334.438	2.250.895	48,1%
Caixa Líquido	**2.795.969**	**1.679.234**	**66,5%**
Endividamento de Curto Prazo s/ Total	13%	12%	1 pp
Endividamento de Longo Prazo s/ Total	87%	88%	-1 pp
Ebitda Ajustado (últimos 12 meses)	941.347	861.123	9,3%
Caixa Líquido / Ebitda Ajustado	**3,0 x**	**2,0 x**	**1,0 x**

[1] Dívida assumida em junho de 2020, referente ao Equacionamento do Plano de Benefícios Previdenciários do Portus.

A APS apresentou expressivo resultado de caixa líquido ao final de 2024, com a posição de caixa e equivalentes de caixa R$ 2,8 bilhões superior ao total de endividamento, demonstrando uma relação caixa líquido/Ebitda de 3,0x, evidenciando a forte saúde financeira da Companhia e significativa evolução sobre a posição de caixa líquido de R$ 1,7 bilhão observada ao final de 2023 (relação caixa líquido/Ebitda de 2,0x).

Cumpre destacar a forte geração de caixa em 2024, que foi de R$ 1,1 bilhão.

LIQUIDEZ

Liquidez	Fórmula	2024	2023
Liquidez imediata	Disponibilidade / Passivo Circulante	4,88	3,44
Liquidez corrente	Ativo Circulante/ Passivo Circulante	5,29	4,52
Liquidez geral	(Ativo Circulante + Realizável a LP)/ (Passivo Circulante e Não Circulante)	1,45	1,20

Todos os indicadores apresentaram relevante evolução na comparação com o ano anterior, evidenciando as conquistas alcançadas para o fortalecimento da sustentabilidade financeira da Companhia. O elevado grau de liquidez atingido, com destaque para a Liquidez Imediata, que teve um acréscimo de 1,44, demonstra a robustez da saúde financeira atual, potencializando a realização de investimentos e ampliando a capacidade de resolução de passivos.

BALANÇO PATRIMONIAL (R$ MIL)

Grupos	2024	2023	Var. %
Ativo Circulante	3.615.760	2.963.992	22,0%
Realizável a Longo Prazo	625.416	881.272	-29,0%
Imobilizado	1.740.440	1.610.910	8,0%
Intangível	6.131	7.274	-15,7%
Total do Ativo	5.987.747	5.463.449	9,6%
Passivo Circulante	683.304	655.096	4,3%
Passivo não Circulante	2.237.461	2.562.629	-12,7%
Patrimônio Líquido	3.066.982	2.245.723	36,6%
Lucro Líquido	5.987.747	5.463.449	9,6%

PRINCIPAIS INDICADORES DE PRODUTIVIDADE

EBITDA	2024	2023	%
Quadro de pessoal total (Qtd)	811	813	-0,2%
Receita Líquida/funcionário (R$mil/finc)	2.028	1.917	5,8%
Lucro Líquido /funcionário (R$mil/func)	1.041	800	30,1%
Quadro de pessoal Operacional (Qtd)	548	570	-3,9%
Custo pessoal operacional recorrente/receita líquida	10,6%	10,3%	3,2%
Quadro de pessoal Administrativo (Qtd)	263	243	8,2%
Custo de pessoal adm recorrente/receita líquida	5,3%	5,0%	5,4%

A atual gestão da APS segue com o compromisso de implementar medidas visando a contínua geração de valor e aumento da eficiência. Diversas ações de automação, digitalização e reorganização de processos e atividades tem sido adotadas, em que os serviços são prestados cada vez mais com agilidade e competência.

A Companhia encerrou o ano de 2024 com 811 funcionários, uma redução de 0,2% em relação ao fechamento de 2023. Todos os principais indicadores de produtividade demonstraram considerável evolução, com destaque para o crescimento de 30,1% no indicador de lucro líquido/funcionário.

GESTÃO E EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

GRI 3-3, 201-1, 201-3

No que se refere a alocação de recursos orçamentários e financeiros, os valores são os previstos no Programa de Dispêndio Global (PDG), tendo em vista que a Autoridade Portuária de Santos (APS), por ser uma empresa pública, tem seu orçamento regulamentado e aprovado pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais do Ministério de Gestão e Inovação (SEST/MGI), após avaliação do ministério supervisor – Ministério de Portos e Aeroportos (MPOR). Ao mesmo tempo, é importante destacar que hoje a APS tem total independência dos cofres da União, realizando todos os seus dispêndios e investimentos com a própria geração de caixa.
No âmbito da Companhia, o orçamento é elaborado com base nas necessidades das áreas (Custeio e Investimentos) e executado conforme aprovação do Governo Federal – PDG (Decreto Presidencial) e Orçamento de Investimento (Lei Orçamentária Anual – LOA) para o exercício, tudo em conformidade com o planejamento estratégico da empresa.

Abaixo, exemplo das informações consideradas para a elaboração do orçamento.

Referida elaboração baseou-se em quatro conjuntos de projeções:
(i) Projeção de receitas tarifárias com base no número de viagens, tempo de atracação e movimentação de cargas;
(ii) Projeção de receitas patrimoniais com base no cadastro de arrendamento de áreas, por contrato; local de área arrendada e vigência;
(iii) Projeção de dispêndios de serviços de terceiros e aluguéis, com base nas necessidades das áreas gestoras;
(iv) Projeção de dispêndios com pessoal, encargos e benefícios, com base na quantidade de empregados.

O limite do PDG de 2024 foi estabelecido pelo Decreto Presidencial nº 11.814 de 05 de dezembro de 2023, e alterado pelas Portarias MGI nº 3.310 de 22 de maio de 2024 e nº 9.722 de 24 de dezembro de 2024, e tendo último ajuste no processo de Remanejamento (mudança entre rubricas sem alterações dos valores totais dos blocos orçamentários).

PROGRAMA DE DISPÊNDIOS GLOBAIS - PDG 2024

Em R$ mil

DESCRIÇÃO	LIMITE	REALIZADO	VARIAÇÃO % DA EXECUÇÃO
	A	B	C= B/A*100
RECURSOS	**2.329.844**	**2.389.285**	**102,55**
RECEITA BRUTA	2.329.844	2.389.285	102,55
Receita Tarifária	931.392	916.066	98,35
Receita Patrimonial	945.506	948.736	100,34
Receita Financeira	316.903	310.564	98,00
Reversões de Provisões	132.483	78.549	59,29
Outras Receitas	3.560	135.370	3.802,53
DISPÊNDIOS	**2.468.349**	**1.802.232**	**73,01**
DISPÊNDIOS DE CAPITAL	475.508	257.516	54,16
Dividendos / JCP	100.000	200.585	200,59
Investimentos	**375.508**	**56.931**	**15,16**
Recursos do Tesouro	1.132	0	0,00
Recursos Próprios	374.376	56.931	15,21
DISPÊNDIOS CORRENTES	1.623.098	1.482.643	91,35
Pessoal	401.050	390.253	97,31
Diretoria / Conselhos	5.519	5.174	93,75
Materiais e Produtos	6.480	2.372	36,60
Serviços de Terceiros	324.483	208.718	64,32
Tributos	606.917	646.149	106,46
Despesas Financeiras	61.935	54.175	87,47
Demais Dispêndios	216.714	175.802	81,12
OUTRAS DESPESAS	369.743	62.073	16,79
Depreciação / Amortização	50.181	51.351	102,33
Provisões	319.562	10.722	3,36
RESULTADO	**-138.505**	**587.053**	

Nas variações entre o Limite e o Realizado, destacam-se:

RECURSOS

RECEITA BRUTA

O valor total de execução em relação ao limite ficou em 102,6%. As receitas tarifárias e patrimoniais ficaram próximas ao limite previsto. Havia projeção de reversão referente provisão da dívida do Portus no valor de R$ 54,2 milhões, porém não se efetivou no exercício. Ocorreu em dezembro de 2024 uma receita não projetada no valor de R$ 125,3 milhões referente incorporação ao imobilizado da APS de bens reversíveis do arrendatário terminal 12A.

DISPÊNDIOS DE CAPITAL

DIVIDENDOS

O melhor resultado superavitário do exercício de 2024 em relação ao projetado se deve principalmente a não efetivação da complementação de despesa com a dívida do Portus no valor de R$ 254,0 milhões e também a execução menor dos custos e despesas previstos para o exercício. Dessa forma, os dividendos mínimos propostos de R$ 200,5 milhões ficam bem acima dos R$ 100,0 milhões inicialmente previstos.

INVESTIMENTOS

Realização de 15,16% em investimentos decorreu, principalmente, da não execução no nível previsto, conforme justificativas apresentadas para cada ação cadastrada no Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento (SIOP) no item “Execução Orçamentária por Ação de Investimento”. O valor aprovado na LOA foi de R$ 375,5 milhões.

Ao longo de 2024 foram investidos R$ 56,9 milhões, com destaque para a Dragagem de aprofundamento de Berços, com execução de 100%. Diante do contexto de dificuldades em ganhar celeridade na execução de ações de investimento pela dinâmica de fatores exógenos e que, muitas vezes, fogem ao controle da APS, como licenciamentos ambientais, desapropriações, judicializações e até falência das subcontratadas, bem como entraves inerentes aos aspectos burocráticos da administração pública, a Administração da APS tem intensificado os esforços para atuar em parceria com os terminais e demais agentes privados que atuam do Porto de Santos, viabilizando com agilidade e eficiência a execução de investimentos relevantes em áreas comuns, ou seja, fora da área arrendada dos terminais.

De maneira geral, os dispêndios correntes ficaram 8,65% abaixo do limite autorizado no PDG, com destaque para a rubrica “Serviços de Terceiros”, que teve apenas 64,32% executado com relação ao limite, pois alguns dispêndios de grande monta, como o Contrato de Dragagem de Manutenção, tiveram sua execução aquém do inicialmente previsto.

DISPÊNDIOS CORRENTES

De maneira geral, os dispêndios correntes ficaram 8,65% abaixo do limite autorizado no PDG, com destaque para a rubrica “Serviços de Terceiros”, que teve apenas 64,32% executado com relação ao limite, pois alguns dispêndios de grande monta, como o Contrato de Dragagem de Manutenção, tiveram sua execução aquém do inicialmente previsto.

RESULTADO

O conjunto de ações implementadas para aumento da eficiência e otimização dos resultados, aliado ao nível recorde de movimentação de cargas alcançado em 2024, resultou em expressivo ganho no resultado final frente ao previsto inicialmente, gerando um lucro contábil de R$ 844,6 milhões e um superávit no conceito do PDG de R$ 587,1 milhões.

INVESTIMENTOS 2024

GRI 201-4

O limite do Orçamento de Investimentos (OI) foi estabelecido pela Lei nº 14.822, de 22 de janeiro de 2024, que estima a receita e fixa a despesa da União para o exercício financeiro de 2024.

TOTAL RECURSO DO TESOURO: R$ 1.132

PROJETO COM RECURSO DO TESOURO

TOTAL RECURSO PRÓPRIO: R$ 374.376

ATIVIDADE COM RECURSO PRÓPRIO

PROJETO COM RECURSO PRÓPRIO

PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

• Readequação de prioridades com avaliação mais realista da exequibilidade físico-financeira dos projetos de investimento;
• Aperfeiçoamento da governança e gestão no controle da execução orçamentária dos investimentos;
• Continuidade no fomento de novos investimentos pela iniciativa privada;
• Prosseguimento no alinhamento conjunto com o Ministério de Portos e Aeroportos, gerando total transparência negocial e a devida remuneração pela exploração dos ativos públicos.

Enfim, a atuação segue focada em aumentar a eficiência e a sustentabilidade econômica da Companhia, viabilizando os investimentos necessários, tanto público como privados, contribuindo para o aumento da competitividade do Porto de Santos no longo prazo.

AÇÃO	CÓDIGO	Execução Orçamentária por Ação de Investimento				DESCRIÇÃO
		Orçamentária e financeira				
		DOTAÇÃO INICIAL (R$mil)	DOTAÇÃO FINAL (R$mil	EXECUTADO (R$mil)	%	
Implantação de Sistema Portuário de Monitoramento de Cargas e da Cadeia Logística	26.784.3005.14KM.0035	1.132	1.132	0	0	O projeto dos Painéis de Mensagens Variáveis não foi executado justificado pela não conclusão do certame licitatório devido a dois pedidos de impugnação, que após análise foram deferidos, ocasionando a paralisação da licitação, e consequentemente, o seu adiamento.
Implantação de Sistema Portuário de Monitoramento de Cargas e da Cadeia Logística	26.784.3005.14KM.0035	417	417	0	0	O projeto dos Painéis de Mensagens Variáveis não foi executado justificado pela não conclusão do certame licitatório devido a dois pedidos de impugnação, que após análise foram deferidos, ocasionando a paralisação da licitação, e consequentemente, o seu adiamento.
Manutenção e Adequação de Bens Móveis, Veículos, Máquinas e Equipamentos	26.122.0035.4102.0035	4.648	4.648	866	18,63	O principal projeto, aquisição de mobiliário para o Centro de Inovação, sofreu revisão, e não houve execução para 2024.
Manutenção e Adequação de Ativos de Informática, Informação e Teleprocessamento	26.126.0035.4103.0035	77.475	77.475	8.822	11,39	O sistema Anti Drone, o maior projeto de contratação para 2024, está em análise de propostas, e não teve execução para 2024. Outro importante projeto, Gemeo Digital, foi revisto e deverá ter execução apenas em 2029.
Reforço dos Berços de Atracação da Ilha de Barnabé, no Porto de Santos	26.784.3005.12NK.0035	74.589	74.589	27	0,04	Considerando a existência de obra anterior, cujo contrato foi rescindido, havia a expectativa de continuidade das ações com o mesmo licenciamento ambiental, o que não foi autorizado pelo IBAMA. Diante disso, foi iniciado novo processo para contratação de estudos ambientais (RLE 22/2024), culminando na assinatura do Contrato APS/112.2024 – TETRA TECH, em 07/08/2024.
Adequação de Instalações Gerais e de Suprimentos, no Porto de Santos	26.784.3005.143Y.0035	35.639	35.639	7.434	20,86	Projetos como Aquisição de Embarcação Blindada, Linhas Férreas de Itatinga, Centro de Inovação e Aquisição de detectores de metais e scanners de bagagem sofreram revisão e não tiveram execução em 2024.
Implantação de Sistema de Apoio à Gestão de Tráfego de Navios	26.784.3005.14KJ.0035	50.948	50.948	1.038	2,04	Em 02/07 contratada assessoria para apoio ao processo licitatório, com previsão de publicação do Edital até o fim do 1ºTRI de 2025. Início das obras previsto para o 3ºTRI/2025. Foi obtida a concessão da licença de implantação pela Marinha, e a dispensa de licenciamento ambiental junto à CETESB. Sendo finalizados os acordos necessários para utilização dos locais que receberão as estações radar.
Implantação do Programa de Conformidade do Gerenciamento de Resíduos Sólidos e Efluentes Líquidos nos Portos Marítimos	26.784.3005.14RC.0035	4.649	4.649	0	0	Somente em 24/06/2024 foi emitido Parecer Técnico do IBAMA a respeito do licenciamento ambiental das obras, o que possibilitou a aprovação do Projeto Básico da Central de Resíduos pela Diretoria Executiva em 03/07/2024, assim como a autorização da continuidade dos trâmites necessários à execução das obras.
Ampliação de Acesso Rodoviário à Ilha Barnabé	26.784.3005.15N8.0035	3.099	3.099	0	0	Projeto funcional em elaboração, com previsão de execução do Projeto Básico em 2025
Dragagem de Aprofundamento de Berços no Porto de Santos	26.784.3005.15X3.0035	14.910	14.910	13.618	91,34	Serviços objeto do contrato SPA/196.2023 concluidos em agosto, com última medição realizada em setembro/2024.
Implantação do Túnel Imerso Ligando Santos a Guarujá	26.784.3005.15ZZ.0035	26.341	26.341	0	0	Revisão do escopo do contrato SPA/194.2023 com a Fundação Vanzolini emerge das exigências evolutivas do Projeto do Túnel Imerso entre Santos e Guarujá, em especial das competências atribuídas a APS.
Implantação da Avenida Perimetral Portuária no Porto de Santos - no Município de Guarujá (SP)	26.784.3005.1C66.0035	42.711	42.711	13.237	30,99	Em 25/09/2024 fora celebrado o Contrato APS/139.2024, objetivando a elaboração do Projeto Básico para a 2ª Fase da Avenida Perimetral da Margem Esquerda
Implantação da Avenida Perimetral Portuária no Porto de Santos - no Município de Santos (SP)	26.784.3005.1C67.0035	25.450	25.450	10.816	42,50	RLE 47/2024 (obras) anulado, com previsão de republicação em fevereiro/2025. Abertura das propostas do RLE 49/2024 (assessoria à Fiscalização) ocorrida em 02/09, em fase de análise de propostas.
Dragagem de Aprofundamento do Canal no Porto de Santos	26.784.3005.162Y.0035	2.500	2.500	1.073	42,94	Serviços contratados (SPA/195.2023 - UNICAMP e APS/007.2024 - USP/FCTH) em execução. Edital para contratação de derrocagem de afloramentos rochosos publicado em 07/10 (RLE 69/2024).
TOTAL DE RECURSOS		375.508	375.508	56.931	15,16	

GESTÃO DE CUSTOS

GRI 201-1

A Autoridade Portuária de Santos (APS) possui sistema de custo próprio que atualmente é gerenciado por meio do Sistema Integrado de Gestão Empresarial (SAP/ERP), em operação desde janeiro de 2014.

As informações apuradas são repassadas ao governo no padrão da Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários do Ministério de Portos e Aeroportos (SNPTA/MPOR) em arquivos xml e inseridos dentro do Sistema Contábil, plataforma da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) na web, com acesso restrito, conforme adequação à Resolução Normativa nº 15/2016 da Antaq.

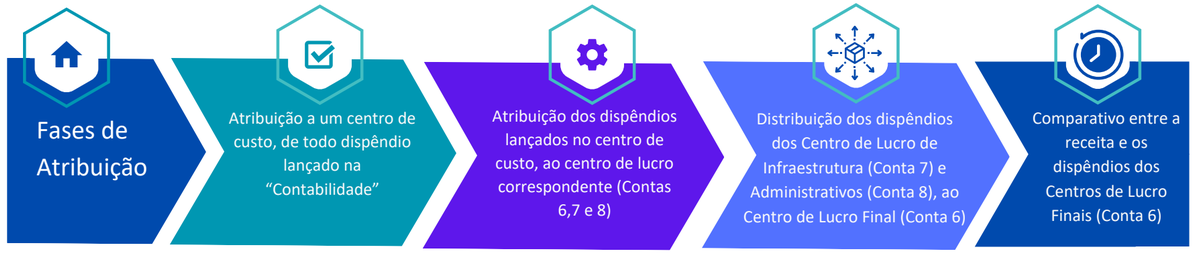
METODOLOGIA DE APURAÇÃO DOS DISPÊNDIOS

Apropriação dos dispêndios

Na “Contabilidade” (Módulo SAP = FI), todo lançamento é classificado pelo tipo de gasto (pessoal, material, serviços de terceiros, outros).
No “Orçamento” (Módulo SAP = CO), o mesmo lançamento é classificado pelo tipo de gasto e o centro de custo responsável (centro de custo).
No “Orçamento” (Módulo SAP = CO), cada centro de custo está associado a um centro de lucro. Existem três tipos de centro de lucro:
• Centro de Lucro Final – custo associado diretamente a uma tabela de receita (Conta 6);
• Centro de Lucro Comunitário – custo de infraestrutura comum a mais de uma tabela (Conta 7);
• Centro de Lucro Administrativo – despesa administrativa distribuída a todas as tabelas (Conta 8).

Ao final do período, todos os dispêndios lançados nos centros de custo são atribuídos ao centro de lucro correspondente.

DISPÊNDIO	ESCOPO	FONTE	EXEMPLO		
Pessoal	Remuneração, Encargos e Benefícios do colaborador lançado no Centro de Custo no qual é “lotado”.	Sistema de folha de pagamento.	Lotação do colaborador SUGAB GEDRA GERAR	Centro de Custo 431200 433110 435210	Centro de Lucro 810000 611000 810000
Material	Dispêndio lançado no Centro de Custo que requisitou o material de consumo.	Requisição do material para consumo e uso.	Requisiçao do Material SUGAB GEDRA GERAR	Centro de Custo 431200 433110 435210	Centro de Lucro 810000 611000 810000
Serviços de Terceiros	Dispêndio lançado no Centro de Custo gestor do contrato de prestação do serviço.	Nota Fiscal.	Gestor SUGAB GEDRA GERAR	Centro de Custo 431200 433110 435210	Centro de Lucro 810000 611000 810000
Aluguel	Dispêndio lançado no Centro de Custo gestor do contrato de prestação do serviço.	Nota Fiscal.	Gestor Serviços de correio SUGAB Dragagem de manutenção GEDRA Energia Elétrica de Baixa Tensão GEUTI	Centro de Custo 431200 433110 433145	Centro de Lucro 810000 611000 810000
Outros Dispêndios	Lançamento no Centro de Custo, de acordo com a natureza do dispêndio.	Lançamento contábil	Gestor Depreciação e Amortização DIV	Centro de Custo 439341	Centro de Lucro 810000



FORMA DE CLASSIFICAÇÃO DOS DISPÊNDIOS

DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS DISPÊNDIOS COMUNITÁRIOS E ADMINISTRATIVOS (Fase 3)									
CENTRO DE LUCRO DISTRIBUIDOR		CENTRO DE LUCRO RECEBEDOR							CLASSE DISTRIB.
700000	Dispêndios Comunitários	611000	612000	621000	622000	651000	652000	661000	
711000	Manutenção de Infraestrutura	71,30	7,20	15,80	0,00	2,85	2,85	0,00	99711000
712000	Gerenciamento Ambiental	71,30	7,20	15,80	0,00	2,85	2,85	0,00	99712000
713000	Rede de Distr. Água e Coleta de Esgoto	32,80	3,31	7,27	0,00	56,62	0,00	0,00	99713000
714000	Rede de Energia Elétrica	11,41	1,15	2,53	0,00	0,00	84,91	0,00	99714000
714100	Força e Luz	11,41	1,15	2,53	0,00	0,00	84,91	0,00	99714100
714200	Geração de Energia Elétrica	11,41	1,15	2,53	0,00	0,00	84,91	0,00	99714200
714300	Transmissão de Energia Elétrica	11,41	1,15	2,53	0,00	0,00	84,91	0,00	99714300
714400	Distribuição de Energia Elétrica	11,41	1,15	2,53	0,00	0,00	84,91	0,00	99714400
715000	Varrição, Coleta e Transporte de Lixo	71,30	7,20	15,80	0,00	2,85	2,85	0,00	99715000
716000	Vigilância Portuária / Trânsito	71,30	7,20	15,80	0,00	2,85	2,85	0,00	99716000
800000	Dispêndios Administrativos	611000	612000	621000	622000	651000	652000	661000	
810000	Despesas Administrativas	71,30	7,20	15,80	0,00	2,85	2,85	0,00	99810000

PERCENTUAL DOS CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADM/OUTRAS EM RELAÇÃO AOS DISPÊNDIOS TOTAIS

A partir de janeiro/2020 adotaram-se novos critérios de rateios, tendo como base a Resolução nº 32 da ANTAQ, revogada pela Resolução nº 61 de 2021.

	Resumo (R$mil)	2024	2023
(+)	Receita Operacional Líquida	1.644.639	1.558.719
(+)	Outras Receitas	428.958	377.460
(-)	Custos Diretos	702.545	633.496
(-)	Custos Indiretos (Infraestrutura)	133.836	121.739
(-)	Custos Indiretos (Rateio Administração e Outras)	392.647	530.275
(=)	**Resultado Líquido Final**	**844.569**	**650.671**
1 - Percentual Custos Operacionais (Diretos + Indiretos)		68,05%	58,75%
2 - Percentual Despesas Administrativas e Outras		31,95%	41,25%

SUSTENTABILIDADE

- CONFORMIDADE AMBIENTAL
- NOSSO PLANETA
- MUDANÇAS CLIMÁTICAS
- QUALIDADE DO AR
- GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS
- GESTÃO DE ÁGUAS E EFLUENTES
- BIODIVERSIDADE
- CONFORMIDADE AMBIENTAL

PORTO DE SANTOS
AUTORIDADE PORTUÁRIA

CONFORMIDADE AMBIENTAL

GRI 2-27, 3-3, 413-1, 413-2

Licença Ambiental: compromisso com a conformidade ambiental no Porto de Santos

O Porto Organizado de Santos opera sob o amparo de licença ambiental concedida pelo Ibama em nome da Autoridade Portuária de Santos (APS).

A Licença de Operação (LO) do Porto Organizado de Santos foi renovada por 10 anos em 2022, estendendo sua validade, portanto, até 2032.

Seguindo as determinações dos órgãos competentes, a operação e a realização de obras no Porto de Santos passam por procedimentos de obtenção de licenças ambientais.

Para saber mais, acesse:

http:// Licenciamento ambiental

- Programa de Monitoramento da Qualidade da Água
- Programa de Monitoramento da Qualidade do Sedimento
- Programa de Monitoramento da Biota Aquática
- Subprograma de Monitoramento de Quelônios
- Subprograma de Monitoramento da Macrofauna Bentônica e Comunidades Fito e Zooplanctônica
- Programa de Monitoramento do Perfil Praial
- Programa de Monitoramento da Dragagem
- Subprograma de Gestão Ambiental e Controle da Dragagem
- Subprograma de Monitoramento Ambiental do Polígono de Disposição Oceânica
- Programa de Educação Ambiental
- Subprograma de Educação Ambiental voltada para Comunidades Afetadas
- Subprograma de Educação Ambiental para Trabalhadores
- Subprograma de apoio à Pesca Artesanal
- Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos
- Programa de Monitoramento das Espécies Exóticas Marinhas
- Programa de Monitoramento da Avifauna
- Programa de Comunicação Social
- Programa de Monitoramento e Controle dos Ruídos Ambientais
- Programa de Monitoramento e Controle de Vibrações
- Programa de Monitoramento de Efluentes
- Programa de Monitoramento e Controle de Fauna Sinantrópica Nociva (Vetores e Reservatórios)
- Programa de Controle e Monitoramento da Qualidade do Ar
- Programa de Regularização de Passivos Ambientais
- Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira
- Programa de Mitigação das Interferências Viárias
- Programa de Acompanhamento de Ações de Regularização Fundiária
- Programa de Gerenciamento de Risco
- Programa de Monitoramento da Dragagem a partir dos Sensores da Draga
- Auditoria Ambiental e Plano de Ação

NOSSO PLANETA

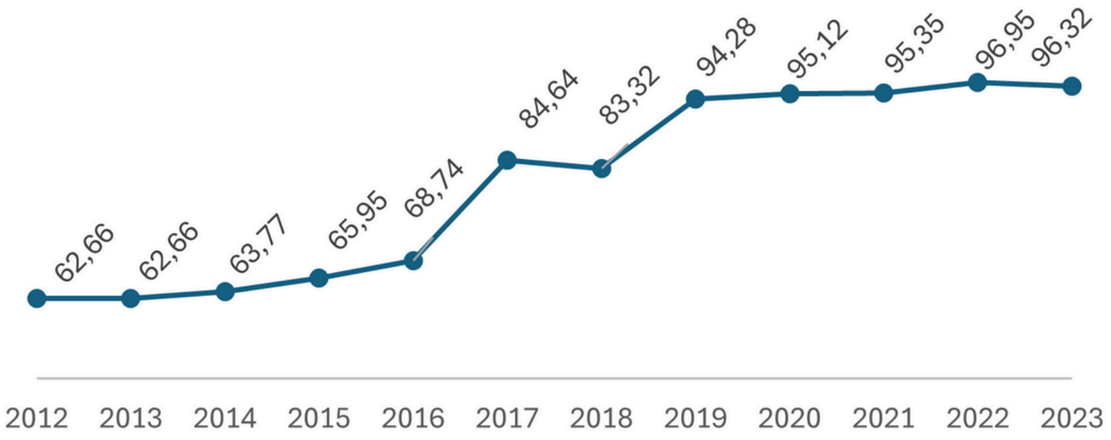
GRI 2-27, 3-3, 413-1, 413-2

O Porto Organizado de Santos opera sob o amparo de licença ambiental concedida pelo Ibama em nome da Autoridade Portuária de Santos (APS). A Licença de Operação (LO) do Porto Organizado de Santos foi renovada em 2022 por 10 anos, estendendo sua validade, portanto, até 2032.

Índice de Desempenho Ambiental (IDA)

Índice de Desempenho Ambiental (IDA): A Antaq utiliza o IDA para avaliar o grau de desempenho dos portos em relação às boas práticas ambientais. É estruturado em 38 indicadores distribuídos 4 eixos. A última divulgação da Antaq para o IDA refere-se ao ano de 2023 (divulgada no ano de 2024), em que a APS alcançou a nota 96,32, demonstrando o empenho e compromisso da organização com o meio ambiente.

EVOLUÇÃO IDA - PORTO DE SANTOS



SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL (SGA)

Em 2024, a APS contratou uma empresa especializada para realizar uma auditoria ambiental externa, conforme exigido na Resolução Conama nº 306/2002 e na Licença de Operação do Porto. A Auditoria Ambiental Interna do Ciclo 2024 foi conduzida pela equipe técnica da Superintendência do Meio Ambiente (SUMAS), com apoio técnico de auditores internos da APS. As auditorias são ferramentas importantes para verificar o cumprimento da legislação, prevenir a poluição e melhorar continuamente os processos da empresa. A auditoria abrange vários temas, incluindo o conhecimento dos colaboradores sobre a Política de Sustentabilidade, gestão de requisitos ambientais legais, identificação de aspectos e impactos ambientais das atividades, objetivos e metas ambientais, entre outros aspectos. Um sistema de gestão ambiental mais estruturado e sustentável pode trazer impactos positivos, como atender às necessidades socioeconômicas com mais equilíbrio e eficácia.

Conheça as metas ambientais da APS

http:// Agenda Ambiental Institucional

Normas da Autoridade Portuária

Durante o ano de 2024, foram publicadas Normas da Autoridade Portuária (NAP) importantes para conformidade ambiental no Porto Organizado de Santos.

NAP.SUMAS.OPR.22.2024 - Estabelece Norma para a prática de atividades pesqueiras, científicas e desportivas na infraestrutura aquaviária do Porto Organizado de Santos.
NAP.SUMAS.OPR.023.2024 - Norma para o controle de Gestão e conformidade da água de lastro de navios e embarcações em atividade no Porto Organizado de Santos

Para saber mais acesse:

http:// Normas e regulamentos operacionais

MUDANÇAS CLIMÁTICAS

GRI 201-2, 3-3, 305-1, 305-2

As mudanças climáticas têm efeitos profundos na dinâmica do planeta e potencial de afetar as operações e a infraestrutura do Porto de Santos. Como administradora do Porto Organizado de Santos, a Autoridade Portuária de Santos está intensificando seu compromisso com a pauta das mudanças climáticas.

Para saber mais acesse:

http:// Resiliência às Mudanças Climáticas

Plano Estratégico 2023-2027

O mais recente Plano Estratégico da APS contempla o Programa Porto Ação pelo Clima que prevê um conjunto de ações para a agenda global do clima e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU.

Buscando estimular iniciativas de redução das emissões de gases do efeito estufa, em 2023 a APS implementou um novo mecanismo destinado a proporcionar descontos tarifários aos operadores portuários, por meio da introdução do Índice de Eficiência e Sustentabilidade Portuária (Iesp).

A concessão do desconto leva em consideração a pontuação obtida pelos operadores portuários no Iesp, considerando: a elaboração de um Inventário de Gases do Efeito Estufa (GEE), o Índice de Diversificação da Matriz Energética e a Eletrificação do Cais (Onshore Power Supply - OPS). Além disso, em dezembro de 2023 a APS publicou novo normativo que estabelece desconto para Navios Verdes (Portaria DIPRE nº 208.2023).

Para saber mais acesse:

http:// Plano estratégico da APS

Em 2022, foi publicado o Sumário Executivo Porto de Santos – Levantamento de Risco Climático e Medidas de Adaptação para Infraestruturas Portuárias, um estudo em parceria da Antaq e da Cooperação Alemã para o Desenvolvimento Sustentável por meio da Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ), com a contribuição da APS.

As principais ameaças levantadas para o Porto de Santos foram: Vendavais, enchentes e inundação fluvial, ressacas, aumento do nível do mar e neblina.

De maneira geral, as possíveis medidas de adaptação para redução dos riscos são: a criação de bases de dados sistematizados sobre paradas operacionais e danos causados por eventos climáticos; a melhoria nos processos de manutenção; os investimentos em sistemas redimensionados para novos padrões climáticos; o estabelecimento de práticas de monitoramento; e a alteração nas condições operacionais.

O levantamento de risco climático permitiu ao Porto de Santos conhecer os potenciais riscos climáticos a que está susceptível, bem como identificar medidas de adaptação para torná-lo mais resiliente frente às alterações climáticas.

O Pacto Global da ONU, a partir de sua Plataforma de Ação pela Água e Oceano, deu início no ano de 2023 ao Grupo de Trabalho (GT) de Negócios Oceânicos. O objetivo da iniciativa é mapear cenários nacionais e internacionais sobre transição energética e descarbonização dos setores marítimo e portuário e endereçar as oportunidades e desafios para o Brasil. A APS faz parte deste GT desde sua fundação, participando de forma ativa na construção de propostas e possibilidades.

Para saber mais acesse: Sumário Executivo Porto de Santos - Levantamento de Risco Climático e Medidas de Adaptação para Infraestrutura Portuária

A APS executa o Programa de Qualidade do Ar, que contempla a estruturação de um sistema de controle e monitoramento da qualidade ar dentro do Porto de Santos, por meio de estrutura que dispõe de estações para monitoramento de gases, particulados e ventos, além de um software supervisório para acompanhamento dessas medições. Todo esse sistema ainda conta com o apoio da rede de câmeras de monitoramento da APS, que permite o acompanhamento das operações portuárias. Tal sistema possibilita a realização de um monitoramento completo e em tempo real, permitindo o registro de eventuais emissões que possam gerar impactos para além da área do Porto Organizado, bem como a otimização significativa da equipe de fiscalização da Autoridade Portuária.

Em 2023 a APS publicou o Inventário de Gases de Efeito Estufa em seu site com base na metodologia GHG Protocol considerando os seguintes gases: Dióxido de carbono (CO2), Metano (CH4), Óxido nitroso (N2O), Hexafluoreto de enxofre (SF6), Hidrofluorcarbonos (HFCs) e Perfluorcarbonos (PFCs).

Tabela 7: Resumo das Emissões Totais de GEE da APS

GEE	Em toneladas de gás (t)			Em toneladas métricas da CO_2		
	Escopo 1	Escopo 2	Escopo 3	Escopo 1	Escopo 2	Escopo 3
CO_2	8.601,147	247,174	188,814	8.601,148	247,174	188,814
CH_4	1,2359		25,584	34,608		716,341
N_2O	0,5394		0,623	142,96		165,144
HFC	0,1351			235,715		
PFC						
SF_6						
NF_3						
Total				9.014,43	247,174	1.070,299

Fonte: Elaborado por APS (2024)

http:// Inventário de GEE da APS

Emissões Escopo 1

As emissões diretas do Escopo 1 totalizaram 9.014,43 tCO2e. O inventário consolidado demonstra que 96% desse valor é proveniente das emissões por combustão móvel (8.650 tCO2e).

Dentro do universo de fontes de emissões de combustão móvel, merece destaque a atividade de dragagem, que foi responsável por 85% de todas as emissões de Escopo 1 da Autoridade Portuária de Santos, no ano de 2023. Em relação às emissões associadas à mudança no uso do solo, o IPCC (2006) orienta que no caso de supressão de vegetação secundária, estas emissões devem ser contabilizadas como CO2 biogênico.

Tabela 8: Emissões de Escopo 1 segregadas por categorias

Categoria	Emissões tCO_2e	Emissões de CO_2 biogênico	Remoções de CO_2 biogênico
Combustão móvel	8.650,274	153,650	-
Combustão estacionária	24,253	4,383	-
Processos industriais	-	-	-
Resíduos Sólidos e Efluentes	104,024	-	-
Fugitivas	235,880	-	-
Mudança no uso do solo	-	100,017	-
Total de emissões Escopo 1	9.014,43	258,049	-

Fonte: Elaborado por APS (2024)

Emissões Escopo 2

Tabela 9: Emissões de Escopo 2

Categoria	Emissões tCO_2e	Emissões de CO_2 biogênico	Remoções de CO_2 biogênico
Aquisição de Energia Elétrica	247,174	-	-
Total de emissões Escopo 2	247,174	-	-

Fonte: Elaborado por APS (2024)

Apesar de a maior parte da energia elétrica utilizada pela APS ser proveniente da Usina Hidrelétrica de Itatinga, uma parcela é adquirida da CPFL. Aplicando o fator correspondente ao perfil nacional de energia, foi obtido um valor total de emissão de CO2 de 247,174 tCO2e, conforme demonstrado na tabela ao lado.

Emissões Escopo 3

As emissões indiretas da APS, demonstradas na Tabela 10, totalizaram 1.070,299 tCO2e. O formulário enviado aos funcionários, para determinação de perfil de deslocamento casa-trabalho, obteve 286 respostas. Considerando que a APS tem 827 funcionários, a adesão à pesquisa foi de aproximadamente 35% dos funcionários (número inferior ao obtido no ano (anterior). Outra fonte considerada neste escopo foi a destinação de resíduos para aterro e compostagem.

Tabela 10: Emissões de Escopo 3 segregadas por categorias

Categoria	Emissões tCO_2e	Emissões de CO_2 biogênico	Remoções de CO_2 biogênico
Resíduos gerados nas operações	872,155	10,794	-
Deslocamento de funcionários (casa-trabalho)	198,144	111,199	-
Total de emissões Escopo 3	1.070,299	121,993	-

Fonte: Elaborado por APS (2024)

QUALIDADE DO AR

GRI 201-2, 305-1, 305-2

Operação Regular

A Operação Regular é realizada pelos núcleos de meio ambiente e de segurança pública portuária da APS em parceria com a Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb), com o objetivo de fiscalizar e conscientizar os caminhoneiros sobre a importância da manutenção regular de seus veículos e sobre os impactos ambientais da poluição atmosférica.

Além da medição das emissões de gases, as equipes de fiscalização também orientaram motoristas, por meio da distribuição de panfletos educativos e abordagem direta, sobre a importância de manterem seus caminhões regulados, por meio da manutenção periódica de seus veículos, com vistas à prevenção da qualidade do ar. Em 2024, foram realizadas duas operações, uma em junho e outra em dezembro, sendo ambas na avenida perimetral.

Campanha de análise de emissão veicular no Porto Organizado de Santos

Em dezembro de 2024 foi realizada a Campanha 3 de análise de emissão veicular, realizada nos veículos de empresas contratadas da APS, bem como de veículos de colaboradores da companhia. Este monitoramento foi realizado através do analisador de gases de propriedade da EnvEx.
O objetivo principal foi registrar os resultados da análise de emissão veicular e comparar estes com os índices referenciais estabelecidos pela legislação vigente, ressaltando a importância da revisão e manutenção preventiva, seguindo as diretrizes da Resolução do Conselho Nacional de Meio Ambiente (CONAMA) N° 418/2009 e metodologia da Instrução Normativa do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais (IN IBAMA) N° 06/2010.

GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

GRI 3-3, 306-1, 306-2

A Autoridade Portuária tem compromisso com a Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU e busca adotar padrões cada vez mais responsáveis em seus processos.

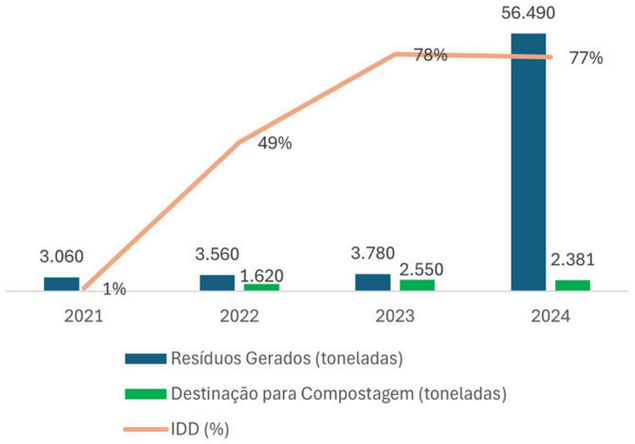
A APS tem como premissa a garantia do adequado cumprimento de todas as etapas do processo de gerenciamento de resíduos (da geração à destinação). Para resíduos próprios, a APS possui o Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos, que fornece condições e recursos adequados ao seu gerenciamento, além de desenvolver uma cultura focada na sequência lógica de não geração, redução, reutilização, reciclagem e tratamento dos resíduos, bem como disposição final ambientalmente adequada dos rejeitos, educação e gestão ambiental. Neste sentido, a APS desenvolveu o Índice de Desvio de Descarte (IDD) que mede a quantidade de resíduos destinados para alternativas que beneficiem os resíduos.

A movimentação de carga no Porto de Santos mostrou um aumento significativo, atingindo cerca de 179,8 milhões de toneladas em 2024. Com o aumento da movimentação, observou-se também um crescimento na geração de resíduo.

Em 2024, a APS realizou cerca de 2.954 remessas de resíduos, sendo 2.236 para RCC (Resíduos da Construção Civil) e 718 para os demais (operacionais). As viagens realizadas totalizaram cerca de 145.487 quilômetros rodados e uma média de 49 quilômetros por viagem. A APS está analisando a viabilidade de incluir critérios de contratação que privilegiam a destinação de resíduos para empresas mais próximas, de forma a minimizar consumo de combustível e emissões atmosféricas.

Durante 2024, houve um progresso significativo nas atividades de coleta seletiva. A Companhia promoveu melhorias ampliando a rede de contentores de coleta seletiva em seus ambientes internos, que permitem a separação de lixo úmido e seco.

Histórico de Gestão de Resíduos pela APS



Gerenciamento de Resíduos Sólidos da APS em 2023

GRI 306-3, 306-4, 306-5

O ano de 2024 teve uma maior geração de RCCs, principalmente em virtude das obras de acesso em andamento, cuja responsabilidade é da APS. A movimentação de RCCs representou uma ampla maioria do total, o mês que apresentou a maior média de 749 remessas/mês.

A APS privilegia empresas que aplicam tratamentos que beneficiem ou aproveitem o potencial energético/econômico do resíduo de alguma forma. Nesse sentido, foi estabelecido como indicador o Índice de Desvio de Descarte (IDD), que mede a quantidade de resíduos destinados para alternativas que beneficiem os resíduos. No total, o IDD dos resíduos da Autoridade Portuária em 2024 foi de 77%, demonstrando uma melhoria significativa nesse sentido, principalmente devido à maximização da destinação de resíduos para compostagem.

Outro índice acompanhado pela APS é o IRMP, Índice de Resíduos da Movimentação Portuária, que é calculado através da relação da quantidade de resíduos gerados com a movimentação de cargas, uma vez que o Porto vem, ano após ano, batendo recordes de movimentação de carga.

O IDD observado para os terminais portuários foi de 90%, valor no mesmo patamar do ano anterior quando o IDD foi de 93% (desconsiderando resíduos de construção civil). Os valores obtidos com compostagem de resíduos apresentaram destaque, com um total 2.381 toneladas destinadas.

No endereço eletrônico do Porto de Santos, a APS publica anualmente o Relatório de Geração de Resíduos Sólidos. O documento apresenta uma análise dos dados de geração e destinação dos resíduos sólidos, permitindo uma visão geral do gerenciamento realizado pelos diversos envolvidos no Porto Organizado de Santos.

RCCs Gerados no Porto de Santos

Origem	RCC declarados (mil toneladas)			
	2021	2022	2023	2024
Autoridade Portuária	28,71	4,57	116,88	52,51
Terminais Portuários	13,90	114,27	148,27	179,0
Embarcações	-	-	-	-

A APS compila os dados de resíduos do Porto de Santos desde 2010, no entanto, com o advento do Manifesto Digital Online em 2021, foi sanado um problema que a APS vinha combatendo na última década, que era a questão da subdeclaração.

Com isso o porto está consolidando uma base de dados confiável, que permite a realização de análises mais assertivas e a definição de prioridades, subsidiando a tomada de decisão.

De forma geral, os números do porto foram positivos. Indicadores como o IDD vêm evidenciando uma melhora na forma de destinação dos resíduos portuários. O IRMP chega para somar nesse processo e outros indicadores também estão sendo estudados para oferecer um maior entendimento sobre o cenário complexo que envolve a operação portuária.

A APS está ciente dos desafios e reforça os compromissos com a prevenção da poluição, melhoria contínua e atendimento integral da legislação estabelecidos em sua política de sustentabilidade, visando um porto ainda mais eficiente, seguro e ambientalmente sustentável.

Os dados apresentados foram compilados por meio dos Relatórios do Manifestos de Transporte de Resíduos, sendo a quantidade aferida em balanças localizadas nas empresas responsáveis pelo tratamento.

TIPO DE TRATAMENTO	TIPO DE RESIDUO peso (t)	
	resíduos não perigosos	resíduos perigosos
incineração (com recuperação de energia)	zero	zero
incineração (sem recuperação de energia)	zero	0,6
confinamento em aterro	898,4	22,1
outros	55.510,60	58,10

Os resíduos perigosos/contaminados também somaram uma quantia significativa. A geração desse resíduo é maior nos terminais que movimentam granéis líquidos, onde o processo de lavagem de tanques, para troca entre diferentes produtos, gera grande quantidade de água contaminada que precisa ser destinada à instalações de tratamento.

GESTÃO DE ÁGUAS E EFLUENTES

GRI 3-3, 303-1, 303-2

O Porto de Santos reconhece a importância da água como um recurso compartilhado e trabalha de forma ativa com suas partes interessadas para gerir os recursos hídricos de maneira sustentável e minimizar os impactos ambientais associados ao uso. A Companhia busca implementar boas práticas de gestão de água em suas operações, como a utilização de tecnologias de tratamento de água e efluentes mais eficientes e a adoção de práticas para minimizar a poluição da água.

As interações com a água são significativas, sendo que algumas das principais interações do Porto de Santos com a água, incluem:

Captação de Água: O Porto de Santos precisa captar e distribuir água para atender suas necessidades operacionais, como abastecimento de embarcações, instalações portuárias e serviços auxiliares. Isso envolve a cooperação com empresas de abastecimento de água locais, garantindo um fornecimento adequado e confiável.

Monitoramento da Qualidade das Águas: A APS realiza mensalmente campanhas como parte do Programa de Monitoramento da Qualidade das Águas que envolve a coleta de amostras de água em 16 pontos ao longo do canal de navegação que são posteriormente submetidas a análises físico-químicas e microbiológicas em laboratórios especializados. O monitoramento regular não só cumpre requisitos legais, mas também representa um importante instrumento para avaliação da proteção do ecossistema marinho.

Água de reúso: O Porto de Santos adota práticas de conservação e reutilização da água sempre que possível. Essas interações são gerenciadas e monitoradas de acordo com as leis e normas ambientais aplicáveis e com o compromisso da empresa com a sustentabilidade e a preservação do meio ambiente.

Controle de Poluição: O Porto de Santos adota medidas para prevenir a poluição da água, como a instalação de barreiras de contenção em áreas de carga e descarga de combustíveis, além da realização de inspeções periódicas em navios para verificar o cumprimento das normas de controle de poluição.

Monitoramento de Efluentes: A APS implementa um sistema próprio de tratamento de esgoto proveniente dos terminais arrendatários, abrangendo a margem direita do Porto de Santos. A eficácia desse sistema é garantida por meio de um contrato de prestação de serviços mantido pela Autoridade Portuária, que engloba não apenas a coleta, tratamento e descarte de esgoto doméstico, mas também a produção e distribuição de água de reúso. Além disso, alinhada com as diretrizes estabelecidas na Licença de Operação, a APS realiza mensalmente campanhas de monitoramento da qualidade dos efluentes provenientes da rede de drenagem pluvial. Essas campanhas abrangem locais estrategicamente distribuídos em toda a extensão das margens direita e esquerda do Porto Organizado de Santos, visando a verificar que o ambiente aquático está em conformidade com as normativas ambientais vigentes e com serviços ecossistêmicos utilizados de forma adequada.

Para abordar os impactos relacionados à água, a APS implementa uma série de medidas, incluindo ações de conservação, reutilização e tratamento de água e efluentes, bem como a adoção de práticas para prevenir a poluição e reduzir o consumo de água. A organização também busca engajar fornecedores e clientes que possam ter impactos significativos relacionados à água, a fim de promover a adoção de boas práticas ambientais em toda a cadeia produtiva.

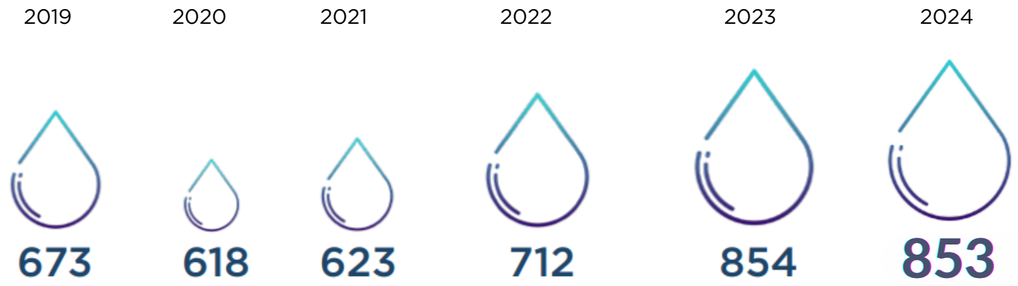
No que diz respeito ao estabelecimento de objetivos e metas relacionados à água, o Porto de Santos adota uma abordagem integrada que leva em consideração as políticas públicas e o contexto local de áreas com estresse hídrico.

A APS realiza campanhas mensais como parte do seu Programa de Monitoramento da Qualidade das Águas, exigido pela Licença de Operação do Porto de Santos.

A campanha envolve a coleta de amostras de água em 16 pontos ao longo do canal de navegação, em três profundidades distintas (superfície, meio e fundo). As amostras são enviadas a laboratórios especializados para análise físico-química e microbiológica. Os resultados são comparados com os padrões de qualidade estabelecidos pela legislação atual, incluindo a Resolução Conama nº 357/2005 e o Decreto Estadual nº 8.468/1976.

GRI 303-3, 303-5

A APS possui uma Estação de Tratamento de Água (ETA) para atendimento à demanda da própria APS e dos arrendatários do Porto de Santos. De maneira geral, as áreas de captação não sofrem estresse hídrico.



Para garantir o uso sustentável da água, é importante que sejam adotadas medidas de gestão hídrica, como a captação e a reutilização de águas pluviais. A APS fornece água de reúso para os terminais arrendatários e a utiliza para limpezas em geral, especialmente das vias públicas.

Conheça outras ações previstas relacionadas à água, efluentes e outros temas, presentes na Agenda Ambiental da APS.

http:// Agenda Ambiental Institucional

Consumo de Água de Reúso

GRI 303-4

Com relação aos efluentes sanitários provenientes dos terminais arrendados, a APS dispõe de uma Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) localizada na margem direita do Porto de Santos. Para o funcionamento desse sistema, a Autoridade Portuária possui um contrato de prestação de serviços para a coleta, o tratamento e o descarte do esgoto doméstico.

BIODIVERSIDADE

GRI 3-3, 304-1, 304-2, 304-3

A região do Porto de Santos é um importante hábitat para diversas espécies de animais e plantas, o que torna a biodiversidade no local um tema de grande importância, possuindo áreas de mata, manguezal e restinga que abrigam espécies de animais e plantas adaptados a ambientes costeiros e marinhos.

Com a preocupação de preservar a biodiversidade, a APS estabelece normativos de controle e mitigação de impactos ambientais para garantir o adequado gerenciamento dos riscos da atividade portuária e a preservação dos recursos naturais e da biodiversidade de sua área de influência.

A APS realiza o monitoramento de organismos bentônicos e planctônicos, quelônios, aves e espécies exóticas na região do Porto de Santos. É notável ressaltar que alguns desses monitoramentos possuem mais de uma década de registro, evidenciando resultados que apontam para uma qualidade ambiental positiva na área portuária de Santos.

Entre as espécies animais presentes na região do Porto de Santos, podemos destacar diversas espécies de peixes e crustáceos, além de aves marinhas, como garças e maçaricos. Algumas espécies de mamíferos, como o golfinho-nariz-de-garrafa, também podem ser avistados na região portuária.

As aves, por exemplo, assumem um papel significativo como indicadores da qualidade ambiental de uma região. Durante as quatro campanhas de monitoramento realizadas até o final de 2024, foram registradas 161 espécies de aves nos manguezais do Porto Organizado de Santos, evidenciando o potencial da biodiversidade local e a efetividade das ações de conservação implementadas.

Em 2023 foi publicado o Diagnóstico de Espécies Exóticas Marinhas presentes na região do Porto de Santos. O documento foi elaborado com base nos trabalhos desenvolvidos por meio do Programa de Monitoramento de Espécies Exóticas Marinhas.

Saiba mais em:

http:// Diagnóstico de Espécies Exóticas do Porto de Santos

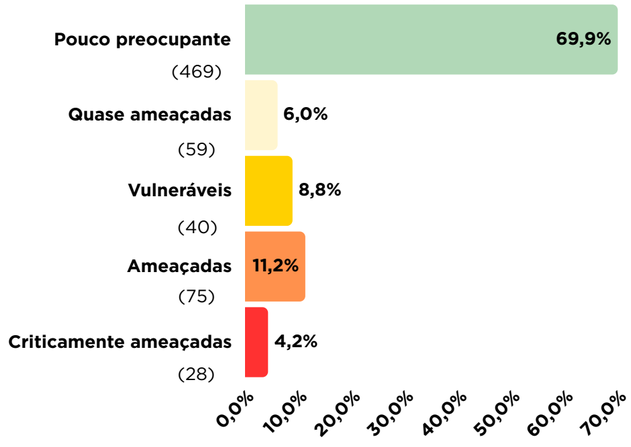
GRI 304-4

Segundo a Lista Vermelha da União Internacional para a Conservação da Natureza e dos Recursos Naturais (do inglês, IUCN – The International Union for Conservation of Nature), na região do estado de São Paulo e nos ambientes com características semelhantes ao entorno do Porto de Santos existem os seguintes valores de espécies ameaçadas de extinção:

Saiba mais em:

http:// IUCN The International Union for Conservation of Nature

ESPÉCIES AMEAÇADAS DE EXTINÇÃO



CONFORMIDADE AMBIENTAL

GRI 2-27, 3-3

A APS atua com base em uma licença ambiental que impõe condições para garantir o controle ambiental e monitorar os recursos naturais do complexo portuário. A atual Licença de Operação (LO) do Porto Organizado de Santos tem validade até 2032, demonstrando a competência da Autoridade Portuária de Santos em relação à conformidade ambiental relacionada às suas operações.

A nova licença possui 29 condicionantes específicas, que abrangem 21 programas ambientais distintos, incluindo monitoramento e gerenciamento de riscos, emergências ambientais, resíduos sólidos, efluentes líquidos, passivos ambientais, fauna sinantrópica, qualidade do ar, qualidade das águas, qualidade dos sedimentos, biota aquática, avifauna, espécies exóticas, perfis praiais, educação ambiental, comunicação social, ruídos, vibrações, atividades pesqueiras, auditoria ambiental, gestão e controle da dragagem.

Seguindo as determinações dos órgãos competentes, a operação e a realização de obras no Porto de Santos passam por procedimentos de obtenção de licenças ambientais. Confira as licenças de operação e das obras sob responsabilidade da Autoridade Portuária.

Saiba mais em:

http:// Estudos e programas de Monitoramento e Controle Ambiental

CONFORMIDADE AMBIENTAL

GRI 2-27, 3-3

A APS atua com base em uma licença ambiental que impõe condições para garantir o controle ambiental e monitorar os recursos naturais do complexo portuário. A atual Licença de Operação (LO) do Porto Organizado de Santos tem validade até 2032, demonstrando a competência da Autoridade Portuária de Santos em relação à conformidade ambiental relacionada às suas operações.

A nova licença possui 29 condicionantes específicas, que abrangem 21 programas ambientais distintos, incluindo monitoramento e gerenciamento de riscos, emergências ambientais, resíduos sólidos, efluentes líquidos, passivos ambientais, fauna sinantrópica, qualidade do ar, qualidade das águas, qualidade dos sedimentos, biota aquática, avifauna, espécies exóticas, perfis praiais, educação ambiental, comunicação social, ruídos, vibrações, atividades pesqueiras, auditoria ambiental, gestão e controle da dragagem.

Seguindo as determinações dos órgãos competentes, a operação e a realização de obras no Porto de Santos passam por procedimentos de obtenção de licenças ambientais. Confira as licenças de operação e das obras sob responsabilidade da Autoridade Portuária.

Saiba mais em:

http:// Estudos e programas de Monitoramento e Controle Ambiental

GT de Negócios Oceânicos

O Pacto Global da ONU, a partir de sua Plataforma de Ação pela Água e Oceano, deu início no ano de 2023 ao Grupo de Trabalho (GT) de Negócios Oceânicos.

O objetivo da iniciativa é mapear cenários nacionais e internacionais sobre transição energética e descarbonização dos setores marítimo e portuário e endereçar as oportunidades e desafios para o Brasil. A APS faz parte deste GT desde sua fundação, participando de forma ativa na construção de propostas e possibilidades.

No ano de 2024 foi publicado o Framework “Acelerando a Descarbonização Portuária e Marítima no Brasil” cujo o principal objetivo é ser uma ferramenta que forneça informações, orientações e que compartilhe boas práticas para empresas e organizações interessadas nos principais desafios e oportunidades referentes à descarbonização dos setores marítimo e portuário no Brasil.

O Porto de Santos se tornou uma referência de cases nacionais ao criar a iniciativa de Redução de tarifas que incentiva navios verdes, cruzeiros e cabotagem.

Alguns resultados do primeiro ano do GT foram compilados neste documento, que traz as principais recomendações identificadas para acelerar a agenda e alavancar oportunidades:

- Portos como ecossistemas de descarbonização;
- Eficiência Energética e Operacional;
- Eletrificação;
- Combustíveis Alternativos;
- Inovação, Pesquisa e Desenvolvimento;
- Conhecimento, Gestão e Liderança;
- O papel dos afretadores;
- Transição justa;
- O papel do governo

Para saber mais, acesse:

http:// Pacto Global Rede Brasil Framework: Acelerando a Descarbonização Portuária e Marítima no Brasil

Oficinas Participativas com Pescadores Artesanais

GRI 3-3, 413-1, 413-2

A APS, em conjunto com a Prefeitura do Guarujá, dentro do Programa de Educação Ambiental da APS, realizou oficinas participativas com os pescadores da cidade. O objetivo foi, a partir das oficinas, mapear pontos de pesca junto aos pescadores artesanais, sistematizar os conflitos e considerar propostas para qualificação dos pescadores afetados.

As oficinas envolveram, de maneira participativa, os pescadores que atuam na área afetada pelas atividades portuárias a fim de dialogar sobre os impactos resultantes dos empreendimentos portuários na atividade pesqueira e na vida dos pescadores artesanais, assim como pensar conjuntamente em alternativas para mitigação desses impactos.

A iniciativa faz parte do Programa de Educação Ambiental da APS, que busca promover o desenvolvimento das comunidades próximas ao Estuário de Santos e aumentar o entendimento sobre as atividades portuárias e seus programas ambientais.

INTEGRAÇÃO PORTO-CIDADES

- COMUNICAÇÃO CORPORATIVA
- PATROCÍNIOS
- EVENTOS MERCADOLÓGICOS
- PARQUE VALONGO
- MUSEU DO PORTO DE SANTOS
- FUNDAÇÃO CENEP

PORTO DE SANTOS
AUTORIDADE PORTUÁRIA

INTEGRAÇÃO PORTO-CIDADES

GRI 2-29, 3-3, 203-2

A APS apresenta o relacionamento Porto-Cidade, como um dos pilares da gestão portuária, percebendo sua função transversal no planejamento estratégico da APS e desencadeando grande parte das ações da Companhia. Além das suas facetas de sustentabilidade ambiental e de segurança pública portuária, este relacionamento possui também uma dimensão mais ampla de interação com as comunidades do entorno.

A APS busca a manutenção de relacionamento com os diferentes stakeholders (partes interessadas), buscando a colaboração e a sinergia em projetos de interesse das comunidades locais e ações voltadas à população, educando, apoiando e colaborando com a comunidade em busca de um desenvolvimento portuário ambiental, cultural e social sustentável.

COMUNICAÇÃO CORPORATIVA

O ano de 2024 foi de consolidação da imagem institucional da Autoridade Portuária de Santos (APS) na interlocução com seus diversos públicos de interesse.

O estreitamento das relações com veículos de comunicação, o crescimento orgânico da APS nas redes sociais, o empenho nas ações de endomarketing e um amplo leque de eventos e patrocínios alinhados ao planejamento estratégico da empresa resultaram em ganhos reputacionais consideráveis.

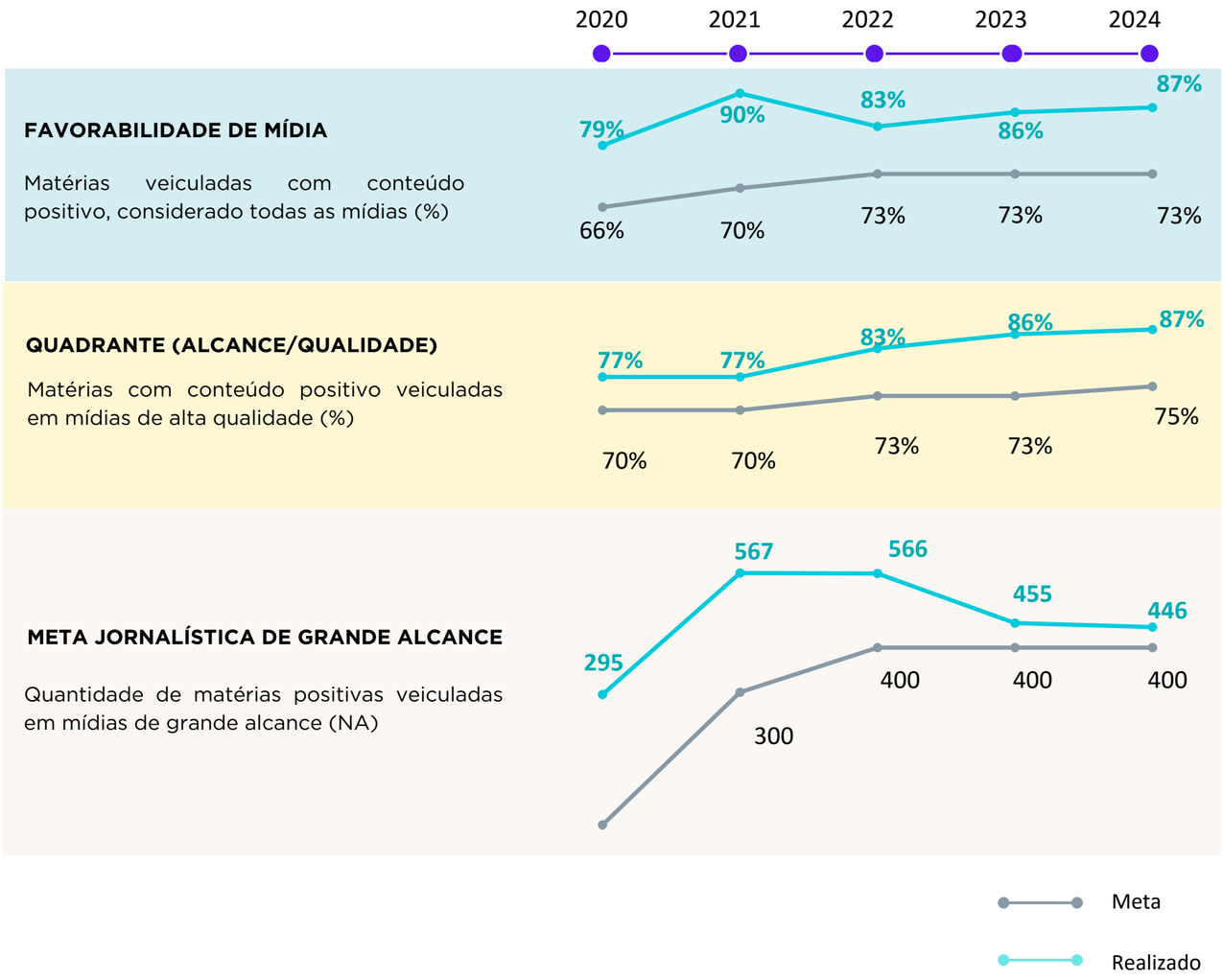
Reflexo disso são os resultados obtidos com indicadores de mídia espontânea, que atingiram os maiores índices da série histórica na proporção de matérias positivas veiculadas (87%). Por larga margem, todas as metas estabelecidas foram superadas.

Merecem destaque os conteúdos sobre a relação Porto-Cidades, aos recordes de movimentação de cargas e aos arrendamentos realizados pela companhia.

O trabalho desenvolvido superou as metas estabelecidas para 2024. No ano, foram veiculadas 2.351 matérias com menções à APS, sendo 2.054 (87%) com conotações positivas.

Um total de 736 matérias (31%) foram veiculadas em mídias de alta qualidade e grande penetração nacional e internacional; 896 (38%) em mídias de alta qualidade e baixa penetração nacional e 719 (31%) em mídias de baixa qualidade e baixa penetração nacional.

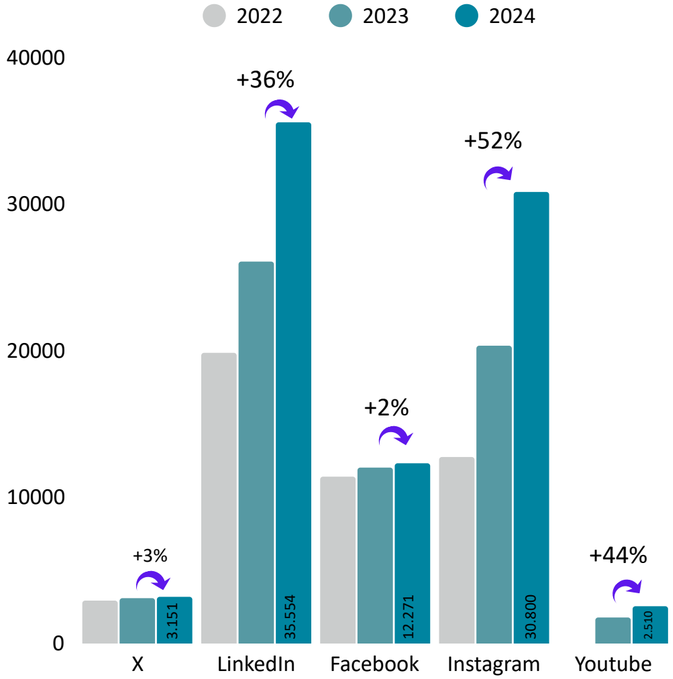
Em 2024, a Superintendência de Comunicação Corporativa atendeu a 728 solicitações de informação e pautas da imprensa, das quais 110 foram enviadas por veículos de alta qualidade e penetração nacional e internacional.



Redes Sociais

As redes sociais da APS apresentaram um crescimento significativo em 2024 no número de seguidores. Somados, os perfis institucionais das cinco plataformas encerraram o ano com 84.286 seguidores, representando uma escalada de 33,5% no comparativo com 2023 (63.122 seguidores).

As altas mais expressivas se deram no Instagram (51,7%), Youtube (44,2%) e Linkedin (36,5%). Plataformas que enfrentam tendência de declínio na adoção de novos usuários brasileiros, como o X (antigo Twitter) e o Facebook, apresentaram as menores taxas de crescimento.



Endomarketing

- 43 edições do jornal APS+ publicadas
- 330 inscritos na lista de transmissão de Whatsapp
- Cinco vídeos publicados no canal APS+

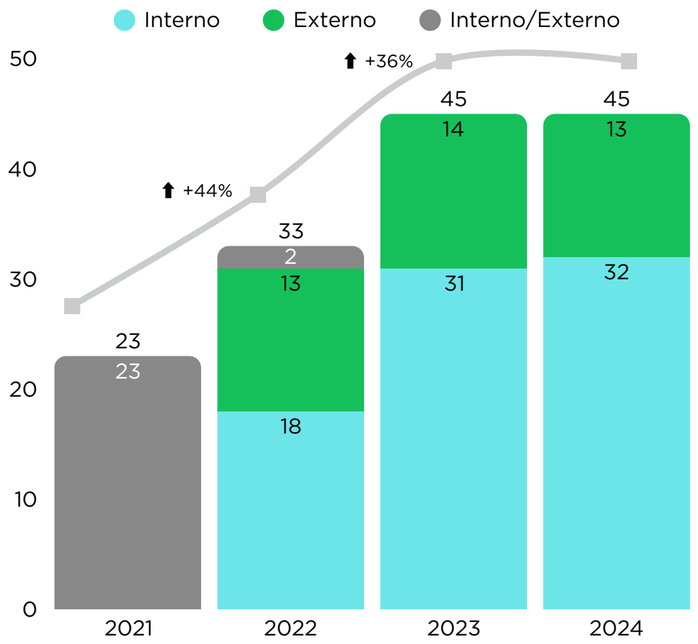
Eventos

A APS realizou 45 eventos internos e externos em 2024, mantendo a marca alcançada em 2023, que representou alta significativa em relação aos anos anteriores.

Os eventos constituem-se em estratégia de fundamental importância no relacionamento com os diversos stakeholders e públicos de interesse da Autoridade Portuária.

Saiba mais sobre os principais eventos no site do Porto de Santos:

http:// Porto - Cidades



PATROCÍNIOS

A política de patrocínios da Autoridade Portuária de Santos tem como princípios fortalecer a relação Porto-Cidades e o fomento a iniciativas culturais, esportivas, sociais e ambientais em consonância com os valores da empresa e os potenciais de comunicação corporativa.
Em 2024, dois editais contemplaram a seleção de 29 projetos de diversos segmentos para realização em 2025, totalizando R$ 4,3 milhões em patrocínios a iniciativas da sociedade civil.

Os patrocínios reforçam o posicionamento da marca da APS e consolidam sua imagem institucional como um dos mais relevantes agentes de estímulo à cultura, à prática desportiva e à preservação do meio ambiente e da história da Baixada Santista.

FESTIVAL PORTO-CIDADE

Em 2024, a tradicional corrida no centro de Santos dobrou de tamanho, ultrapassando três mil participantes.

MEIA MARATONA DE SANTOS

Uma das provas mais celebradas da região, a Meia Maratona de Santos foi realizada no dia 30 de junho em 2024.

FESTIVAL OCEANO

Com a APS de portas abertas, mais de 3 mil pessoas celebraram o aniversário do maior porto do hemisfério sul na primeira edição do Festival Oceano.

FESTIVAL DE CENAS TEATRAIS (FESCETE)

O mais tradicional evento teatral da Baixada Santista chegou à sua 28ª edição em 2024.

CHIQUINHA GONZAGA FEST

Festival de música e cultura voltado à valorização de artistas mulheres com shows, poesia, performances e mais.

PROJETO ECO-COMUNIDADE

Programa que gere uma loja social que oferta produtos a famílias em situação de vulnerabilidade que participam de programas de educação ambiental.

MANTAS DO BRASIL

Projeto de educação ambiental que promove a preservação da maior espécie de arraia do mundo, a manta birostris.

CAMPANHA DE EXPANSÃO DO ÓLEO NOEL

Rede assistencial que envolve ações de coleta de óleo de cozinha e garante segurança alimentar a jovens em situação de vulnerabilidade.

Para saber mais, acesse:

http:// Patrocínio e Apoio Institucional

Política de Patrocínios

Editais

Projetos atualmente patrocinados pela APS

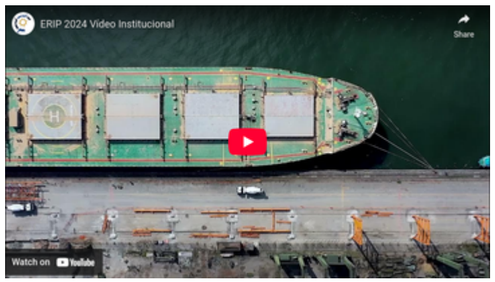
Projetos patrocinados em períodos anteriores

Acesso rápido ao formulário de inscrição de projetos de patrocínio

EVENTOS MERCADOLÓGICOS

Os patrocínios a eventos mercadológicos aproximam a Autoridade Portuária de Santos das empresas líderes do setor e elevam a exposição da marca em importantes espaços de negócio, atraindo investimentos para o Porto de Santos.

Em 2024, a APS destinou cerca de R$ 1 milhão a esta estratégia de comunicação, contemplando sete projetos.



BRASIL EXPORT
O Brasil Export é um fórum permanente, consolidado como o mais abrangente movimento de logística, infraestrutura e transportes do Brasil.

FÓRUM CONEXÃO PORTO & INDÚSTRIA
Especialistas e líderes do setor portuário e industrial reuniram-se no Parque Tecnológico de Santos para discutir soluções e oportunidades de negócios.

ERIP 2024
Em 2024, o Encontro Regional Indústria Porto ocorreu no Parque Valongo, com especialistas debatendo o futuro do maior porto do hemisfério sul.

SEMINÁRIO MODERNIZAÇÃO DOS PORTOS
Com o tema “Lanterna na Popa e na Proa”, o seminário reuniu representantes do setor portuário para debater mudanças nas leis de modernização dos portos.

VIII CONGRESSO DE DIREITO MARÍTIMO E PORTUÁRIO
O congresso reuniu autoridades do segmento marítimo e portuário, executivos do setor, ministros e advogados para painéis de debates e palestras.

XXIV SEMINÁRIO INTERNACIONAL DO CAFÉ
O seminário é um evento bienal que reúne especialistas, produtores e pesquisadores de todo o mundo para discutir os desafios e as tendências do setor.

PARQUE VALONGO

1ª FASE CONCLUÍDA

- ☑ Restauração e revitalização do Armazém 4;
- ☑ Implantação do parque linear nas áreas dos antigos armazéns 5 e 6: playground, píer contemplativo e flutuantes, quadras de beach tennis e jardins.

INAUGURAÇÃO : 05 DE JULHO DE 2024

A cerimônia de inauguração do Parque Valongo contou com a presença do Vice-Presidente da República, Geraldo Alckmin, do Ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, e do Ministro de Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte, Márcio França, entre outras autoridades.

A 1ª fase do projeto recebeu investimentos da ordem de R$ 20 milhões decorrentes de Termos de Responsabilidades de Implantação de Medidas Mitigadoras e/ou Compensatórias (TRIMMC) firmados entre a Prefeitura de Santos e as empresas portuárias COFCO International Brasil (R$ 15 milhões) e Ecoporto e Termares (R$ 5 milhões).

Os custos envolvendo às obras executadas com os investimentos do TRIMMC são restituídos à Prefeitura de Santos pela Autoridade Portuária de Santos, por se tratar de área portuária cedida ao Município até a conclusão do processo licitatório para concessão do Parque.

2ª FASE

INÍCIO DAS OBRAS DO BOULEVARD AÉREO: JULHO/2024

Nova passarela de pedestres que ligará a região do Centro Histórico de Santos ao Parque Valongo. O Boulevard é uma contrapartida da Ferrovia Interna do Porto de Santos (FIPS), que faz a gestão da malha ferroviária da área portuária.

INÍCIO DAS OBRAS DE RESTAURAÇÃO E RECONSTRUÇÃO DO ARMAZÉM 3 : 1º SEMESTRE

Serão iniciadas as obras de restauração e reconstrução do Armazém 3, bem como a urbanização da área envoltória do Armazém - TRIMMC BTP – R$ 17 milhões

MUSEU DO PORTO DE SANTOS

No ano em que completou 35 anos de existência, o Museu do Porto registrou um **total de 6.654** visitantes em sua exposição permanente, resultando na **média mensal de 554,5 visitantes.**

Houve, ainda, exposições itinerantes em outros 2 pontos da cidade com o objetivo de aproximar o Porto de Santos da população local e de turistas que visitam a região. A exposição de uma parte do acervo do Museu na Associação Comercial de Santos atraiu mais de 3.000 visitantes no período entre março e julho de 2024. Além disso, o "Museu Itinerante" esteve presente na semana de comemoração dos 150 anos da imigração italiana no Brasil, realizada no Praiamar Shopping.

Foram realizadas 3 exposições no decorrer de 2024. Uma sobre os 35 anos do Museu e outras 2 (duas) realizadas em parceria com o Comitê de Diversidade da APS, que expôs fotos de profissionais portuários que se identificam com alguma orientação sexual representada pela sigla LGBTQIAPN+ e, outra, com fotos de profissionais portuárias mulheres.

Por fim, destacamos a ampliação do acervo com a recuperação da Lancha Igara, patrimônio da Companhia Docas de Santos desde 1926 e a recuperação do piso de madeira do tipo "pinho de riga", importada da Letônia no começo do século XX para construção da casa que abriga o Museu.

FUNDAÇÃO CENTRO DE EXCELÊNCIA PORTUÁRIA (CENEP)

A Fundação Cenep é uma instituição pública, de direito privado, que tem como instituidores a APS, Conselho de Autoridade Portuária de Santos e Prefeitura de Santos. Sua missão é atuar na capacitação profissional portuária e no desenvolvimento de pesquisas para o Porto de Santos.

Os programas de desenvolvimento profissional promovidos pela Fundação Cenep tiveram alta participação ao longo de 2024. Foram oferecidos 48 cursos distintos, totalizando 116.033 horas de capacitação. Um total de 6.125 pessoas (profissionais do porto e pessoas da comunidade) participaram ativamente dos programas.

Quantidade de cursos realizados em 2024	**48**
Quantidade de participantes	6.125
Quantidade de horas de capacitação	116.033

Entre os cursos oferecidos, cabe destacar os cursos de Atualização Profissional do Trabalhador Portuário; Treinamento Introdutório para o Trabalho Portuário a Bordo de Embarcações; Operação de Escavadeira Hidráulica e o Fundamentos de Logística, Infraestrutura e Ambiente Portuário.

Socioeducacional:

Dentre os projetos socioeducacionais realizados, destacam-se o projeto "**Porto à Vista**: a identidade de Santos passa por aqui", parceria firmada com a APS e a PMS que visa levar conhecimento sobre o Porto de Santos para alunos do ensino fundamental de escolas municipais de Santos. Em 2024, foram atendidos cerca de 50 alunos da UME José da Costa e Silva Sobrinho.

O projeto "**Tripulantes do Cenep**", em parceria com o Instituto Deck4, ofereceu 70 bolsas gratuitas para formação de jovens e adultos interessados em trabalhar em navios de passageiros. A seleção dos alunos foi realizada pelo Centro de Aprendizagem e Mobilização Profissional e Social - Camps Santos.

2° Congresso Nacional Integra Portos:

O 2º CNIT ocorreu nos dias 27, 28 e 29/11/24, no Hotel Sheraton, em Santos e contou com 1.493 participantes. O Congresso Acadêmico realizado pelo Cenep e APS vem se tornando uma referência no segmento portuário e contou com a participação de 177 autores que submeteram 69 artigos e pôsteres científicos. Além disso, a organização do CNIT disponibilizou 6 (seis) minicursos e 6 (seis) visitas técnicas ao longo da programação do evento.

Convênio entre Prefeitura do Guarujá e APS

Entrega de 90 unidades habitacionais no Parque da Montanha no município do Guarujá referente à desocupação das famílias nas palafitas da Prainha.

As unidades foram viabilizadas a partir do Termo de Convênio 03/2021, celebrado entre a Prefeitura de Guarujá e a APS.

Mentoria Data Over Seas

O primeiro hackathon com temática voltada exclusivamente para o tema ESG foi realizado entre os dias 29 e 30 de junho de 2024 no Parque Tecnológico de Santos. Ao final do 2º dia, as equipes participantes apresentaram suas soluções para uma banca avaliadora. A equipe vencedora ganhou um período de incubação no Parque Tecnológico de Santos e mentoria de 1 ano da Fundação Cenep, como forma de incentivar o desenvolvimento da solução conceitual apresentada nos dias do evento.

Bolsas de pesquisa:

A APS em parceria com a Fundação Cenep, por meio do Termo de Fomento 26/2023, aprovou 13 projetos de pesquisa aplicada de 06 universidades credenciadas, sendo aprovados 36 alunos. Desses, 32 alunos tiveram suas bolsas formalizadas até 31/12. Do total de alunos, 26 são de Iniciação Científica (graduação), 05 (cinco) de Mestrado e 01 (um) de Doutorado. Os projetos de pesquisas aprovados em 2024 são os seguintes:

1 - Aplicação de Sensores MEMS para Monitoramento e Otimização de Operações no Setor Portuário.
2 - Uso de técnicas de Inteligência Artificial para otimização das operações portuárias.
3 - Viabilidade Ambiental, Jurídica e Econômica da Tecnologia de Material Dragado ASE&C (BR-ES).
4 - Movimentação de soja entre trechos urbanos e portuários por unidade pneumática em fase diluída.
5 - Avaliação do Material Particulado e seu efeito no Porto de Santos.
6 - Sistema de controle e monitoramento de filas de caminhões para descarregamento e carga no porto de Santos.
7 – Dimensionamento de uma planta fotovoltaica para o Porto de Santos.
8 – Engenharia de dados aplicada ao OPENDSS para cálculo de fluxo de potência.
9 – Sistema de Monitoramento Baseado em Visão de Inteligência Artificial para Atracação de Navios.
10 – Estudo sobre a implementação do Port Comunity System (PCS) no Porto de Santos.
11 – Desenvolvimento de um modelo preditivo para mitigar o impacto das mudanças climáticas nas operações do Porto de Santos.
12 – Manifesto ESG do Porto de Santos: análise sobre seu alcance vinculativo aos atores portuários.
13 – Mapoteca SantosPort: mapeamento digital, georreferenciado e histórico do Porto de Santos.

INOVAÇÃO

- NOVOS PARCEIROS
- AÇÕES 2024
- REDE PRIVATIVA 5G

PORTO DE SANTOS
AUTORIDADE PORTUÁRIA

INOVAÇÃO

GRI 3-3, 203-2

- A APS continua focada na busca pela inovação e eficiência.
- Desde 2021, a Autoridade Portuária de Santos tem implementado diversas iniciativas visando promover a inovação no setor portuário. Durante este período, a empresa abriu suas portas, através da NAP da Inovação, para que empresas e instituições desenvolvessem projetos voltados para a inovação, aproveitando a expertise de seus funcionários e mais de 130 anos de dados do maior Porto da América Latina. Além disso, foram realizados eventos e criado o Programa Estágio em Inovação, que busca a imersão de jovens talentos da região no ambiente portuário.
- Em 2024, a assinatura de 05 novos acordos demonstra um compromisso contínuo com o desenvolvimento e aprimoramento do Porto de Santos, um dos maiores e mais estratégicos da América Latina.
- A parceria com a Fundação CENEP para concessão de bolsas de iniciação científica e pesquisa aplicada teve seu início e forneceu cerca de 36 das 70 bolsas disponíveis (51%). Dentre as diversas universidades participantes do programa, temos como exemplo a Universidade Presbiteriana Mackenzie que submeteu e aprovou o maior número de projetos de bolsa, mostrando o interesse da academia no desenvolvimento do Porto de Santos .
- Ao investir em pesquisa e desenvolvimento, a APS está não apenas se preparando para os desafios atuais, mas também antecipando as necessidades futuras do setor portuário. Isso posiciona o Porto de Santos de forma mais robusta e adaptável em um ambiente de negócios em constante mudança.

NOVOS PARCEIROS

Desenvolvimento de inovação tecnológica na área de indicadores operacionais para medição da performance das operações portuárias, a fim de comprovar o cumprimento das pranchas operacionais praticadas pelos operadores portuários

Desenvolvimento de dois modelos de gestão ambiental e operacional no Porto de Santos: Algoritmo avançado para identificação e monitoramento de manchas de óleo; Desenvolvimento para a batimetria do canal, considerando a presença de lama fluida a fim de estimar as necessidades de dragagem de forma eficiente.

Tecnologia inovadora, para remoção de contaminantes das águas por meio do processo de filtração e por boias de contenção.

Estruturação de ranking e metodologia visando identificar as melhores práticas em ESG e possibilitar a criação do regulamento para o Prêmio Excelência em ESG da Autoridade Portuária de Santos.

Plataforma de previsão hiper-local das condições de mar e tempo para otimização do planejamento e operação das atividades portuárias, através da melhoria da acurácia das previsões e suas traduções em insights operacionais relacionadas com as operações portuárias no Porto de Santos.

AÇÕES 2024

Revisão da NAP da Inovação

A norma para realização de parcerias com foco no desenvolvimento de soluções inovadoras foi revisada e ajustada para dar ainda mais celeridade ao processo de formalização dos Acordos de Cooperação Técnica.

Estágio em Inovação

04 Estagiários em inovação foram absorvidos pelo Mercado Portuário em 2024. Desde o início do programa, em 2022, 09 estagiários já foram absorvidos por empresas do setor.

Foram solicitadas 78 bolsas para iniciação científica, 30 para Mestrado e Doutorado, sendo 27 alunos negros ou pardos e 02 alunos PCD.

Temas

Os projetos aprovados são nas áreas de engenharia, arquitetura e urbanismo, meio ambiente, direito, tecnologia da informação e ciência de dados.

Programa de Bolsas de pesquisa aplicada

Até o momento, 54 projetos foram submetidos por 10 Instituições de Ensino.
14 projetos aprovados e 36 bolsas fornecidas

REDE PRIVATIVA 5G

Com o 5G o Porto de Santos quer ser um Porto 4.0, com infraestrutura compatível com as melhores soluções tecnológicas do mercado, de forma a tornar o processo portuário mais ágil, eficiente e à prova de falhas humanas

Autoridade Portuária de Santos (APS) e a Itaipu Parquetec formalizaram um convênio para a implantação de uma infraestrutura de rede privativa 5G no Porto de Santos. Com um prazo de execução de 36 meses, o projeto visa preparar tecnologicamente o porto para atender às demandas futuras e consolidar sua posição como referência em inovação portuária na América Latina.

O plano de trabalho prevê a implantação do 5G em todo o entorno do Porto de Santos, promovendo a digitalização e automação dos processos portuários. A iniciativa faz parte da estratégia de transformação digital da APS, com o objetivo de tornar o porto mais ágil, eficiente e seguro, adotando padrões tecnológicos comparáveis aos dos maiores portos do mundo.

A tecnologia 5G proporcionará maior largura de banda, menor latência e maior densidade de conexões, permitindo a transmissão de grandes volumes de dados em tempo real. Possibilitará avanços como a automação de processos logísticos, sistemas avançados de monitoramento e segurança, além da integração de dispositivos de Internet das Coisas (IoT), inteligência artificial e Indústria 4.0.

A implementação da infraestrutura será feita de forma faseada, começando por áreas estratégicas como o Ponto de Inspeção Naval, a sede da APS e o Parque Valongo, um ambiente de inovação dentro do porto. Prevista a realização de Provas de Conceito para validar aplicações inovadoras, como câmeras e drones subaquáticos para inspeção de estruturas, drones de vigilância aérea, sistemas automatizados de controle de acesso e equipamentos de monitoramento para segurança perimetral.

A adoção da tecnologia 5G segue a tendência global de modernização portuária, acompanhando exemplos como os portos de Hamburgo (Alemanha), Rotterdam (Holanda) e Barcelona (Espanha), que já utilizam redes privativas para otimizar suas operações.

Com essa parceria, a APS reforça seu compromisso com a inovação e a excelência operacional, garantindo que o Porto de Santos continue sendo um pilar estratégico para o comércio internacional do Brasil e um modelo de eficiência logística na América Latina.

SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI

GRI 2-3, 2-14

A Autoridade Portuária de Santos relatou as informações citadas neste sumário de conteúdo da GRI para o período de 1º de janeiro até 31 de dezembro de 2024, tendo seu ciclo de emissões em frequência anual, com base nas Normas GRI, incluindo a norma GRI 1: Fundamentos 2021.

CONTEÚDOS GERAIS

NORMA GRI	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO/ RESPOSTA DIRETA	EIXO ESG	OMISSÃO
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-1 Detalhes da organização	pág. 12	G	
	2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	pág. 12	G	
	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	págs. 3, 137, 155	G	
	2-4 Reformulações de informações	Não houve reformulação de informações em relação ao período anteriormente relatado	G	
	2-5 Verificação externa	As informações sobre verificação externa serão incluídas na página do Porto de Santos	G	
	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	págs. 18, 63, 82	G	
	2-7 Empregados	págs. 84 a 90	S	
	2-8 Trabalhadores que não são empregados	pág. 92	S	
	2-9 Estrutura de governança e sua composição	págs. 57 a 60	G	

NORMA GRI	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO/ RESPOSTA DIRETA	EIXO ESG	OMISSÃO
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	pág. 59	G	
	2-11 Presidente do mais alto órgão de governança	págs. 59 e 60	G	
	2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	pág. 60	G	
	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	pág. 60	G	
	2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	pág. 59	G	
	2-15 Conflitos de interesse	pág. 70	G	
	2-16 Comunicação de preocupações cruciais	págs. 59 e 60	G	
	2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	págs. 59 e 60	G	
	2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	pág. 60	G	
	2-19 Políticas de remuneração	págs. 60 e 61	G	
	2-20 Processo para determinação da remuneração	págs. 60 e 61	G	

NORMA GRI	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO/ RESPOSTA DIRETA	EIXO ESG	OMISSÃO
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-21 Proporção da remuneração total anual	pág. 86	S	
	2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	págs. 16, 17, 63	G	
	2-23 Compromissos de política	págs. 61, 74 a 81	G	
	2-24 Incorporação de compromissos de política	págs. 61, 62, 65 a 67	G	
	2-25 Processos para reparar impactos negativos	págs. 68 a 81	G	
	2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	págs. 68 a 70	G	
	2-27 Conformidade com leis e regulamentos	págs. 65, 114, 115, 121, 122	E, G	
	2-28 Participação em associações	págs. 67, 132, 135	S	
	2-29 Abordagem para engajamento de stakeholders	págs. 6, 7, 63, 124 a 133	S	
	2-30 Acordos de negociação coletiva	pág. 87	S	

TÓPICOS MATERIAIS

NORMA GRI	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO/ RESPOSTA DIRETA	EIXO ESG	OMISSÃO
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-1 Processo de definição de temas materiais	págs. 4, 5	G	
	3-2 Lista de temas materiais	págs. 4, 5	G	

DESEMPENHO ECONÔMICO

NORMA GRI	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO/ RESPOSTA DIRETA	EIXO ESG	OMISSÃO
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	págs. 104 a 108, 116, 117	G	
GRI 201: Desempenho Econômico 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	págs. 104 a 108	G	
	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	págs. 116 e 117	G	
	201-3 Obrigações do plano de benefício definido e outros planos de aposentadoria	págs. 104 e 105	G	
	201-4 Apoio financeiro recebido do governo	pág. 110	G	

IMPACTOS ECONÔMICOS INDIRETOS

NORMA GRI	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO/ RESPOSTA DIRETA	EIXO ESG	OMISSÃO
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	págs. 21, 22, 24 a 52, 124 a 133	G, S	
GRI 203: Impactos Econômicos Indiretos 2016	203-1 Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	págs. 21, 22, 24 a 52	G, S	
	203-2 Impactos econômicos indiretos significativos	págs. 124 a 133	S	

COMBATE À CORRUPÇÃO

NORMA GRI	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO/ RESPOSTA DIRETA	EIXO ESG	OMISSÃO
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	págs. 61 a 67, 71 a 73	G	
GRI 205: Combate à Corrupção 2016	205-1 Operações avaliadas quanto aos riscos relacionados à corrupção	págs. 71 a 73	G	
	205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	págs. 61 a 67	G	
	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	pág. 71	G	

ÁGUA E EFLUENTES

NORMA GRI	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO/ RESPOSTA DIRETA	EIXO ESG	OMISSÃO
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	págs. 41, 119, 120	E	
GRI 303: Água e Efluentes 2018	303-1 Interações com a água como um recurso compartilhado	págs. 41, 119, 120	E	
	303-2 Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	págs. 41, 119	E	
	303-3 Captação de água	pág. 41, 120	E	
	303-4 Descarte de água	pág. 120	E	
	303-5 Consumo de água	pág. 120	E	

BIODIVERSIDADE

NORMA GRI	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO/ RESPOSTA DIRETA	EIXO ESG	OMISSÃO
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	pág. 121	E	
GRI 304: Biodiversidade 2016	304-1 Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental	pág. 121	E	
	304-2 Impactos significativos de atividades, produtos e serviços na biodiversidade	pág. 121	E	
	304-3 Habitats protegidos ou restaurados	pág. 121	E	
	304-4 Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações da organização	pág. 121	E	

EMISSÕES E QUALIDADE DO AR

NORMA GRI	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO/ RESPOSTA DIRETA	EIXO ESG	OMISSÃO
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	págs. 116, 117	E	Ainda não há dados de emissões da APS de 2024 até a consolidação desse relatório, que estão em fase levantamento e consolidação dessas informações. Assim poderão ser acessados futuramente no site do Porto em: Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa
GRI 305: Emissões 2016	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	págs. 116, 117	E	
	305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	págs. 116, 117	E	

RESÍDUOS

NORMA GRI	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO/ RESPOSTA DIRETA	EIXO ESG	OMISSÃO
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	págs. 118 e 119	E	
GRI 306: Resíduos 2020	306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	pág. 118	E	
	306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	pág. 118	E	
	306-3 Resíduos gerados	págs. 118 e 119	E	
	306-4 Resíduos não destinados para disposição final	págs. 118 e 119	E	
	306-5 Resíduos destinados para disposição final	págs. 118 e 119	E	

EMPREGO

NORMA GRI	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO/ RESPOSTA DIRETA	EIXO ESG	OMISSÃO
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	págs. 84, 86 a 90	S	
GRI 401: Emprego 2016	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	pág. 84, 86 a 90	S	
	401-2 Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	pág. 87	S	

DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADE

NORMA GRI	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO/ RESPOSTA DIRETA	EIXO ESG	OMISSÃO
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	págs. 59, 60, 84, 85	S	
GRI 401: Diversidade e Igualdade de Oportunidade 2016	405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	págs. 59, 60, 84, 85	S	
	405-2 Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	Site do Porto de Santos: Empregados públicos	S	A modalidade de ingresso na APS é o concurso público e, com relação ao salário-base ou valor de referência definido para o cargo de ingresso, não há diferença na remuneração entre homens e mulheres, conforme estabelecido no Plano de Cargos e Salários. Da mesma forma, as verbas vinculadas ao exercício de funções e as verbas pessoais são definidas e calculadas sem distinção entre gênero, sendo a razão entre homens e mulheres de 1 para 1.

SAÚDE E SEGURANÇA

NORMA GRI	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO/ RESPOSTA DIRETA	EIXO ESG	OMISSÃO
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	págs. 88, 96 e 97	E, S	
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	págs. 96 e 97	E, S	
	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	pág. 96	E, S	
	403-3 Serviços de saúde do trabalho	pág. 97	E, S	
	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	pág. 97	E, S	
	403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	pág. 88	E, S	
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	pág. 88	E, S	
	403-7 Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	pág. 97	E, S	

SAÚDE E SEGURANÇA

NORMA GRI	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO/ RESPOSTA DIRETA	EIXO ESG	OMISSÃO
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	pág. 96	E, S	
	403-9 Acidentes de trabalho	pág. 96	E, S	
	403-10 Doenças profissionais	pág. 96	E, S	

COMUNIDADES LOCAIS

NORMA GRI	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO/ RESPOSTA DIRETA	EIXO ESG	OMISSÃO
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	págs. 27 a 30, 37, 114, 115, 122	E, S	
GRI 413: Comunidades Locais 2016	413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	págs. 27 a 30, 37, 114, 115, 122	E, S	
	413-2 Operações com impactos negativos significativos reais ou potenciais nas comunidades locais	págs. 27 a 30, 37, 114, 115, 122	E, S	

SUMÁRIO DE CONTEÚDO SASB

TRANSPORTE MARÍTIMO *(MARINE TRANSPORTATION)*

INDICADOR	MÉTRICA	TÓPICO	LOCALIZAÇÃO
TR-MT-110a.1	Emissões de gases de efeito estufa	Emissões globais brutas de Escopo 1.	pág. 117
TR-MT-110a.2		Discussão sobre estratégia ou plano de longo prazo e de curto prazo para gerenciar as emissões do Escopo 1, metas de redução de emissões e uma análise do desempenho dessas metas.	pág. 116
TR-MT-120a.1	Qualidade do Ar	Emissões atmosféricas dos seguintes poluentes: (1) NO (excluindo N2O); (2) SOX; (3) Material particulado (PM10)	págs. 116 e 117
TR-MT-160a.3	Impactos Ecológicos	(1) Número total de derramamentos e descartes de materiais perigosos para o meio ambiente; (2) Volume total de derramamentos e descartes de materiais perigosos liberações para o meio ambiente	pág. 120
TR-MT-320a.1	Saúde e Segurança do Trabalho	Taxa de incidentes com afastamento (LTIR)	pág. 96
TR-MT-000.D	Métrica de atividade	Tonelagem bruta	pág. 14
TR-MT-000.G		Capacidade em TEU	pág. 14

SUMÁRIO DE CONTEÚDO TCU

ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS

INDICADORES DO TCU	LOCALIZAÇÃO
Informações que orientam o leitor a localizar conteúdo de seu interesse no Relatório Anual e apresenta uma visão geral da estrutura do documento.	págs. 2 e 3

MENSAGEM DO DIRIGENTE MÁXIMO DA UNIDADE

INDICADORES DO TCU	LOCALIZAÇÃO
Apresentação concisa do relatório de gestão, elaborada, preferencialmente, pelo dirigente máximo responsável pela gestão no exercício de referência (prestador de contas).	págs. 8 a 10

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

INDICADORES DO TCU	LOCALIZAÇÃO
Identificação da Unidade Prestadora de Contas (UPC) e declaração da sua missão e visão.	pág. 12
Principais normas direcionadoras de sua atuação, com links de acesso respectivos.	pág. 12

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

INDICADORES DO TCU	LOCALIZAÇÃO
Organograma da estrutura organizacional, incluindo as estruturas de governança (conselhos ou comitês de governança, entre outros).	pág. 58 a 60
Modelo de negócios, abrangendo insumos, atividades, produtos, impactos, valor gerado e seus destinatários e diagrama de cadeia de valor, visando proporcionar compreensão abrangente da visão geral organizacional.	pág. 18
Se for o caso, a relação de políticas e programas de governo/ações orçamentárias, bem como de programas do Plano Plurianual, de outros planos nacionais, setoriais e transversais de governo nos quais atua, com seus respectivos objetivos e metas.	pág. 57
Informações sobre contratos de gestão firmados e de que forma são integrados no valor gerado pela unidade.	Não se aplica.
Relação com o ambiente externo e com os destinatários dos bens e serviços produzidos pela organização.	pág. 13
Capital social e participação em outras sociedades, se aplicável.	pág. 59

RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

INDICADORES DO TCU	LOCALIZAÇÃO
Principais riscos identificados que podem afetar a capacidade de a UPC alcançar seus objetivos e como a UPC lida com essas questões.	págs. 74 a 81
Quais são as principais oportunidades identificadas que podem aumentar a capacidade de a UPC atingir seus objetivos e as respectivas ações para aproveitá-las.	págs. 74 a 81

RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

INDICADORES DO TCU	LOCALIZAÇÃO
As fontes específicas de riscos e oportunidades, que podem ser internas, externas ou, normalmente, uma combinação das duas.	págs. 74 a 81
Avaliação, pela UPC, da probabilidade de que o risco ou a oportunidade ocorram e a magnitude de seu efeito, caso isso aconteça, levando em consideração, inclusive, as circunstâncias específicas que levariam à ocorrência do risco ou da oportunidade.	págs. 76 a 81

GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO

INDICADORES DO TCU	LOCALIZAÇÃO
Descrição de como a estrutura de governança apoia o cumprimento dos objetivos estratégicos, abordando o relacionamento com a sociedade e as partes interessadas da organização, bem como a consideração de suas necessidades e expectativas na definição.	pág. 57, 58 e 75 Sistema de Governança Política de Governança
Objetivos estratégicos, responsáveis, indicadores de desempenho, com as metas pactuadas para o período e seu desdobramento anual, bem como sua vinculação ao Plano Plurianual, aos planos nacionais e setoriais do governo e dos órgãos de governança.	pág. 16 e 17 Plano Estratégico
Planos de curto prazo da organização com a indicação dos objetivos anuais, das medidas, iniciativas, projetos e programas necessários ao seu alcance, dos prazos, dos responsáveis, das metas para o período a que se refere o relatório de gestão, e os resultados alcançados comparando-os com as metas e os objetivos pactuados.	págs. 16 e 17 Central de resultados
Apresentação resumida dos resultados das principais áreas de atuação e/ou de operação/atividades da UPC e dos principais programas, projetos e iniciativas, abrangendo ainda, conforme o caso, a contribuição de autarquias e fundações vinculadas e de empresas controladas, contratos de gestão e Sociedades de Propósitos Específicos (SPE), conforme a materialidade da contribuição dos segmentos na composição do valor gerado pela UPC.	pág. 19 a 136
Medidas adotadas em relação aos indicadores de governança e gestão levantados, a exemplo dos que foram tratados pelo TCU nos Acórdãos 588/2018-Plenário e 2.699/2018-Plenário (ambos da Relatoria do Ministro Bruno Dantas).	pág. 17, 61 e 62
Principais ações de supervisão, controle e de correição adotadas pela UPC para a garantia da legalidade, legitimidade, economicidade e transparência na aplicação dos recursos públicos.	pág. 65 a 73

INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

INDICADORES DO TCU	LOCALIZAÇÃO
Resumo da situação financeira contábil da UPC (saldos das principais contas e/ou grupos de contas, resultados, receitas e despesas) e da evolução no exercício de referência e em comparação com o último exercício.	pág. 104 a 112
As contas relativas aos fundos de financiamento devem apresentar informações sobre o patrimônio global e os resultados das operações de crédito realizadas à conta desses recursos em face dos objetivos estabelecidos.	pág. 104 a 112
Principais ações de supervisão, controle e de correição adotadas pela UPC para a garantia da legalidade, legitimidade, economicidade e transparência na aplicação dos recursos públicos.	pág. 104 a 112
Principais fatos contábeis, contas ou grupos de contas, saldos e ocorrências relativos à atuação e à situação financeira da UPC no exercício.	pág. 104 a 112
Conclusões de auditorias independentes e/ou dos órgãos de controle público e as medidas adotadas em relação a conclusões ou eventuais apontamentos.	Relatório da auditoria independente
Indicações de locais ou endereços eletrônicos em que demonstrações contábeis e notas explicativas estão publicadas e/ou podem ser acessadas em sua íntegra.	Central de Resultados Planilhas Dinâmicas

REQUISITOS IFRS S1 E S2

IFRS S1: REQUISITOS GERAIS PARA DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES FINANCEIRAS RELACIONADAS À SUSTENTABILIDADE

EIXO	REQUISITOS	LOCALIZAÇÃO
Governança	Processos, controles e procedimentos de governança que uma empresa utiliza para monitorar, gerenciar e supervisionar riscos e oportunidades relacionados à sustentabilidade.	págs. 57 a 60
Estratégia	A estratégia da empresa para gerenciar riscos e oportunidades relacionados à sustentabilidade.	pág. 16
Gestão de Riscos	O processo que uma empresa utiliza para identificar, avaliar, priorizar e monitorar riscos e oportunidades relacionados à sustentabilidade.	págs. 74 a 81
Métricas e Metas	O desempenho da empresa em relação aos riscos e oportunidades relacionados à sustentabilidade.	págs. 17 e 18

IFRS S2: DIVULGAÇÕES RELACIONADAS AO CLIMA

EIXO	REQUISITOS	LOCALIZAÇÃO
Governança	Processos, controles e procedimentos de governança que uma empresa utiliza para monitorar, gerenciar e supervisionar riscos e oportunidades climáticos.	pág. 116
Estratégia	A estratégia da empresa para gerenciar riscos e oportunidades climáticos.	pág. 16
Gestão de Riscos	O processo que uma empresa utiliza para identificar, avaliar, priorizar e monitorar riscos e oportunidades climáticos.	págs.74, 75, 78 e 79
Métricas e Metas	O desempenho da empresa em relação aos riscos e oportunidades climáticos.	págs. 116 e 117

DIRETORIA EXECUTIVA

composição em 24.03.2025

ANDERSON POMINI
Presidente

JULIO CÉZAR ALVES DE OLIVEIRA
Diretor de Administração e Finanças

GUSTAVO SALVADOR PEREIRA
Diretor de Desenvolvimento de Negócios e Regulação

EDILBERTO FERRREIRA BETO MENDES
Diretor de Operações

ORLANDO DE ALMEIDA RAZÕES JUNIOR
Diretor de Infraestrutura

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

composição em 24.03.2025

PRESIDENTE

CARLOS HENRIQUE MARTINS DE LIMA
Representante do Ministério de Portos e Aeroportos

MEMBROS

ALEX SANDRO DE ÁVILA
Representante do Ministério de Portos e Aeroportos

CASSANDRA MARONI NUNES
Representante do Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos

THIAGO BENITO ROBLES
Representante da Classe Empresarial

FABIO LABOR TEIXEIRA
Representante do Ministério de Portos e Aeroportos

ADILSON LUIZ GONÇALVES
Representante do Acionista Minoritário

SIDNEY ANTONIO VERDE
Representante da Classe Trabalhadora

CONSELHO FISCAL

composição em 24.03.2025

PRESIDENTE

MARISTELA GONÇALVES LEAL VASCONCELOS
Representante do Ministério de Portos e Aeroportos

MEMBROS

GABRIELA LEOPOLDINA ABREU
Representante do Tesouro Nacional

REBECCA C. F. DA SILVA FERREIRA
Representante do Ministério de Portos e Aeroportos

Para saber mais, acesse:

http:// Quem é quem

EXPEDIENTE
GRI 2-3

COORDENAÇÃO GERAL
Comitê para Elaboração do Relatório Integrado (Coerin)

PRODUÇÃO, EDIÇÃO E DIAGRAMAÇÃO
Comitê para Elaboração do Relatório Integrado (Coerin)
Gerência de Planejamento Estratégico e Governança (Gepeg)
Supervisão de Riscos e Controles Internos (Serci)

CRÉDITOS DAS FOTOS
Superintendência de Comunicação - Sucoc

AGRADECIMENTOS
A todos os colaboradores da APS que contribuíram para elaboração do relatório.

PARA OBTER MAIS INFORMAÇÕES, CONTATE:
Comitê para Elaboração do Relatório Integrado (Coerin)
coerin@portodesantos.gov.br
Av. Cons. Rodrigues Alves, s/nº, Macuco, Santos-SP
CEP: 11015-900
www.portodesantos.com.br